CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854 — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — NUMERO 21.408

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA ANTONIO PRADO — Caixa do Correio, D

S. PAULO — SABBADO, 10 DE FEVEREIRO DE 1923

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . 35$000 | Por 6 mezes . . 18$000

O CAFE' DISPONIVEL

Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 9 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	23$600	23$600
Mercado	Estavel	Estavel

Foram vendidas 20.000 saccas.

SANTOS, 9 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e meia:

	Compradores Hoje	Ant.
Fevereiro	23$475	23$700
Março	23$500	23$650
Abril	23$250	23$350
Maio	22$950	23$075
Junho	22$350	22$575
Julho	21$600	21$825
Vendas	110.000	30.000
Mercado	Calmo	Firme

Baixa de 25 a 125 réis e alta de 25 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 9 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Fevereiro	23$500	23$625
Março	23$625	23$575
Abril	23$425	23$300
Maio	23$025	23$025
Junho	22$425	22$500
Julho	21$750	21$725
Vendas	27.000	60.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta parcial de 25 a 50 réis e baixa de 25 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 9 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Fevereiro	23$575	23$600
Março	23$625	23$475
Abril	23$326	23$225
Maio	23$025	22$975
Junho	22$450	22$375
Julho	21$725	21$650
Vendas	17.000	28.000
Mercado	Estavel	Calmo

Baixa de 25 réis e alta de 50 a 150 réis, contra a cotação anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 9 — Este mercado abriu hoje indeciso, com os bancos sacando na base de 5 59|64 d. O mercado conservou-se nesta posição durante todo o dia, fechando inalterado.

—— O marco foi negociado no preço de 3|8 réis.

A' taxa de 5 29|32, a 90 dias sobre Londres, que foi a official de hontem, a lira valeu 40$634 e o franco $541 réis.

A' vista, 5 25|32, a libra vale 41$513, o franco $546 a lira $420, mil réis fortes $398 e o dollar 8$730.

Noticias telegraphicas

NO CATTETE

PESSOAS RECEBIDAS PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 9 (A) — Estiveram hoje no Cattete, com o chefe da nação, os srs.: João Luiz Alves, ministro da Justiça; marechal Carneiro da Fontoura, chefe da policia; senador Corrêa da Costa, deputados José Augusto e Pedro Lago, Annibal de Toledo, Hugo Carneiro; dr. Cyro Costa, coronel Benjamin da Fonseca, dr. A. C. Mendes; general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, e almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

—— O deputado Luiz Guanará esteve no Cattete, offerecendo ao chefe da nação, em nome do partido do Trabalho, de Campos, uma caixa de prata, contendo um exemplar em seda da "Folhado Commercio" editado naquella cidade, com os retratos do chefe do Estado, do dr. Aurelino Leal e daquelle representante fluminense na Camara.

Directoria da Despeza

RIO, 9 (A) — O sr. director da Despesa concedeu hoje, á Delegacia Fiscal em S. Paulo, o credito de 2:274$777 para pagamento dos vencimentos de inactividade que competem a Ismael de Moraes e Silva, aposentado no cargo de carteiro de 1.a classe, da administração dos Correios desse Estado, durante o anno de 1923 e de .... 5:200$390 relativamente ao periodo de 8 de setembro de 1919 a 31 de dezembro de 1921.

—— O sr. director da Despesa expediu hoje a seguinte circular telegraphica aos delegados fiscaes nos Estados:

"Estaes autorizados a effectuar pagamento da gratificação de que trata o art. 151, da lei 4.632, de janeiro ultimo (tabella Lyra), ao pessoal de todos os ministerios, durante o corrente anno, independente de distribuição de credito para esse fim, tendo em vista tambem a circular telegraphica desta Directoria de 6 do corrente."

Na circular de 6 do corrente, acima citada, a Directoria da Despesa recommendou fosse calculada a alludida gratificação apenas sobre os vencimentos da tabella respectiva.

CENTRAL DO BRASIL

RIO, 9 (A) — O sr. director da Central do Brasil determinou que fosse aproveitado o projecto e material do viaducto de Retiro em substituição á ponte de Quininha, que necessita de modificação. Esta medida que trás grandes economias para a Central não alterará o trafego da estrada, visto o viaducto do Retiro ainda se achar em bom estado.

—— O sr. director da Central dispensou do serviço na estrada, de accôrdo com o art. 113, do regulamento, os apprendizes de 3.a classe e 4.a classes, respectivamente, do deposito de Lafayette, Oswaldo Siqueira e Sebastião Antonio da Silva.

LUTO NO EXERCITO

FALLECIMENTO DO MARECHAL CELESTINO BASTOS

RIO, 9 — (Especial) — Falleceu inesperadamente hoje, ás 5 horas, victima de uma syncope cardiaca o marechal reformado Celestino Alves Bastos, que até julho do anno passado desempenhava as funcções de chefe do estado-maior do Exercito.

O extincto era formado em engenharia civil pela Escola Polytechnica, e, como engenheiro, fez parte da commissão encarregada de estudar o local da futura capital do Brasil no planalto de Goyaz. Foi inspector da arma de artilharia e commandante da região em S. Paulo.

Era casado com a sra. d. Ignez Dutra Bastos e deixa os seguintes filhos: senhoritas Judith e Julieta Alves Bastos, srs. drs. Virgilio Alves Bastos e Annibal Alves Bastos e 1.o tenente Joaquim Justino Alves Bastos.

FACADAS

RIO, 9 — (Especial) — Esta tarde, Raul Lucio da Silva, residente á rua Ceuta, aggrediu a facadas seu desaffecto José Ferreira da Silva, que ficou ferido na testa e no braço esquerdo.

O aggressor foi preso.

Junta de Corretores

A OBRIGATORIEDADE DO REGISTO NA BOLSA DAS OPERAÇÕES DE ASSUCAR E CAFE'

RIO, 9 (A) — O syndico da Junta dos Corretores dirigiu uma circular aos corretores de mercadorias, chamando sua attenção sobre a obrigatoriedade do registo na Bolsa das Operações de assucar e café realizadas pelos mesmos e seus prepostos, fóra da Bolsa.

A bordo do "Southern Cross"

PASSAGEM PELO RIO DO EX-DEPUTADO ARGENTINO ALFREDO PALACIOS E DE UM DIPLOMATA MEXICANO

RIO, 9 — (Especial) — A bordo do "Southern Cross", passou pelo porto desta capital o ex-deputado socialista Alfredo Palacios, professor da Universidade de La Plata, o qual vai realizar no Mexico uma série de conferencias, sendo portador de uma mensagem de saudações aos seus collegas mexicanos.

Em sua companhia viaja o professor José Alberto.

A bordo do referido vapor viaja tambem o diplomata mexicano Bernardo Castello, que acaba de deixar a legação do seu paiz em Montevidéo, a chamado do governo.

BOLSA DE TITULOS

AS VENDAS REALIZADAS HONTEM

RIO, 9 (Especial) — Foram as seguintes as vendas realizadas hoje na Bolsa de Titulos:

Apolices geraes:

Uniformizadas, 1, 4, 7, 12, 20 a 800$000.

Diversas emissões:

De 1:000$, nominaes, 3, 5, 9, 30, 40 a 778$; idem 8, 20, 60, 200 a 750$; emprestimo de 1920, portador, 5, 10, a 737$; idem de 1917, portador, 1, 5 a 739$; idem, 1, 3 a 740$; idem de 1921, portador, 7 a 737$; idem 1, 65, 100, 100, 124, 130 a 740$; idem (cautela) 50 a 733$000.

Apolices nominaes:

Emprestimo de 1906, portador, 30 a 180$; emprestimo de 1920, portador, 25, 100, a 155$; idem 100 a 156$; decreto 1535, portador, 30, 50, 100, a 173$500; idem, 1622, portador, 5, 100, a 169$; Rio Grande, nominaes 200 a 960$000.

Apolices estaduaes:

Rio 100$, 4 o.o, 6,25 a 65$000.

Acções:

Bancos — Brasil, 13, 15, a 335$;

Companhias:

Minas- S. Jeronymo, 200 a 128$; Tecidos Progresso Industrial, 30 a 265$; America Fabril, 27, a 350$; idem, 27 a 360$; Metropolitana, 25 a 360$; Docas de Santos, portador, 25 a 460$; Seguros Argus Fluminense, 25 a 1:500$000.

Debentures:

Docas da Bahia, 24 a 132$; Docas de Santos, 25 a 198$000.

O dr. José Rodrigues Alves acha-se enfermo

RIO, 9 (A) — Acha-se enfermo, ha alguns dias, o ministro dr. José Rodrigues Alves, que recentemente soffreu uma pequena intervenção cirurgica.

Apesar do estado de saude do illustre enfermo não inspirar cuidados, o seu medico assistente recommenda repouso por mais alguns dias.

A' residencia do sr. ministro José Rodrigues Alves têm affluido um crescido numero de pessoas, diplomatas e amigos pessoaes.

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENOS

RIO, 9 (A) — O sr. ministro da Viação solicitou ao procurador geral da Republica as providencias no sentido de ser instaurado o processo de desapropriação dos terrenos comprehendidos no traçado da variante de Poá á Quinta Parada, necessarios á construcção da referida variante.

Visitas de inspecção

RIO, 9 (A) — Proseguindo nas suas visitas de inspecção ás repartições do seu ministerio, o sr. ministro da Agricultura esteve hoje no serviço de informações examinando o andamento dos serviços ali.

S. exc. percorreu detidamente as dependencias daquella repartição recebendo bôa impressão de tudo que lhe foi dado ver, principalmente da bibliotheca, que conta cerca de 6.000 exemplares sobre assumptos agricolas, industriaes e commerciaes e cerca de 8 mil folhetos revistas, boletins, etc., de propaganda dos mesmos assumptos.

Boxeur Firpo

RIO, 9 (A) — A bordo do paquete "Southern Cross" passou hoje por esta capital, em transito para os Estados Unidos, o boxeur argentino Firpo.

Movimento do porto

RIO, 9 (A) — Entraram hoje no porto desta cidade os seguintes vapores:

De Buenos Aires e escalas, o americano "Southern Cross", o norueguez "Salta" e o francez "Meduana"; de Pelotas e escalas, o nacional "Itaituba"; de Tampico e escalas, o inglez "San Gaspar"; de Antonina e escalas, o nacional "Ituverava", e de Bahia Blanca o hollandez "Aalsum".

Sahiram os seguintes vapores:

Para São Matheus o nacional "Fidelense"; para Florianopolis e escalas, o nacional "Anna"; para Nova York e escalas, o nacional "Pelotas" e o americano "Southern Cross"; para Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Itamaracá", e "Itatinga"; para S. Vicente, o inglez "Giont-Warth"; para Marselha e escalas, o hollandez "Aalsum"; para Las Palmas e escalas, o hollandez "Wolsum"; para Buenos Aires e escalas, o inglez "San Gaspar", e para Bordéos e escalas, o francez "Meduana".

Enterramento do marechal Celestino Alves Bastos

RIO, 9 (A) — O sr. presidente da Republica fez-se representar no enterramento do sr. marechal Celestino Alves Bastos, pelo seu ajudante de ordens, capitão tenente Santuario Guimarães.

Anniversario do fallecimento do barão do Rio Branco

RIO, 9 (A) — Passando amanhã o 13.o anniversario do fallecimento do grande brasileiro, barão do Rio Branco, a commissão Rio Branco, organizada para erigir um mausoléo sobre o tumulo do inesquecivel brasileiro, commemorando essa data, fará ornamentar esse tumulo, amanhã, com flôres naturaes e comparecerá em visita ao mesmo, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, ás 17 horas, convidando para essa piedosa visita, todos os que admiram e veneram a memoria do grande brasileiro.

A commissão já assignou com o engenheiro Heitor da Silva Costa o contracto para a construcção do mausoléo, que já está em construcção e será brevemente inaugurado.

—— O sr. ministro do Exterior comparecerá á homenagem que vai ser prestada á memoria do Barão do Rio Branco no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Diplomata chileno em transito pelo porto do Rio de Janeiro

RIO, 9 (A) — A bordo do paquete norte-americano "Southern-Cross", passou hoje em transito pelo nosso porto o dr. Barros Jaspar, joven e eminente politico e diplomata chileno, que já occupou ali a pasta das Relações Exteriores e foi agora escolhido para defender os interesses do seu paiz na questão de Tacna e Arica perante o arbitro, que é, como se sabe, o presidente dos Estados Unidos.

O dr. Barros Jaspar viaja para Washington em desempenho dessa missão.

S. exc. foi cumprimentado a bordo pelo sr. ministro Frederico Castello Branco Clark, em nome do sr. ministro do Exterior, e pelos srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Miguel Cruchaga, embaixador do Chile; dr. Afranio de Mello Franco, presidente da delegação brasileira á conferencia de Santiago, e outras pessoas.

O dr. Barros Jaspar almoçou no Jockey Club em companhia dos srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; dr. Miguel Cruchaga, embaixador do Chile junto ao governo brasileiro; dr. Afranio de Mello Franco, presidente da delegação brasileira á conferencia de Santiago; ministro Castello Branco Clark, chefe do gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores, e capitão Leitão de Carvalho, nosso addido militar em Santiago.

Depois do almoço, o dr. Barros Jaspar, em companhia dos srs. Felix Pacheco, embaixador Cruchaga e dr. Mello Franco, deu um passeio de automovel pela cidade, indo até ao fim da avenida Portugal e percorrendo, de regresso, o recinto da Exposição Internacional.

O "Southern-Cross" zarpou hoje mesmo para os Estados Unidos.

Para Bello Horizonte

RIO, 9 — Especial — Partiram hoje para Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro, os srs. Abreu Sobrinho e senhora, José Belschia, Accacio de Almeida, Ambrosina de Moura, Florindo Gama, Antonio Leite, Antonio Medeiros, José Jardim, Raul Mendes, Aureliano Brandão, Ildefonso da Silva, Fernando Véra, Jorge Davies, Domingos Ramos e Garcia de Paiva.

CASA DE DETENÇÃO

O MOVIMENTO DE HONTEM

RIO, 9 — Especial — Em virtude de processo, foi hoje recolhido á Casa de Detenção o individuo Manuel da Cruz Pereira, por crime de tentativa de morte.

Foram postos em liberdade, por terem cumprido as respectivas penas, Manuel de Sousa, Januario Barroso de Siqueira, Delfim de Freitas Moutinho e Henrique Cavalcanti.

UM CAMPEÃO DE BOX

PASSAGEM DO "BOXEUR" ARGENTINO LUIZ FIRPO PELO RIO

RIO, 9 — Especial — A bordo do "Southern Cross", passou hoje por este porto o "boxeur" argentino Luiz Firpo, que vai aos Estados Unidos bater-se com um seu collega americano.

Vencendo esse encontro, Firpo luctará depois com o campeão Dempsey.

Parecer sobre os romancistas e poetas brasileiros

RIO, 9 (A) — A "America Latina" deu publicidade a um importante artigo assignado pelo dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da delegação do Brasil junto á Liga das Nações, sobre os romancistas e poetas brasileiros.

Enterro do marechal Celestino Bastos

RIO, 9 (A) — Por motivo do seu despacho com o sr. presidente da Republica, o sr. ministro da Guerra não pôde comparecer ao enterro do marechal Celestino Bastos, mas se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Campos Christo.

Conferencias sobre o Brasil

RIO, 9 (A) — Da succursal da Agencia Americana em Paris recebemos as seguintes communicações:

"O dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da delegação do Brasil junto á Liga das Nações, foi convidado pelo professor Sanarelli, sabio italiano e reitor da Universidade de Roma, para realizar nesta capital uma conferencia sobre o Brasil.

O dr. Sylvio Rangel de Castro acceitou o convite, e realizará durante este inverno duas conferencias, sendo a primeira sobre o progresso brasileiro e a collaboração dos italianos e a segunda sobre "O Brasil intellectual, literario e artistico".

O novel diplomata brasileiro fará uma outra conferencia na séde da Sociedade de Geographia, de Paris, sobre "O Brasil de hoje e as explorações do general Rondon".

O dr. Sousa Dantas, embaixador do Brasil, muito se tem interessado por que as conferencias produzam o melhor effeito, no proposito de intensificar cada vez mais as relações franco-brasileiras.

MERCADO DE CARNE

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE S. CRUZ, MENDES E PENHA

RIO, 9 (Especial) — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 531 bois, 54 vitellos, 129 porcos e 11 carneiros.

O stock nos campos é de 3.604 bois, 214 vitellos e 685 porcos e, nos curraes, de 1.003 bois, 61 vitellos e 400 porcos.

Os preços foram os seguintes: Rezes $820; vitellos 1$200; porcos 1$650; carneiros 3$000.

Na Penha foram abatidos 37 bois e em Mendes 140, ao preço de ... $820.

Colhido por uma turbina

RIO, 9 — (Especial) — Esta manhã, cerca das 10 horas, occorreu um horrivel desastre na fabrica de estopa da firma Montenegro e C., á rua Barcellos, n. 2, em S. Christovam.

Junto a uma turbina trabalhava o operario Alfredo da Silva Larangeira, com 29 annos de edade, portuguez, que, num dado momento, devido a um descuido, foi colhido pela turbina que lhe esmagou o craneo, morrendo instantaneamente.

O "SOUTHERN CROSS"

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NO RIO — UM PEQUENO ACCIDENTE A' SAHIDA DAQUELLE PAQUETE

RIO, 9 — Especial — O paquete "Southern Cross", entrado hoje, transportou 30 passageiros para o Rio, viajando no referido vapor 236 pessoas com destino a Nova York.

Ao deixar este porto, passou o "Southern Cross" muito junto a uma boia, tocando a helice na corrente, que ficou, por isso, um pouco avariada.

BANCO DO BRASIL

FORNECIMENTO DE VALES-OURO — A COTAÇÃO DO DOLLAR

RIO, 9 — Especial — O Banco do Brasil forneceu hoje vales-ouro á Alfandega, á razão de 4$752 por 1$000 ouro, tendo cotado o dollar a 8$700.

E. F. Central do Brasil

FORNECIMENTO DE PASSAGENS

RIO, 9 — Especial — A estação da Central do Brasil forneceu hoje, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 55 passagens, na importancia de .... 1:112$000.

Visita ao Itamaraty

RIO, 9 (A) — Esteve, hoje, no palacio do Itamaraty, sir John Tilley, embaixador da Inglaterra.

RIO GRANDE DO SUL

A situação da Serra

O CERCO DE PALMEIRAS

PORTO ALEGRE, 9 (A) — Telegramma publicado no "Correio do Povo" e recebido de Palmeiras, datado de 6, communica que o cerco daquella villa durou cinco dias.

Communica tambem que tem havido combates com mortes e feridos em diversos pontos do municipio.

—— Communicações epistolares informam que a situação da Serra é grave.

Um telegramma ao sr. presidente da Republica

PORTO ALEGRE, 9 (A) — Foi mandado passar na estação de Cruz Alta o seguinte telegramma:

"Sr. presidente da Republica — Levamos ao conhecimento de v. exc. que nos achamos na Coxilha, á frente de 3.000 homens e que havemos de protestar até a ultima gotta do nosso sangue honesto contra o governo illegal do dr. Borges de Medeiros.

Entre a usurpação e a liberdade da urna, não é possivel meio termo.

Podeis aquilatar da grande aberração mental e moral do borgismo, scientificando-os do officialismo que converteu Palmeiras em uma praça forte, impondo condições immoralissimas em face da ethica militar, virando o centro da villa e as portas das casas dos nossos correligionarios, que constituem a maioria da população, com bombas de potencia capaz de fazer arrasar a villa sem utilidade de defesa, pois estamos aptos a tomal-a de assalto, evitando o effeito das explorações contra nós.

As familias dos nossos correligionarios, aterrorizadas, são rigorosamente impedidas de abandonar a villa, estando convertidas em couraça do banditismo officializado.

Rogamos, em vista de tão negros acontecimentos, não tardardes a fazer sentir sobre o Rio Grande a vossa autoridade, unica que acatamos. — (aa.) Leonel Rocha Josino dos Santos, dr. Luderides Ramos, Occario Borges, Hortencio Silveira, Seraphim Assis e João do Amaral."

Tropas em marcha para Palmeiras

PORTO ALEGRE, 9 (A) — Além das forças do general Firmino de Paula, convergiram para Palmeiras as do sr. coronel Joaquim Moura com o effectivo de 450 homens de cavallaria e 250 de infantaria e a força do sr. coronel Firmino de Paula Filho.

Os srs. Silveira Martins e Pelagio de Araujo

PORTO ALEGRE, 9 (A) — Acham-se presentemente nesta cidade os drs. Silveira Martins de Leão e Pelagio de Almeida Araujo, que tiveram occasião de visitar o 7.o batalhão.

Noticias de Passo Fundo

PORTO ALEGRE, 9 (A) - Communicam de Passo Fundo que seguiu para Marcellino Ramos o sr. chefe de policia, acompanhado por um regimento, sob o commando do tenente-coronel Claudino Pereira.

O municipio apresenta-se em calma, constando apenas a existencia de alguns bandoleiros na margem do rio Carreteiro.

Commissão de obras do porto

PORTO ALEGRE, 9 (A) — O governo do Estado baixou um decreto creando uma commissão de obras de Porto Alegre, a quem compete:

a) Continuar a construcção das obras do porto, comprehendendo a muralha, o cáes, armazens, guindastes, calçamentos, linhas ferreas e outros melhoramentos que façam ou venham a fazer parte do projecto das alludidas obras; b) continuar os melhoramentos do rio Gravatahy; c) proceder aos estudos definitivos da navegação do rio Taquary.

O que se passa na zona revolucionaria

PORTO ALEGRE, 9 (A) — "A Federação" recebeu do sr. general Firmino de Paula um extenso despacho de Palmeira em que diz, entre outras cousas, que, tendo sido avisado de que estava sitiada a cidade de Palmeira por sediciosos commandados pelo sr. Leonel Rocha e outros, em numero superior a 800 homens, fez organizar as suas forças em Santa Barbara para correr em soccorro dos sitiados, com forças regulares e grande quantidade de munições.

"No dia seguinte — continua o sr. general Firmino — recebi um aviso telegraphico do sr. Firmino Filho, dizendo que a força que vinha proteger a cidade de Palmeira fôra sitiada.

Parti immediatamente para Passo Fundo com 350 homens, afim de assegurar a marcha contra os sitiantes.

Seguimos sem descanço sobre estes, que, á nossa approximação, se puzeram em fuga.

Recebi um telegramma do sr. Luiz de Abreu, de Nonohay, communicando que a horda de sediciosos, após tiroteio, tomára aquelle povoado, obrigando a retirada das tropas situacionistas, havendo-se registado duas mortes."

O serviço telegraphico

PORTO ALEGRE, 9 (A) — Foi restabelecido o serviço telegraphico, cujas linhas haviam sido cortadas pelos sediciosos de Passo Fundo.

Forças do Exercito mantendo a ordem

PORTO ALEGRE, 9 (A) — Telegrammas hoje recebidos de Erechim communicam que ali chegaram os destacamentos do exercito, fixando-se um na estação de Erechim e o outro nesta villa afim de guardar a linha ferrea.

O chefe de policia em Marcellino Ramos

PORTO ALEGRE, 9 (A) — Seguiu com destino a Marcellino Ramos, em companhia do intendente e do delegado locaes, o chefe de policia desta capital.

A manutenção da ordem no Estado

PORTO ALEGRE, 9 (A) — "A Federação" noticia que as forças e regimentos commandados pelo sr. coronel Claudino, que estavam em Marcellino Ramos, serão substituidas por forças do exercito.

Façanha dos sediciosos

PORTO ALEGRE, 9 (A) — Corre o boato de que os sediciosos tomaram ante-hontem a povoação de Nonohay, no municipio de Palmeira, tendo ás forças governistas passado para o Estdao de Santa Catharina.

Na região serrana

PORTO ALEGRE, 9 (A) — Em Santa Maria, segundo informações fornecidas ao commando do 7.o regimento de infantaria, installado ao longo da linha ferrea, na região da Serra, é o melhor possivel o estado de saude dos officiaes e praças.

Sediciosos que se dispersam

PORTO ALEGRE, 9 (A) — Em Palmeira reina perfeita calma. Os sediciosos dispersaram-se em varias regiões.

Apresentou-se ao sr. general Firmino de Paula um grupo de 17 pessoas que, depois de inqueridas eram postas em liberdade.

PIAUHY

Fallecimento do coronel Gervasio Passos

THEREZINA, 9 (A) — Falleceu o venerando coronel Gervasio Passos, que foi vice-presidente da provincia, no antigo regimen, e senador da Republica.

O preenchimento da vaga deixada no Senado Federal pelo dr. Felix Pacheco

LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DO SR. PIRES REBELLO

THEREZINA, 9 (A) — O orgam do Partido Republicano lançou a candidatura do sr. Pires Rebello para a vaga deixada no senado federal pelo sr. Felix Pacheco, parecendo que o sr. Rebello não terá competidor.

PERNAMBUCO

O sr. Estacio Coimbra

RECIFE, 9 (A) — O sr. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, retribuiu a visita que lhe havia sido feita pelo sr. dr. Sergio Loreto, presidente do Estado.

SS. excs. demoraram-se a conferenciar sobre assumptos politicos de interesse para o paiz e para o Estado.

MATTO GROSSO

Para o Rio de Janeiro

CUYABA', 9 (A) — Partiram para o Rio de Janeiro os srs. coronel Fructuoso Mendes, que veiu fiscalizar a Junta de Alistamento Militar; Paulo Saldanha, gerente da Madeira And Mamoré Railway; Raul May, dr. Oscarlino Ramos e tenente Felinto Muller.

CEARA'

Installação da Delegacia do Tribunal de Contas

FORTALEZA, 9 (A) — Foi installada a Delegacia do Tribunal de Contas.

Chuvas na capital e no interior do Estado

FORTALEZA, 9 (A) — Choveu copiosamente hontem, aqui e em varias cidades do Estado.

MINAS GERAES

Os festejos carnavalescos

BELLO HORIZONTE, 9 (A) — Promettem revestir-se de grande animação os festejos carnavalescos, tendo a prefeitura mandado armar varios coretos em diversos pontos da cidade.

Programma de construcção de estradas de rodagem

BELLO HORIZONTE, 9 (A) — A actual administração do Ouro Fino tem como ponto principal do seu programma a construcção de estradas de rodagem, já estando iniciadas as que vão ter a Campo Mystico, Monte Sião e projectadas outras.

Solidariedade para com o dr. Arthur Bernardes

BELLO HORIZONTE, 9 (A) — Os jornaes commentam elogiosamente a expressiva moção de solidariedade dos operarios da Leopoldina ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

PARAHYBA

Eleição de senador federal

PARAHYBA, 9 (A) — No dia 20 realizar-se-á a eleição para o preenchimento de uma vaga no Senado federal, sendo unico candidato o deputado Octacilio de Albuquerque.

Visita official ao presidente do Ceará

PARAHYBA, 9 (A) — Commissionado pelo governo do Estado, seguiu para Fortaleza, em visita ao presidente dr. Justiniano de Serpa, o deputado Octacilio de Albuquerque.

Inauguração de uma estrada de ferro em Bananeiras

PARAHYBA, 9 (A) — Dentro de quatro mezes, é esperado o empreiteiro que deve fazer chegar á cidade de Bananeiras o primeiro trem da Great Western, tempo esse que coincide com a terminação do grande tunnel em construcção nas proximidades daquella cidade.

Confecção de um album sobre as obras contra a secca

PARAHYBA, 9 (A) — Os intellectuaes José Americo de Almeida e Celso Mariz continuam elaborando o album sobre as obras contra a secca realizadas no governo do dr. Epitacio Pessoa, trabalho esse que será illustrado com gravuras e mappas.

POLONIA

Arcebispo assassinado

VARSOVIA, 9 — O archimandrita Latyszenko assassinou o arcebispo Jorge. — (Havas).

BULGARIA

Crise ministerial

SOFIA, 9 — Pediram demissão os ministros do Interior, da Guerra e das Finanças.

Nas rodas politicas espera-se que outros ministros lhes sigam o exemplo. — (Havas).

SUISSA

Os gregos em Andrinopla

BERNA, 9 — Corre nesta capital o boato de que os gregos occuparam Andrinopla.

Até á ultima hora, todavia, nenhuma confirmação deste boato fôra recebida. — (Havas).

FRANÇA

JANTAR AO DR. SOUSA DANTAS

PARIS, 9 (A) — O sr. Claude Farrère, conhecido romancista, offereceu um jantar ao embaixador sr. Sousa Dantas, comparecendo a esta festa um nucleo de homens de letras jornalistas e amigos do illustre diplomata brasileiro.

O ministro das Finanças partiu para a Belgica

PARIS, 9 — Conforme estava annunciado, partiu hoje para Bruxellas o sr. Le Trocquer, ministro das Obras Publicas. — (Havas).

EGYPTO

Crise ministerial

CAIRO, 9 — E' crença geral que o rei acceitará hoje o pedido de demissão apresentado pelo ministerio. — (Havas).

Demittiu-se o gabinete

CAIRO, 9 — O rei Ahmed Fuad acceitou a demissão collectiva do gabinete. — (Havas).

ALLEMANHA

O sr. Tchitcherine de volta de Lausanne

BERLIM, 9 — Vindo de Lausanne, chegou, hoje, a esta capital o sr. Tchitcherine, commissario do povo para os Negocios Extrangeiros do governo de Moscow.

Em conversa com os jornalistas, o sr. Tchitcherine referiu-se ás duas questões em fóco neste momento: a conferencia de Lausanne e a occupação do Ruhr.

No que concerne á conferencia, o representante do governo dos soviets declarou que julgava de todo o ponto possivel a conclusão da paz separada entre a Turquia e a Inglaterra, e accrescentou que a conferencia de Lausanne havia entrado em uma nova phase, que era a das negociações directas, entre os paizes interessados na solução do problema do Oriente Proximo. Na sua opinião, a situação da Turquia era excellente.

Quanto á occupação do Ruhr, o sr. Tchitcherine acreditava na possibilidade de ser estabelecido um accôrdo directamente entre a França e a Allemanha.

O sr. Tchitcherine deixou hoje mesmo esta capital, em companhia do sr. Rosenberg. — (Havas)

Indemnização aos reis da Bavaria

MUNICH, 9 — O governo concedeu á ex-casa reinante bavara de Wittelsbach a indemnização de nove mil hectares de terra e o direito de habitar o castello de Augburgo, além de uma subvenção de 60 milhões de marcos. — (Havas)

GRECIA

Permuta de prisioneiros turcos e gregos sob a fiscalização da Cruz Vermelha

ATHENAS, 9 — O governo encarregou a Cruz Vermelha de acompanhar e fiscalizar o serviço de permuta de prisioneiros entre a Grecia e a Turquia. — (Havas).

INGLATERRA

Os inglezes no Oriente

LONDRES, 9 — O "Daily Mail", tratando da questão do Oriente, insiste em que a Inglaterra retire definitivamente as suas tropas das regiões orientaes. — (Havas)

A amnistia aos rebeldes irlandezes

LONDRES, 9 — Communicam de Dublin que, em consequencia da proclamação da promettida amnistia aos revolucionarios que se renderem dentro de 10 dias, numerosos rebeldes depuzeram as armas e entregaram as munições de que se tinham apossado. — (Havas)

Chegada do sr. Cosgrave

LONDRES, 9 — O sr. Cosgrave está desde hontem nesta capital. Ao que se annuncia, importantissima é a missão que traz a Londres o conhecido "leader" irlandez. — (Havas)

Violenta explosão e morte de trabalhadores

LONDRES, 9 — Telegrapham de Victoria, Colombia Britannica, que em uma mina de carvão, proximo de Cumberland, se deu uma violenta explosão que causou a morte de 19 trabalhadores. — (Havas)

O couraçado inglez "Royal Sovereign"

LONDRES, 9 — Telegramma de Malta informa que o couraçado britannico "Royal Sovereign" chegou a Tchanak. — (Havas)

O chefe do governo da Irlanda do Sul

LONDRES, 9 — O chefe do governo da Irlanda do Sul, o sr. Cosgrave, que desde hontem está nesta capital, visitou hoje o primeiro ministro, Bonar Law, e o ministro das Colonias, duque de Devonshire. — (Havas).

Noticias satisfatorias de Dublin

LONDRES, 9 — Continuam sendo muito satisfactorias as noticias recebidas de Dublin.

Tudo parecia indicar que o novo movimento em favor da paz entre irlandezes progredia a passos largos e era recebido com grande sympathia por toda a população. — (Havas).

O fechamento do porto de Smyrna

LONDRES, 9 — Telegrammas de Constantinopla, recebidos á ultima hora, trazem a noticia, em fórma de cohsta, que o representante do governo de Angorá, Ismet-Pachá, declarára que não era possivel revogar a ordem de fechamento do porto de Smyrna, porque essa disposição estava, absolutamente, em conformidade com o direito internacional.

Tanto esta noticia como muitas outras referentes ao caso de Smyrna são, aliás, transmittidas com todas as reservas. — (Havas).

O "statu quo" em Smyrna

LONDRES, 9 — Telegrammas de Constantinopla informam que os commandantes dos navios alliados, fundeados em Smyrna, combinaram com as autoridades turcas manter o "statu quo" até que a questão do fechamento do porto seja resolvida por via diplomatica. — (Havas).

Os alliados e a questão de Smyrna

LONDRES, 9 — O governo italiano acaba de enviar uma nota em que se declara de completo accordo com os gabinetes de Londres e Paris. Acerca da questão de Smyrna. — (Havas).

O fracasso da conferencia de Lausanne

UMA NOTA DO SR. POINCARE' AO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 9 — A nota do sr. Poincaré, entregue hoje ao governo britannico, tem a fórma de carta e occupa quatro paginas.

Nesse documento, o chefe do governo francez queixa-se de que Lord Curzon, em recente communicação á imprensa, tenha dado a entender que certas pessoas extranhas á reunião de Lausanne se andam gabando de que a ellas se deve o fracasso da conferencia. — (Havas).

HESPANHA

Alto commissario de Marrocos

MADRID, 9 — Affirma-se que o alto commissario em Marrocos manifestou ao governo o desejo irrevogavel de ser dispensado da referida commissão, afim de voltar ao seu posto no Ministerio do Exterior. — (Havas).

Os revoltosos devem ser castigados

NÃO FALTA QUEM QUEIRA ASSUMIR A RESPONSABILIDADE DAS PUNIÇÕES

MADRID, 9 — Alguns jornaes desta capital declaram-se absolutamente convencidos de que, em caso de necessidade, o general Weiler não se recusaria a assumir as responsabilidades da chefia de um governo militar que estivesse disposto a castigar as hordas do chefe marroquino Abd-El-Krim.

A convicção destes jornaes baseia-se nas declarações formaes que, a proposito de Marrocos, o general fez hontem durante um almoço que offereceu em sua residencia a grande numero de officiaes superiores do exercito. — (Havas).

TURQUIA

Nota dos alliados aos kemalistas

CONSTANTINOPLA, 9 — Os altos commissarios alliados entregaram ao representante do governo de Angorá uma nota, em que exigem a revogação da ordem de retirada dos navios de guerra destacados em Smyrna. — (Havas).

O commandante da esquadra ingleza conferencia com os kemalistas

CONSTANTINOPLA, 9 — O contra-almirante britannico que commanda a divisão destacada em Smyrna, visitou hontem, logo após ter chegado áquelle porto, o commandante militar kemalista, ao qual, segundo se affirmou, informou da decisão tomada pelos alliados de não fortalecerem as pretenções formuladas pelos turcos, relativamente ao accesso aos portos ottomanos a assignatura da paz. — (Havas).

ITALIA

A retirada dos navios de guerra extrangeiros do porto de Smyrna

SOLIDARIEDADE DA ITALIA COM OS GOVERNOS ALLIADOS CONTRA ESSA MEDIDA

ROMA, 9 (A) — O governo da Italia, solidario com os governos alliados, protestou contra a insinuação feita pelo governo turco para os navios de guerra extrangeiros deixarem o porto de Smyrna.

Partida da rainha Helena, da princeza Yolanda e do seu noivo para Nice

ROMA, 9 (A) — A rainha Helena, a princeza Yolanda e o seu noivo, conde Calvi Bergolo, partiram para Nice, onde se acha, enferma a rainha Milena, de Montenegro.

O NOIVADO DA PRINCEZA YOLANDA

ROMA, 9 — O sr. Camille Barrére, embaixador da França nesta capital, em nome do corpo diplomatico extrangeiro, aqui acreditado, apresentou ao rei Victor Manuel cumprimentos pelo contracto de casamento da princeza Yolanda com o conde Calvi de Bergolo. — (Havas).

Companhia Generale Italiana di Navigazione

OS SEUS PRINCIPAES VAPORES VÃO FAZER ESCALA PELA PARAHYBA DO NORTE

ROMA, 9 (A) — A Companhia Generale Italiana di Navigazione, accedendo ao desejo do ex-presidente brasileiro, sr. Epitacio Pessoa, manifestado por intermedio do addido commercial, sr. Deoclecio de Campos, tomou as medidas necessarias para que os seus principaes vapores façam escala pela Parahyba do Norte.

O sr. Epitacio desejaria que a Companhia extendesse a navegação aos principaes portos do norte do Brasil, esperando que o Brasil conceda isenção de taxas, animando assim a unica linha de navegação ligando o Mediterraneo á região septentrional do Brasil.

—— O navio italiano do cruzeiro commercial tocará os portos de Belém, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Montevidéo, Rosario de Santa Fé, Buenos Aires, Punta Arenas, Concepcion, Valparaizo, Iquique, Arica, Mollendo, Calleo, Guayaquil, Cartagena, Puerto Cabello, La Guayra, Panamá, Colon, Babana, Port au Prince, Vera Cruz e Tampico.

NA CAMARA

ROMA, 9 (A) — A Camara approvou o tratado de commercio com a França e o "modus vivendi" commercial com a Hespanha.

ESTADOS UNIDOS

A regulamentação da divida britannica

WASHINGTON, 9 — A Camara dos Representantes votou por quasi unanimidade a regulamentação da divida britannica para com os Estados Unidos, nas condições do accôrdo recentemente concluido. O projecto segue para o Senado, afim de ser votado o mais breve possivel. — (Havas)

ARGENTINA

CONGRESSO MEDICO

BUENOS AIRES, 9 (A) — O dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil, offereceu um banquete aos seus compatriotas, drs. Aloysio de Castro, Samuel Libanio e Henrique Dodsworth e demais membros da delegação brasileira que foi a Montevidéo tomar parte nos trabalhos do Congresso Medico.

Além dos mencionados cavalheiros e da familia Toledo, tomaram parte no banquete o dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal e sua senhora e pessoal da legação.

Os medicos brasileiros regressarão para o Rio de Janeiro a bordo do "Gelria", com excepção dos drs. Aloysio de Castro e Henrique Dodsworth que se demorarão mais algum tempo nesta capital.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

A participação da Europa e do Canadá

COMMENTARIOS DE "EL DIARIO"

BUENOS AIRES, 9 (A) — "El Diario", tratando da proxima conferencia pan-americana de Santiago, diz o seguinte, em sua edição desta tarde:

"São muito significativas as noticias telegraphicas de hoje, na parte referente á conferencia pan-americana. Dellas se deprehende que, nos circulos europeus, tem despertado extraordinario interesse essa reunião, do que foram iniciadas algumas negociações, para se verificar a possibilidade da concorrencia de uma delegação composta de elementos da Liga das Nações, os quaes, sem participarem directamente das deliberações daquella assembléa, poderiam acompanhar de perto o seu trabalho e mesmo collaborar no seu desenvolvimento, fazendo algumas suggestões, que seriam resultantes da sua experiencia em materia internacional.

As negociações a que alludimos foram realizadas, segundo parece, perante a chancellaria norte-americana, e essa se manifestou pouco disposta a acceitar tal collaboração, fundamentando sua recusa no facto de que, tratando-se de interesses puramente americanos, a participação europêa, no proximo congresso, careceria de finalidade pratica.

Entendemos que, existindo, como existe, um conselho director das conferencias pan-americanas, em Washington, instituição da qual fazem parte todos os Estados americanos, e que são feitas, neste momento, no México, é perante esse corpo collectivo que se deveriam ter iniciado as negociações que motivam estes commentarios.

E' elle o unico competente para resolver sobre a conveniencia ou não de acceitar a representação europêa no congresso de Santiago. Mas a insinuação foi feita perante a secretaria de Estado em Washington, e esta, com venia do presidente Harding, recusou-a de facto, sem submettel-a á deliberação do conselho director.

Não é este o momento proprio para um juizo sobre o fundo da cooperação offerecida pela Liga das Nações, mas o é para que se registe o processo seguido a respeito de taes negociações, o qual, no nosso modo de vêr, se afasta bastante da estructura regulamentar das conferencias, relegando para o segundo plano o conselho director que é, conforme aquella, a primeira autoridade e tambem a unica habilitada a dar solução aos assumptos que se relacionam com a organização dos congressos pan-americanos.

Outro dos pontos interessantes é o que se refere á participação do Canadá, que por sua situação geographica, a extensão do seu territorio, sua capacidade economica e seu adeantamento cultural, não póde nem deve ser excluido das conferencias continentaes, apesar de sua relativa independencia do imperio britannico. Realmente, a autonomia do Canadá está sómente limitada nas questões de indole internacional, ácerca das quaes não pode pactuar de fórma alguma.

Como, porém, dentro do programma a que se deve sujeitar a Conferencia só existe um projecto daquella natureza, o da limitação de armamentos, o Canadá poderia collaborar efficientemente com os demais paizes, fortalecendo desse modo os vinculos fraternaes que aquelle grande Dominio devem manter os demais paizes do continente.

Ponto digno de ser amplamente discutido em Santiago é este, ao qual nos referimos ligeiramente, e que, estamos certos, seria solucionado de forma tal que, para a proxima Conferencia, se resolveria convidar o Canadá, rectificando assim uma injustiça que mantém afastado de nós outros essa importante republica, como si sua dependencia da Inglaterra houvesse mudado totalmente a sua situação geographica."

No fim de seu artigo, "El Diario" extranha a noticia que lhe mandaram de Santiago do Chile, dizendo que o ministro das Relações Exteriores do Brasil não irá a Santiago, e em torno disso borda commentarios a seu modo, evidentemente sem conhecimento do assumpto.

SANTOS

DR. ALFREDO PALACIO

SANTOS, 9 — Passou hontem, por este porto, a bordo do "Southern Cross", e de viagem para o Mexico, o dr. Alfredo Palacio, director da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes de La Plata, Argentina.

PETIT BA-TA-CLAN

SANTOS, 9 — Continua trabalhando com successo, no Guarany, a Companhia Petit Ba-ta-clan, attrahindo boa concorrencia.

Agradou muito. Está actualmente no cartaz a revista carioca "Aguenta, Rebimba".

PRESOS A' REQUISIÇÃO DA POLICIA DE S. PAULO

SANTOS, 9 — Foi preso hontem, á noite, a requisição da policia de S. Paulo, um casal de jovens que se havia hospedado no hotel Universal.

São elles Diamantina de Sousa e Leandro Rodrigues. Acompanhados de um inspector de segurança, seguiram, hoje, para esta capital.

MENORES FUGIDOS

SANTOS, 9 — A' requisição da policia dessa capital, foram aqui presos os menores José Pitoch, Prior Sabino e Affonso Loiito, que hoje mesmo seguiram para ahi.

AFOGADO

SANTOS, 9 — Boiando sobre as aguas do canal do porto, foi hontem encontrado o cadaver de um homem desconhecido, robusto, de cabellos louros, olhos azues, vestindo camisola e calça.

O corpo foi removido para o necroterio do Saboó não tendo sido reconhecido.

RE'OS IMPRONUNCIADOS

SANTOS, 9 — Foram impronunciados pelo juiz da vara criminal os réos: José Fernandes (incurso no artigo 303 do Codigo Penal); Antonio Ribeiro (accusado de appropriação indebita); Luiz de Sousa, Alvaro Gomes da Silva, José Pitta e Manuel Ferreira (incursos no artigo 303 do Codigo).

O CARNAVAL E A POLICIA

SANTOS, 9 — Os desoccupados e as pessoas suspeitas, que forem encontrados nesta cidade, por ordem do sr. delegado regional, serão capturados pelos agentes policiaes. O sr. delegado quer desse modo evitar que aquelles individuos se intrometam nas festas carnavalescas e pratiquem as suas "especialidades".

TRIBUNAL DO JURY

SANTOS, 9 — José de Carvalho, incurso no artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, foi hoje submettido a julgamento, sendo absolvido por 6 votos.

Pelo solicitador, sr. Euclydes Roque Bastos, foi requerido ao juiz da vara criminal um voto de protesto pelo desacato soffrido nessa capital o juiz substituto da terceira vara criminal, sr. dr. Norberto Cerqueira. A petição foi favoravelmente despachada.

CAMPINAS

CARNAVAL

CAMPINAS, 9 — Já se acha concluido o serviço de installação de lampadas polychromas na rua Barão de Jaguara, entre as ruas Conceição e Bernardino de Campos, para a illuminação festiva dos tres dias do carnaval.

No largo do Rosario está sendo levantado um artistico coreto, onde a Banda Italo-Brasileira executará concertos publico nas noites de 11, 12 e 13.

Além do corso de automoveis na rua Barão de Jaguara, que promette ser bastante animado, ha muito enthusiasmo para os grandes bailes á phantasia que os clubs Cultura Artistica, Campineiro, Luiz de Camões e outros vão realizar.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

CAMPINAS, 9 — Pela Assistencia Municipal foram soccorridos hontem: João Bosco, menor, á rua Conego Scipião, 7, onde ficou em tratamento; Antonio Barbosa, ferido na face esquerda por um coice, medicado na pharmacia S. Luiz e recolhido á Santa Casa; Ismael Keyel, russo, com excoriações no corpo, medicado no posto; Benedicto Rodrigues de Oliveira, removido da Santa Casa para a residencia de um seu parente.

MORDIDO POR UM CÃO

CAMPINAS, 9 — Com guia da delegacia de saude local seguiu hontem para S. Paulo, onde vai ser internado no Instituto Pasteur, por ter sido mordido por um cão atacado de hydrophobia, o menor João, filho do sr. João Germano.

MEDICO LEGISTA REGIONAL

CAMPINAS, 9 — Tendo entrado em 12 mezes de licença o dr. Olyntho de Carvalho, medico legista regional, foi nomeado para substituil-o, durante esse tempo, o dr. Antonio Pinheiro Junior, que hontem, ás 13 horas, perante o dr. Juvenal de Toledo Piza, delegado regional de policia, assumiu as funcções do seu cargo.

INSPECÇÃO MEDICA

CAMPINAS, 9 — Os drs. Arruda Rozo e José Augusto Bastos, medicos da delegacia de saude desta cidade, foram designados para proceder á inspecção de saude na pessoa da professora sra. d. Paula Pupo de Sousa Costa, adjunta do grupo modelo annexo á Escola Normal.

RIBEIRÃO PRETO

MISSA FUNEBRE

RIBEIRÃO PRETO, 9 — Celebrou-se ante-hontem, ás 8 horas e meia, na cathedral, uma missa de setimo dia, por intenção do finado almirante Benjamin de Mello, illustre irmão do sr. coronel Mariano de Mello, aqui residente.

Ao acto funebre compareceu avultado numero de pessoas.

ASYLO PADRE EUCLYDES

RIBEIRÃO PRETO, 9 — O relatorio do anno findo, deste asylo, apresenta os seguintes dados: Saldo de 1921, 453$452; donativos, ... 4:907$500; eventuaes, 3:899$200; subvenção, 2:400$000; alugueis, ... 815$000; mensalidades, 16:945$000; total, 29:069$252.

Haver: despesas geraes, ... 1:612$452; empregados, 4:244$000; alimentação, 7:865$500; moveis e utensilios, 283$400; plantas, 62$000; rouparia, 1:280$500; bemfeitorias, 259$300; contas correntes, ... 2:214$700; semoventes, 45$000; porcentagem aos cobradores, ... 1:619$600; obras, 9:042$100; saldo para 1923, 640$700; total, ... 29:069$252.

O movimento dos asylados em 1922, foi este: existiam em 31 de dezembro de 1921, 42 asylados, entraram durante o anno, 70; sahiram, 52; falleceram, 3; existem, 57.

As mensalidades attingiram a 16:594$000, havendo um accrescimo de 1:800$000 sobre o anno anterior.

A NOSSA SUCCURSAL

RIBEIRÃO PRETO, 9 — Visitaram a nossa succursal o sr. dr. Manuel Octaviano Junqueira, advogado neste fôro; Mauricio de Toledo, representante da Liga Agricola Brasileira, e o dr. Honorio de Carvalho, medico aqui residente e autor do novo preparado "Creme Egypciano".

SPORT

FOOTBALL

O FESTIVAL EM BENEFICIO DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS SPORTIVOS

A Associação de Chronistas Sportivos pretende realizar, no proximo dia 18 do corrente, um importante festival sportivo em beneficio dos seus cofres sociaes. Para esse fim aquella sociedade já obteve a exclusividade da data da Associação Paulista de Sports Athleticos. A directoria da Associação de Chronistas tem envidado grandes esforços para que o torneio se revista do maximo brilho, convidando para participarem da festa as associações de maior prestigio em nossa cidade e no nosso Estado.

Haverá uma partida preliminar entre as segundas équipes do Palestra Italia e do Sport Club Corinthians, peleja que, dado o reconhecido valor dos antagonistas, promette uma disputa sensacional. O match principal da tarde será disputado pelas turmas do Sport Club Syrio e do Sport Club Taubaté, campeão do Norte do Estado. Hontem mesmo foi endereçado ao representante do gremio taubateense nesta capital o convite para tomar parte nessa festa, sendo muito provavel que esse club acceite o appello da A. de Chronistas.

Aos vencedores das duas provas serão conferidas duas bellissimas taças que receberam a denominação de "Taças Centenario", em homenagem á data maxima da historia do nosso paiz. Amanhã daremos outras informações referentes a esse festival em projecto.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A directoria da Associação dos Chronistas Sportivos enviou hontem a directoria do Jockey Club de S. Paulo o seguinte officio:

"Illmos. srs. directores do Jockey Club de S. Paulo — A directoria da Associação dos Chronistas Sportivos vem á presença de vv. ss. solicitar a designação de uma data para a realização do festival promettido á sua antecessora em meiados do anno findo.

Toma, entretanto, a liberdade de suggerir a data de 25 de março proximo, embora na tabella das "grandes provas e classicos figure, nesse dia, a disputa do premio "Dr. Candido Motta", com a dotação de 6:000$000 ao vencedor.

Esta suggestão não tem, todavia, o caracter imperativo, sujeitando-se esta directoria a qualquer resolução que porventura venha a ser adoptada por vv. ss. Da receita liquida, apurada nesse festival, esta directoria desistirá do 10 0|0 em favor da construcção do "Retiro dos Jornalistas".

Na expectativa de que mereceremos benevolo acolhimento de vv. ss. nos subscrevemos com elevada consideração e subido apreço S. Paulo, 9 de fevereiro de 1923 — Associação dos Chronistas Sportivos — (a.) Armando de Queiroz Mondego, presidente.

—— Em reunião effectuada hontem a directoria do Jockey Club de S. Paulo, resolveu conceder aquella data a Associação dos Chronistas Sportivos, para a realização do seu festival.

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA N. 3

Hoje, ás 20 horas, na séde, á rua do Carmo, n. 14-A, haverá reunião do conselho deliberativo. Nesta reunião será apresentado o programma para o grande campeonato de tiro do mez de março.

Amanhã não haverá exercicio de tiro no stand do Cambucy, por ser carnaval.

De accôrdo com o sargento instructor, o conselho deliberativo resolveu prohibir o uso do uniforme aos atiradores da sociedade durante os folguedos carnavalescos.

Continuam abertas as matriculas para os candidatos á caderneta de reservista e que devem prestar exames em agosto.

SEGUNDA REGIÃO

"Habeas-corpus" — O sr. juiz federal da secção deste Estado communicou ter concedido uma ordem de "habeas-corpus" a favor dos sorteados João Jorge de Assis Corrêa e Antonio Ferreira de Barros, afim de que os mesmos não sejam constrangidos a prestar serviço militar no Exercito activo, visto haver em favor dos mesmos a isenção do artigo 106, n. 1, do regulamento approvado pelo decreto n. 14.397, de 9 de outubro de 1920. Ficam dispensados da incorporação.

O problema das reparações

A ACÇÃO DOS FRANCEZES

DUSSELDORF, 9 — As autoridades francezas occuparam o escriptorio principal da alfandega de Duisburgo e impediram a partida de vapores carregados de carvão que procuravam deixar o porto.

O pagamento aos mineiros effectuou-se normalmente em toda a extensão da bacia carbonifera.

De Fordach porém communicam que por questões de salarios se declarou a gréve geral nas usinas ao nordeste de Lorena sem que no entanto, até á ultima hora, se tivesse dado qualquer incidente. — (Havas).

CONDEMNAÇÃO DE ALLEMÃES

PARIS, 9 — Communicam de Moguncia:

"Foram condemnados a periodos que medeiam entre 8 e 15 dias de prisão sete moços da edade, apenas, de 15 a 20 annos, presos ultimamente durante uma manifestação aqui realizada como protesto contra a prisão do industrial Thyssen pelas autoridades alliadas. — (Havas).

TRAFEGO IMPEDIDO

MOGUNCIA, 9 — Os allemães impedem o trafego dos trens internacionaes na linha de Ossemburgo-Oppenwehr. — (Havas).

A PROCLAMAÇÃO DO SR. EBERT FOI PROHIBIDA DE CIRCULAR

BERLIM, 9 — Annuncia-se nesta capital que as autoridades alliadas prohibiram a circulação nas regiões occupadas da proclamação ultimamente baixada pelo presidente Ebert em favor dos habitantes do Ruhr. — (Havas).

OS ESTADOS UNIDOS E A SITUAÇÃO EUROPE'A

PARIS, 9 — O ex-ministro das Finanças, sr. François Marsal, discursando hontem num banquete no "American Club", fez longas referencias á attitude dos Estados Unidos em face da situação da Europa.

O orador demonstrou que os Estados Unidos têm tambem responsabilidades nas difficuldades por que está passando a França e perguntou si era possivel que a grande Republica Norte-Americana pendesse para o aggressor e devedor, que continúa rico e de má fé, emquanto a França arruinada se entrega com toda a coragem no trabalho de reconstruir o que o inimigo commum de hontem devastou. — (Havas).

SITUAÇÃO FERROVIARIA EM ESSEN

BERLIM, 9 — O correspondente da "Agencia Wolf", em Essen, informa que a situação ferroviaria naquelle districto está muito melhorada. — (Havas).

FERROVIARIOS ALLEMÃES PARA O RUHR

BERLIM, 9 — Devem partir hoje para o Ruhr 4.523 ferroviarios voluntarios. Já estão inscriptos mais 1.000 que seguirão o mesmo destino, si necessario. — (Havas).

NOTICIAS EXAGGERADAS

PARIS, 9 — A noticia de que o rapido Essen-Hamburgo tinha sido detido pelas tropas francezas que occupam o Ruhr é publicada por certos jornaes berlinenses com detalhes escandalosos, em que os soldados francezes são apontados como protagonistas de imaginarias violencias.

A propria Agencia Wolf, no entanto, allemã e insuspeita, constata que estão vivos os conductores do trem em questão — que os jornaes diziam ter sido mortos a pauladas. — (Havas).

EM DUSSELDORF — RECEIOS DE UM MOVIMENTO MONARCHICO

LONDRES, 9 — Nos circulos monarchicos de Dusseldorf, segundo telegrammas de hoje, reina grande agitação, havendo mesmo fundados receios de que muito breve estale um movimento sério entre os partidarios do antigo regimen.

As autoridades locaes, accrescentam as informações, acompanham attentamente os acontecimentos. — (Havas).

OS PARTIDOS ALLEMÃES E A POLITICA DO GOVERNO

BERLIM, 9 — Communicam de Erfurt, Prussia:

"Em discurso que pronunciou nesta cidade, o sr. Hiller, chefe do partido nacionalista, declarou que os nacionalistas estavam inteiramente ao lado do governo no que respeita á politica extrangeira, e repetiu a declaração do chanceller de que não entraria em conversações com a França emquanto o Ruhr não fosse evacuado.

Com estas palavras — terminou o orador — o sr. Cuno dominou a situação.

Por seu lado, o sr. Oesser, "leader" do socialismo, affirmou que os socialistas consideram perfeitamente natural que o governo do sr. Cuno, que sempre teve o apoio sem reservas do partido socialista, inicie e encaminhe as negociações com a França para a solução pacifica e equitativa da questão do Ruhr." — (Havas).

Raid Nova York-Rio

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO AERO CLUB BRASILEIRO — OS ENTHUSIASTICOS DISCURSOS PROFERIDOS

RIO, 9 (A) — Realizou-se hoje, no restaurante Falcone, no recinto da Exposição Internacional do Centenario, o almoço offerecido pela directoria do Aero Club Brasileiro aos arrojados aviadores Pinto Martins e Walter Hinton, os notaveis vencedores do raid Nova York-Rio, hontem tão brilhantemente concluido.

O amplo salão do Falconi apresentava um lindo aspecto, vendo-se ao centro um grande hydroplano, ricamente ornamentado com flores naturaes.

Espalhadas pelo salão, viam-se varias pequeninas mesas onde se sentaram, além dos homenageados e seus companheiros de jornada, todos os convidados do Aero Club, entre os quaes se destacavam o sr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia; o sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; o dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; dr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio; deputados, senadores, jornalistas e outras pessoas de elevado destaque na sociedade carioca.

Durante o almoço, que decorreu no meio da maior cordialidade e alegria, foi servido o seguinte menu:

Hors d'oeuvre riche — Filet de sôle amiral — Timbale de fenillitage régence — Mignonnette veau centenaire — Canard á la voisin — Salade Niceoise — Gateau St. Honoré — Fruits: fromages — Mignardises.

Vins — Porto, Madeira, Xéres, Chateau Fleuri, Chateau Lafitte, Champagne, aux mineraleS, café, liqueurs.

Uma excellente orchestra executou varias peças do seu escolhido repertorio, muito contribuindo para augmentar a alegria que reinava entre os presentes.

Na entrada principal, antes de iniciado o almoço, foram batidas varias chapas photographicas, figurando, em logar principal, o dr. Sampaio Corrêa, presidente do Aero Club Brasileiro, que se achava ladeado dos aviadores Hinton e Martins, e dos drs. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; Arnolpho Azevedo, presidente da Camara; general Lauro Muller, senador federal por Santa Catharina e presidente da Commissão de Finanças do Senado; dr. Sebastião Sampaio, official de gabinete do sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o nosso addido commercial junto á embaixada dos Estados Unidos; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; dr. Aurelino Leal, interventor do Estado do Rio; dr. Belisario Tavora, tabellião nesta cidade, e muitas outras pessoas.

Dali dirigiram-se todos para o salão, onde tomaram assento ás mesas adrede postas para o agape.

No meio do maior enthusiasmo e alegria, iniciou-se o almoço.

A orchestra, entre palmas e vivas ao Brasil, aos Estados Unidos e aos homenageados, executou os hymnos brasileiro e norte-americano, ouvidos de pé e em respeitoso silencio pela selecta assistencia.

As forças da policia e da guarda civil, postadas em frente ao palacio Falcone, prestaram as continencias devidas.

Póde-se dizer que esta festa se revestiu de um cunho especialmente carinhoso, digno e brilhante.

Por espaço de duas horas, os convivas se mantiveram na mais cordial troca de relações, dando aos salões um aspecto de magnificencia, poucas vezes visto em festas desta natureza.

Dentre as notas de fino gesto social, destacamos a do comparecimento ao almoço das duas senhoritas Tavora, filhas do dr. Belisario Tavora, que entraram no recinto, onde só existiam cavalheiros, com agradavel surpresa para todos, debaixo de uma estrondosa salva de palmas.

A ambas foram offerecidos dois bouquetes de flôres naturaes pelos srs. Ozar Lago e Adhemar de Mello, nossos collegas de imprensa.

Offerecendo a festa, em nome do Aero Club e por designação especial do sr. dr. Sampaio Corrêa, falou em primeiro logar o nosso collega Raphael Pinheiro, pronunciando um incisivo discurso, em que realçou o grande feito de Hinton e Martins, dizendo que ao povo do Brasil e dos Estados Unidos cumpria completar a obra que os notaveis aviadores realizaram e iniciaram, realizando essa grande obra de amizade e de relações de todo o genero, porque se hão de unir as duas grandes nações "leaders" da America, na execução da grande obra de paz e prosperidade com que se vêm definindo, no decurso dos seculos, entre as demais potencias do mundo.

A seguir, o poeta Goulart de Andrade leu um brilhante discurso, cuja peroração foi a leitura de uma bella mensagem da Liga da Defesa Nacional aos vencedores do raid.

Entre palmas, o sr. Goulart de Andrade caminhou até a mesa onde se sentaram os aviadores, ao lado dos presidentes da Camara e do Senado, afim de lhes entregar a mensagem.

O dr. Belisario Tavora fez uma enthusiastica saudação em nome da colonia cearense, assim concluindo:

"Sr. Pinto Martins.

Quizeram illustres conterraneos nossos fosse o obscuro orador que ora vos fala o interprete das alegrias que innundam os corações e illuminam a alma da colonia cearense nesta vasta metropole, trazendo-vos, ao mesmo tempo, as homenagens, as felicitações com que o povo do nosso Estado acompanha e secunda as estridentes e unisonas manifestações com que o mundo, notadamente as terras da America, celebram o feito sem par que vos collocou e ao vosso heroico companheiro de jornada, na vanguarda da aviação moderna.

Filho do Ceará, terra martyr em que nasceram vultos como Jacauna, Tristão Gonçalves, os Alencares, os Bororó, Pessoa Antes, os Araripes, Sampaio, Tiburcio, Claurindo, Fausto Barreto, os Pompeus, Antonio Bezerra, Antonio Cruz, Antonio Martins, Martinho Rodrigues, Adolpho Gallinha, Virgilio Moraes, Colombo Pinheiro, Luiz Miranda, Carlos Vasconcellos, Mario Staudard, Alvaro de Oliveira, H. Samico, Farias Brito, Moura Brasil, Clovis Bevilacqua, Antonio Salles, barão de Studard, Frota Pessoa, João Cruz, Saldanha X. Lopes, Antonio Augusto, J. Cesar da Fonseca, José do Amaral e tantos outros, cuja numeração seria demasiado longa, não se comprehendia bem que, naquella nesga do territorio patrio, em que primeiro desappareceu a negra mancha do captiveiro do nosso paiz, deixasse de haver um collaborador eximio do maior progresso da humanidade nos tempos que correm.

O Ceará, por intermedio do seu valoroso filho, acaba de testemunhar ao mundo o traço inconfundivel da sua gloria, personificada em Euclydes Martins, o grande e incomparavel vencedor do grande raid Nova York-Rio de Janeiro.

Bem haja o vosso triumpho personificado e perpetuando o triumpho das duas grandes patrias distanciadas, unidas na gloria.

Bemvindo, sejais, viajores do firmamento, descobridores de novas vias triumphaes de progresso.

Aos destemidos aviadores e seus arrojados companheiros da longa jornada, os applausos sem conta do Ceará, que nominalmente estreito num longo abraço, em meio á luminosa apotheose que circumda ao grande aviador patricio, sr. Euclydes Pinto Martins.

A este um eterno hymno de gratidão, o poema das glorias, os martyrios que aureolam o nome da nossa pequena patria commum. Tenho dito."

O dr. Sebastião Sampaio, official de gabinete do sr. ministro do Exterior, pronunciou o seu discurso em inglez, manifestando o que lhe ia na alma e no coração de todo o Brasil, por motivo do grande feito realizado por Hinton e Martins.

Agradecendo, falou depois o destemido aviador patricio Pinto Martins, que iniciou a sua oração, verdadeiramente emocionado.

Ao levantar-se para proferir o seu discurso, toda a assistencia prorompeu numa estrondosa salva de palmas e vivas ao grande patricio, que tão bem soube elevar o nome do Brasil, arrostando as maiores difficuldades e os mais temerosos perigos.

Em linguagem simples, mas que bem traduzia o seu profundo reconhecimento, começou Pinto Martins o seu magnifico improviso, que procuramos resumir no seguinte:

"Eu queria produzir, nesta hora de verdadeira emoção para mim e para a minha terra, uma oração que, pela sua perfeição literaria e artistica traduzisse lealmente a minha gratidão e reconhecimento; e, nem para isso, a minha palavra, pobre de expressão, terá força bastante.

Muito menos terá para traduzir os sentimentos de que se acham possuidos os meus companheiros de viagem.

Marinheiro americano, na expressão lata da palavra, brasileiro e cearense na alma e no coração, eu experimento toda a emoção fragorosa dessas manifestações que nos rodeiam desde o dia em que pisamos terras brasileiras, e já me sinto fraco demais para agradecel-as, tão grandes, tão abundantes, tão espontaneas e tão sinceras têm sido ellas até aqui.

Ausente desta patria querida por largos annos, eu anciava por vel-a feliz, forte e progressiva, e hoje tenho o desvanecimento de encontral-a nortenda para o progresso e para a paz.

E' neste ambiente agradabilissimo em que eu tenho a excelsa ventura de ser o interprete deste agradecimento collectivo, que os tripulantes do "Sampaio Corrêa II" desejavam corresponder á alta eloquencia desta manifestação graciosa, de que fomos alvo, e, finalmente, porém essa correspondencia não se verifica e eu peço aos meus patricios conterraneos perdão para esta falta, que eu não desejava commetter, mas que não posso remediar. Fica, portanto, neste desalinhavado de palavras o nosso sincero agradecimento".

Finalmente, tomou a palavra o amphitrião, o senador Sampaio Corrêa, presidente do Aero Club, que saudou, em phrases rapidas e incisivas, a ousada tripulação do "Sampaio II", disse da significação da aviação em nosso dias e rematou erguendo a sua taça á gloria da aviação universal, personificada em Santos Dumont, cujo nome então foi acclamado por um rumor oceanico de centenas e centenas de vozes, emquanto a orchestra, que se portara galhardamente durante toda a festa, rompia o Hymno Nacional.

Entre as innumeras pessoas que tomaram parte no almoço, vimos:

Senador Sampaio Corrêa, presidente do Aero-Club; dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia; dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; general Lauro Muller, senador por Santa Catharina; deputado Arnolpho Azevedo, presidente da Camara; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; dr. Sebastião Sampaio, official de gabinete do ministro do Exterior; dr. Octavio Rodrigo, Paulo de Magalhães, engenheiro Nicolo Santos, Heitor Beltrão, J. Mortiphe Nobre, capitão Fernando Savaget, tenente D. Carlos, pelo commando geral da defesa do littoral; capitão Rego Barros, representando o sr. ministro da Guerra; tenente Edgard Amaral, representando o commandante da Policia Militar; W. V. Vandick, O. Muniz, Nestor Areias, Ozar Lago, Belisario Tavora, Richard Muosen, Flavio da Silveira, Luiz Ferreira Guimarães, Rodolpho Guimarães, Mauricio Lisboa, Gentil Pinheiro Machado, Eugenio de Andrade, L. M. Reis, Lacerda Cavalcanti, Arthur de Castro, Bittencourt da Silva Filho, Paulo de Frontin, A. Couto Fernandes, director dos Telegraphos; Henrique Hasloquer, de "La Nacion"; Azevedo Amaral, director do "Dia"; Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana; tenente Mario Godinho, tenente Paes Leme, Genserico Dantas, Nuno Osorio, dr. Armando Duque Estrada, pelo sr. ministro da Viação; Adriano Carneiro, Tinoco Soares, do "Dia"; Victor Pontes, Carlos Baptista da Silva, e Oswaldo Turf, do "Paiz"; Alencastro Guimarães, da "Patria"; Marcos Pinheiro, por si e pelo dr. Medeiros e Albuquerque; Eloy de Moura, director da Agencia Americana; Alvaro Gonçalves, marechal Osorio de Paiva, José Augusto Bezerra de Medeiros, A. S. Santos, Goulart de Andrade, João Castro, pelo "Rebate"; dr. Henrique Rosas, E. Mattoso, Araujo Castro, deputado Hugo Carneiro, Raul Courrego, dr. Raul Leite, F. de Vasconcellos, deputado Vicente Piragibe, Placido de Mello, dr. Augusto de Menezes, secretario do sr. ministro da Viação; J. Novaes, Americo Leirão, pelo "Rio-Jornal"; Lincoln Masena, pela "Noticia"; Arnaldo Pereira, pela "Tribuna"; commandante Cesar da Fonseca, pelo chefe do Estado Maior da Armada; dr. Cypriano Lage, Victor de Carvalho e Silva, Gomes Leite, pela "Noite"; Francisco Góes, pelo Club de Engenharia; João Reynaldo de Faria, Arthur de Castro, Affonso Vizeu, Adessto de Godoy, Silvio de Brito, do "O Jornal"; Victorino Moreira, Mauricio Lisboa, Fernando Lisboa, dr. Jorge Ribeiro, Porto da Silveira, João Augusto Alves, Mario Sampaio Vidal, pelo sr. ministro da Fazenda; A. Virgilio, pela União dos Empregados no Commercio; Haroldo Clemente, pela Anglo-Mexican Petroleum Ltd.; Affonso Lopes de Almeida, B. Cartija, do "Jornal do Commercio"; Mozar Lago, da "Gazeta de Noticias", representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

TELEGRAMMA DOS PAES HINTON MARTINS

RIO, 9 (Especial) — De seus paes, residentes em Recife, recebeu hoje o valoroso aviador Hinton Martins o seguinte telegramma: "Deus te abençõe por tão grande feito. (a.) Teus paes".

ALMOÇO OFFERECIDO AOS AVIADORES

RIO, 9 (A) — O sr. ministro do Exterior fez-se representar pelo seu official de gabinete, sr. Sebastião Sampaio, no almoço hoje offerecido pelo Aero Club Brasileiro aos aviadores Walter Hinton e Pinto Martins e demais tripulantes do hydroavião "Sampaio Corrêa II".

CHA' DANÇANTE OFFERECIDO PELA FAMILIA DE PINTO MARTINS

RECIFE, 9 (A) — Esteve muito concorrido o chá dançante offerecido pela familia do heroico aviador Pinto Martins á sociedade recifense em signal de regosijo pela feliz terminação do arrojado raid Nova York-Rio de Janeiro.

ENTHUSIASMO PELA CHEGADA DOS BRAVOS RAIDMEN

RECIFE, 9 (A) — Causa geral satisfacção e grande enthusiasmo em todos os circulos sociaes desta cidade a noticia da chegada a essa capital do "Sampaio Corrêa II", em que os intrepidos pilotos Walter Hinton e Pinto Martins levaram a bom termo o raid Nova York-Rio.

RETIRO DOS JORNALISTAS

Grande tombola em beneficio dessa instituição

A relação das casas commerciaes que se promptificaram a ajudar a Associação Brasileira da Imprensa, na venda dos bilhetes da tombola, cujos nomes vimos publicando ha dias, ficou augmentada com os seguintes estabelecimentos:

Casa Frizon, Casa Destri, Gasparian Varanti, Pharmacia Economizadora, Alfaiataria Taboas, Alfaiataria Barreto, Casa Gruttol, Bazar das Miudezas, Irmãos Destri, Sapataria Perrella, Casa Armbrust, Camisaria Centenario, Irmãos Gagliano, Confeitaria Minerva, Ourivesaria do Centro, Benevenuto Pascoli, Livraria Italiana, Salão Sammarco, Casa Vaccari, Casa Leal, Pharmacia Ramiro, Casa Vicica, Casa Gagliano, Casas Pernambucanas.

A Delegação Paulista da Associação Brasileira da Imprensa, em data de hontem, enviou officios de agradecimentos pelas referencias feitas, por motivo da tombola em beneficio do Retiro dos Jornalistas aos directores dos seguintes jornaes:

"Commercio de Avaré", de Avaré; "A Ordem", de Santa Cruz do Rio Pardo; "Correio de Botucatu'", de Botucatu'; "O Baurú", de Baurú; "Jornal de Itapetininga", de Itapetininga; "Cidade de Tatuhy", de Tatuhy; "Cidade de Botucatu'", de Botucatu'; "O Almofadinha", de Avaré; "A Ordem", de Conchas.

Os casos do interior

Desordem numa casa de tavolagem, em Itapolis — Em Olympia e Santa Barbara — Telegrammas á Delegacia Geral

Em Itapolis, numa casa de tavolagem, ante-hontem, Pedro Ribeiro foi aggredido e ferido na cabeça por Alvaro Porciuncula.

O facto foi communicado pelo sr. delegado daquella localidade ao sr. dr. João Baptista de Sousa, delegado geral.

* * *

Em Olympia, na fazenda Ponta Alta, hontem, á tarde, Sebastião Generoso atirou de emboscada, o seu desaffecto Joaquim Rocha, ferindo-o gravemente.

* * *

Hontem, pela manhã, em Santa Barbara, suicidou-se, desfechando um tiro na cabeça, o menor Joaquim Faria, de 17 annos de edade.

— Essas occorrencias foram communicadas, por telegramma, ao sr. delegado geral.

O PERIGO DAS RUAS

Atropelamento

NA RUA DO YPIRANGA, ESQUINA DA RUA AMADOR BUENO, O CONDUCTOR DE UM AUTO, PROCURANDO EVITAR UM DESASTRE, ATROPELA UM TRANSEUNTE

Horacio Natalle, de 29 annos, casado, italiano, "chauffeur", morador á rua Conselheiro Ratisario, n. 27, hontem, ás 23 horas, quando passava pela rua Ypiranga, conduzindo o automovel particular n. 633, ao atravessar a rua Amador Bueno, fez uma manobra brusca, desviando de um automovel que descia esta rua. O desastre foi evitado, mas o carro n. 633, atropelou um transeunte, que por ali passava.

A victima que se chama João Candido da Silva, de 32 annos de edade, empregado no commercio, residente á rua do Hippodromo, n. 65, soffreu a fractura exposta da perna esquerda, além de receber varias excoriações pelo corpo.

O "chauffeur" foi preso, sendo posto em liberdade depois de ser identificado.

O sr. dr. Armando F. da Rosa, 4.o delegado, de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

GUARANY FALADO EM S. PAULO

No decurso das leituras continuas sobre as nossas cousas, a que tanto se affez a bella cultura do sr. dr. Julio Prestes, deparou-se-lhe o encontro com um opusculo de Antonio Vieira, que, por trazer curiosos depoimentos sobre S. Paulo seiscentista, teve a idéa e a gentileza de nos communicar. Não o conheciamos: pertence áquella collectanea posthuma de pareceres do grande jesuita, que o seu biographo, padre André de Barros, imprimiu sob o titulo de **Vozes saudosas da eloquencia, do espirito, do zelo e eminente sabedoria do padre Antonio Vieira**, escripto datando da extrema e lucida velhice do immortal orador, pois o assignou na Bahia a 12 de julho de 1694. Muito interessante para o estudo das condições do elemento servil em S. Paulo, no seculo XVII. Intitula-se: **Voto do padre Antonio Vieira sobre as duvidas dos moradores de S. Paulo ácerca da administração dos indios.**

Respondendo a uma consulta régia, começa Vieira severamente advertindo que taes indios, perversamente arrancados ás suas terras, eram pelos paulistas, pela violencia e a tyrannia, tratados como escravos, quando não o podiam ser, nem siquer vassallos. Mereciam duas satisfacções, a dos reis, restituindo-lhes a liberdade; a dos paulistas, indemnizando-os dos damnos recebidos. Impugna a legitimidade das transacções de que eram os aborigenes objecto. Protesta contra o facto de herdarem individuos a sua administração ou os receberem em dote das mulheres. Não menos iniquo computal-os na fazenda dos seus administradores como semoventes.

Outra illegalidade da administração dos indios vinha a ser o facto de elles deverem sustento, roupa, doutrina e remedios nas enfermidades. Ora, nisto consistia a mais restricta obrigação dos senhores para com os seus escravos. O que se tornava da mais elementar justiça era conceder-lhes salario, jornal. Entretanto, os paulistas "se serviam dos indios pela manhã até á noite, como o fazem os negros do Brasil. Nas caldas de S. Paulo a Santos, não só iam carregados como homens, mas sobrecarregados como azemolas, quasi todos nús ou cingidos com hum trapo, e com huma espiga de milho pela ração de cada dia."

As administrações do Brasil não passavam daquillo a que no resto da America chamavam Encommendas.

De que valiam as palavras regias tão explicitas, para toda a America hespanhola? "Para cuyo remedio ordeno, y mando, que daqui adelante no aya, ni se consienta en estas Provincias, ni en ninguna parte dellas los servicios personales, que se reparten por via de tributos a los Indios de las Encomiendas, y que los Juezes, o personas, que hosieren las tassas de los tributos, no los tassen por ningun caso en servicio personal, ni le aya en estas cosas, sin embargo de qualquiera introducion, costumbre, o cosa que cerca de ello se aya permittido, sob pena, que el Encommendero que usare de ellos, y contraviniere a esto, por el mismo caso aya perdido, y pierda su Encomienda: lo qual es mi voluntad, que assi se cumpla, y execute, y que el tributo de los dichos servicios personales se commute, y pague como se tassare en frutos de lo que los mismos Indios tuvieren, y cogieren en sus tierras, o en dinero, lo que desto fuere para los Indios mas commodo, y de menos vexacion".

E não repetia o Rei de modo formal: "Que no puedan los Indios por sus delictos ser condenados a ningun servicio personal de particulares?" Debaixo do qual nome de "particulares" se entendem, continua Vieira, além dos mesmos vice-reis expressados em muitas provisões, todos os demais que nomeadamente se contêm na mesma lei citada cap. 2, n. 8, a qual manda ou prohibe: "Que no se den Indios a nadie en particulares; sino que, si pareciere convenir, compelan a los Indios a que trabajen, y se salgan a alquilar a las plaças, y lugres publicos, para que los que huvieren menester, assi Hespañoles, como otros Indios, ora sean Ministros Reales, o Prelados, Religiosos, Sacerdotes, Doctrineros, Hospitales, y otras qualesquiera Congregaciones, y personas de qualquer estado que sean, los concierten, y cogan alli por dias, o por semanas, y ellos vayan con quien quisieren, y por el tiempo que les pareciere de su voluntad, y sin que nadie los pueda tener contra ella, tassandole los jornales".

Aos seus ministros prohibiam os reis da Hespanha os abuso com os indios "Ni os sirvaes de los Indios de agua, ni yerva ni leña, ni otros aprovechamientos, ni servicios, directa, ni indirectamente sob pena de la nuestra merced, y de perdimientos de vuestros officios".

E acaso poderia haver qualquer sophisma, si a proposito de taes delictos diziam os monarchas categoricamente:

Porque aun que esto sea de alguna descomodidad para los Hespañoles, poza mas la liberdad y conservacion de los Indios?

Não subsistiam os argumentos dos paulistas quando allegavam que os administrados não podiam por si organizar-se, os seus escravizados eram já gente aldeada pelos jesuitas e não tapuyas barbaros. A sua colleção presente era culta de pleno direito. Pueril o pretexto de que a concessão das administrações impediria as suas continuas incursões no sertão.

E ahi, dando largas ao resentimento, accrescentava o grande escriptor: "E não faltará quem diga que mais seguro modo de não tornarem os paulistas ao sertão, seria o que, com gloria immortal, executou el rei de França, neste mesmo seculo, quando, para impedir os damnos que os piratas rochelezes faziam em todos os mares, arrasou totalmente a Arrochela, concorrendo tambem para isso a armada de Hespanha."

Eis o que de S. Paulo se devia fazer e desde muito se devia ter feito!

Era como si os reis dissessem aos ladrões: "Eu te concedo o uso licito de quanto tens roubado, com que promettas de não roubar mais."

Isto de haver em S. Paulo religiosos exemplares, servindo-se de indios escravos, não vinha ao caso, muito embora tratassem dos indios paternalmente; o abuso devia ser tolhido aos ecclesiasticos e religiosos como aos leigos.

Chegara-se ao cumulo, em S. Paulo de se fraudar a lei, nomeando a rodo administradores para os indios. Cada chefe de familia tinha este titulo. Só no termo da villa paulistana se contavam mais de 400, e nas capitanias annexas mais de quatro mil, quando o espirito da lei queria que cada aggrupamento de indios aldeados tivesse um administrador real. O mais era tentar disfarçar a escravidão impudentemente. Para solver a questão, propunha o grande Jesuita dois meios, para "allivio, vida toleravel e racional dos indios, si não muito mais ás consciencias do tanto numero de portuguezes que agora na vida, e na morte tão arriscados." O primeiro era consentir que os indios, verdadeiramente amigos dos seus senhores, pudessem permanecer em sua companhia, si, quando consultados, com garantias de liberdade de opinião, assim opinassem.

E a este proposito, revela Vieira cousas sobremodo interessantes, interessantissimas mesmo, sobre os costumes paulistas do tempo. Assim, diz: "Principalmente, he certo, que as familias dos Portuguezes, e Indios em S. Paulo estão tão ligadas hoje humas com as outras, que as mulheres, e os filhos se crião mistica e domesticamente, e a lingua, que nas ditas familias se falla, he a dos Indios, e a Portugueza a vão os mininos aprender á escola; e desunir esta tão natural, ou tão naturalisada união seria genero de crueldade entre os que assim se criarão, e ha muitos annos vivem. Digo pois, que todos os Indios, e Indias, que tiverem tal amor a seus chamados senhores, que queirão ficar com elles por sua vontade, o possão fazer sem outra alguma obrigação mais, que a do dito amor, que he o mais doce cattiveiro, e a liberdade mais livre."

Eis ahi um depoimento valiosissimo este do uso corrente do guarany nas familias paulistas, no seculo XVII. Não viria de tal bilinguismo o sotaque especial dos antigos paulistas, tão diversos do das outras zonas brasileiras?

Diz o jámais assás louvado Antonil que nas minas geraes a gente de S. Paulo vivia sempre acompanhada de grande sequito de indios, que a serviam. Dahi esta disseminação de nomes guaranys, surgindo em tantas regiões do Brasil não guaranys, percorridas pelas bandeiras e por ellas provocadas, como ainda ha pouco nos lembrava frisantemente o sr. dr. Alarico Silveira.

Voltemos, porém, ao padre Vieira. Previa elle, em todo o caso, que, si o indio se arrependesse de estar na casa do amo, pudesse recolher-se a uma aldeia da administração real.

Assim, resguardar-se-ia a liberdade dos aborigenes e os amos se esforçariam em tratal-os bem, afim de os não vêr desertar.

Salvo este caso, provocado pelas questões affectivas, não consentissem as autoridades do Estado do Brasil, concluia Vieira, que os indios vivessem administrados por prticulares e sim concentrados em aldeias sob a guarda de parochos e administradores régios, sustentados pelos aldeados e escolhidos entre os timoratos que jámais tivessem querido entrar no sertão. Prestassem estes indios serviços quatro e até mesmo seis mezes por anno, mas como assalariados, podendo ser pagos em panno de algodão.

No resto do anno, trabalhassem para si, moderadamente, a isto compellidos pelos seus curadores brancos.

Deste modo, concluia o grande ignacino se conseguiriam "os quatro intentos santos e verdadeiramente reaes de Sua Majestade: a liberdade dos indios, a consciencia dos Paulistas, a conservação de suas povoações, e serviço e remedio de suas familias".

Affonso de E. TAUNAY

NOTAS

Em nome do sr. presidente do Estado, o seu ajudante de ordens, tenente Tenorio de Britto, cumprimentou o sr. deputado Abelardo Cesar, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Tambem enviaram felicitações ao anniversariante os srs. secretarios do governo e prefeito da capital.

Os srs. presidente do Estado, secretarios do governo e prefeito da capital enviaram cumprimentos ao sr. deputado Narciso Gomes, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Rio — Tenho a honra de congratular-me com v. exc. pelo successo de S. Paulo na Exposição de Fructas, onde conquistámos as taças novas e de fructas diversas e o maior numero de grandes premios á Escola Agricola de Piracicaba e a taça de fructas "Francisco Marengo", para uvas. Respeitosas saudações. — (a.) **José Vergueiro Steidel.**"

O sr. dr. Agostinho Mendes, auxiliar de gabinete do sr. secretario do Interior, representou s. exc. na sessão solenne realizada hontem pela Sociedade de Medicina e Cirurgia em homenagem á memoria do dr. Luiz Pereira Barretto.

Em nome do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. capitão Nathaniel Prado compareceu hontem ao enterro do major Fernando Diogo, antigo official da Força Publica do Estado.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu os srs. Joaquim Benedicto do Amaral, João José de Paula e Armando da Cunha Barros como membros do Directorio Politico de Ituverava.

Em visita ás suas propriedades agricolas nos municipios da Pedreira e Amparo seguiu para aquellas localidades o sr. senador Padua Salles, presidente do Banco Commercio e Industria e membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

Por decreto de hontem, foi nomeado o sr. dr. Eduardo Ribeiro da Costa para o cargo de lente substituto interino da quarta secção da Escola Polytechnica desta capital.

O sr. dr. Levy de Azevedo Sodré foi exonerado, a pedido, do cargo de interno da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Por decreto de hontem, foi concedida mais a quarta parte do seu ordenado ao porteiro da Escola Polytechnica de S. Paulo, Albino Gomes de Faria.

O sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto que abre um credito especial da importancia de 1:500$000 para occorrer ao pagamento a Cesarino Teixeira de Barros, em virtude de sentença judicial.

Pelo sr. presidente do Estado foi assignado hontem o decreto abrindo um credito especial da importancia de 42:295$596 e mais os juros que forem accrescidos, para pagamento ao dr. Ismael Dias da Silva, em virtude de sentença judicial.

Foi nomeado o dr. Polyguar de Medeiros para exercer, interinamente, o cargo de assistente do Instituto Vaccinogenico.

Foi concedida mais a quarta parte do respectivo ordenado ao sr. João Romariz, 1.o escripturario da Secretaria do Estado dos Negocios do Interior, e Benedicto Angelo de Oliveira, continuo da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

Por decreto de hontem, foi nomeado o sr. dr. Hernani Ferreira Braga para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia de Santa Cruz do Rio Pardo, durante o impedimento do effectivo.

Por decretos de hontem, foram nomeados:

O sr. dr. Venancio Ayres, delegado de policia de Atibaia, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia de Casa Branca, durante o impedimento do effectivo;

o sr. dr. Afrodisio Rebouças para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia de Ourinhos, durante o impedimento do effectivo.

Foi designado o dia 17 de março vindouro para se proceder á eleição de vereadores no municipio de Torrinha, comarca de Brotas, creado pela lei n. 1883, de 20 de novembro de 1922.

Foi, tambem, designado o mesmo dia para se proceder á eleição de juizes de paz do districto de Votorantim, em Sorocaba, Itapevy, em Cotia, e de juizes de paz e vereadores, em Palmital.

Foi nomeado o eng. dr. Francisco Garcia de Carvalho para exercer o cargo de conductor technico da directoria de Obras Publicas.

O sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto que concede á Companhia Melhoramentos de Monte Alto o auxilio a que se referem a lei n. 1830, de 23 de dezembro de 1921, e o regulamento que baixou com o decreto n. 3.496, de 21 de agosto de 1922.

Pelo sr. presidente do Estado foi assignado o decreto que approva projectos para execução de obras na linha de S. Carlos a Araraquara e altera o orçamento approvado pelo decreto n. 2.941, de 12 de julho de 1918.

Foram exonerados, a pedido, os srs.:

Paschoal Pirolo, escripturario da Caixa Economica Estadual de Dois Corregos;

Armando Gomes Castano, escripturario da Caixa Economica Estadual de S. Bento do Sapucahy;

Octavio Rocha, escripturario da Caixa Economica Estadual de Mogy-mirim;

José da Costa Leme, escripturario da Caixa Economica Estadual de Itapolis.

Foram concedidos os seguintes vencimentos annuaes:

De 7:600$000, ao sr. Arthur Gomes Jardim, chefe do expediente da secretaria da Camara dos Deputados, aposentado;

de 655$000, ao sr. José Augusto, 2.o sargento do 3.o batalhão da Força Publica, reformado.

Foram nomeados os srs.:

José Gregorio Bastos, fiel da 3.a secção da Recebedoria de Rendas de Santos;

João Francisco de Oliveira, collector estadual de Piratininga;

Jorge Assumpção, escripturario da Caixa Economica Estadual de Araras;

Florencio Neubern de Araujo, escripturario da Caixa Economica Estadual de Dois Corregos;

Diogo Ribeiro de Oliveira, escripturario da Caixa Economica Estadual de Iporanga;

Julio Michelazzo, escripturario-auxiliar da Caixa Economica Estadual de S. João da Boa Vista;

João Baptista de Carvalho, escrivão da collectoria Estadual de Capão Bonito do Paranapanema.

Foi concedida ao sr. dr. Reynaldo Bolliger, clinico de 1.a classe do Instituto Agronomico do Estado, mais a quarta parte do respectivo ordenado, nos termos do paragrapho 3.o, artigo 67 da Constituição Politica do Estado.

O sr. Hermann Loederwaldt, zelador do Museu Paulista, foi designado para fazer parte de uma commissão de technicos que deverá examinar e experimentar um preparado de invenção do sr. José Frederico de Borba, destinado ao expurgo de sementes e fibras de algodão contra a lagarta rosada e qualquer outro insecto que possa damnificar esse producto.

"Aguarde-se opportunidade", foi o despacho que deu o sr. secretario da Agricultura no requerimento do sr. Odilon Ribeiro Nogueira offerecendo á venda 800 exemplares de seu livro "Exterior dos Grandes Animaes Domesticos".

Foi nomeado o sr. João Quintino de Brito para exercer, interinamente, o officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Mogy-mirim.

Por actos de hontem, foram concedidas as licenças seguintes:

De 30 dias, a contar do dia 1.o do corrente, para tratar de sua saude, ao 3.o escripturario da Directoria da Justiça e Contabilidade, sr. Benedicto Macedo Costa;

de 3 mezes, a contar do dia 24 de janeiro ultimo, para tratar de sua saude, ao 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Mogy-mirim, sr. Joaquim de Brito Sobrinho.

O sr. Affonso de Camargo Junior foi designado para fiscal de expurgo junto ás machinas dos srs. Andrade e Dente, Anibal Venturelli e Nagib Ari, municipio de Capão Bonito do Paranapanema.

A Directoria de Obras Publicas vai mandar proceder á construcção de diversos caminhos ligando predios existentes e a se construirem na estação Biologica de Alto da Serra, importando os serviços em ...... 10:405$000, inclusive a reconstrucção de cercas.

Por decreto de hontem foi concedida aposentadoria ao sr. Sebastião Borges Monteiro de Moraes, chefe de secção da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

Foi designado o dia 17 de março proximo para se proceder á eleição de juizes de paz nos seguintes districtos:

Batalha, creado pela lei n. 1890, de 30 de dezembro ultimo;

Santa Luzia e Mirante, creados pela lei n. 1893, de 16 de dezembro ultimo;

Torre de Pedra, creado pela lei n. 1896, de 20 de dezembro ultimo;

Ibitinema, creado pela lei n. 1877, de 17 de novembro ultimo;

Pau d'Alho, creado pela lei n. 1889, de 11 de dezembro ultimo;

Boreby, creado pela lei n. 1897, de 22 de dezembro ultimo;

Corredeira, creado pela lei n. 1892, de 13 de dezembro ultimo;

Guaycara, creado pela lei n. 1891, de 13 de dezembro ultimo.

O sr. secretario da Agricultura acceitou a proposta da Companhia Paulista no sentido de ser resolvida, por juizo arbitral, a questão suscitada a proposito da resolução do governo contraria á inclusão, na conta de capital, dos juros relativos ás importancias despendidas com as obras de electrificação da linha ferrea no trecho de Jundiahy a Campinas.

O sr. dr. José Augusto Cesar foi nomeado arbitro por parte do governo, na mesma questão.

Boletim Republicano

Eleição federal

Estando marcado o dia 12 de fevereiro proximo para proceder-se á eleição de um deputado pelo 3.o districto federal, na vaga com a renuncia do sr. dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com os interesses partidarios, apresenta, como seu candidato, o

DR. CESAR LACERDA DE VERGUEIRO, advogado, residente na capital.

O candidato ora recommendado já representou o Estado no Congresso Federal, tendo prestado bons serviços.

Assim, a Commissão Directora espera que o eleitorado do districto suffragará o seu nome, afim de comprovar mais uma vez a cohesão do Partido Republicano Paulista.

S. Paulo, 26 - 1 - 1922.

Jorge Tibiriçá.
A. Dino Bueno.
M. J. Albuquerque Lins.
Altino Arantes.
A. de Lacerda Franco.
Carlos de Campos.
Olavo Egydio.
Rodolpho Miranda.
A. de Padua Salles

CARNAVAL

Evohé!

Começa, amanhã, o triduo — O regresso de Momo á sua cidade amada — Seja bemvindo o rei do riso ás plagas sisudas da Paulicéa! — Evohé, Momo!

Ainda bem não haviamos hontem aberto a porta que dá ingresso a este sagrado recinto, quando um velho magruço e baixo, fosco e avermelhado, trajando um terno singular de paletot cinzento e calças de largas listas, com grandes mesuras obsequiosas, metteu a cabeça pela porta, ganindo em voz sumiça:

— Dá licença?

— Entra, belleza irresistivel! — respondemos nós.

E já agora, em plena sala, quasi arrependidos do cumprimento, pois que lhe reparavamos o extranho frontispicio, encimado de larga bicanca, com vastos tons de poentes de laranja e uma rara bocca, que lhe varava, de lado a lado, a cara pintalgada, promptificamo-nos para ouvil-o.

Num pigarreio, que lhe subiu pela garganta com vagos arrotos oratorios e que nos fizeram tremer pela imminencia do perigo, começou o exquisitissimo personagem a dar cumprimento á sua missão.

— Antes de tudo, meus senhores, é necessario que me apresente. Aqui onde me vêem, sou Shylok, o do "Mercador de Veneza", do vosso illustre amigo Shakspeare...

— E esta! — murmurou o João Silveira, encolhendo-se.

Pela redacção, naquelle momento, não se ouvia o sussurrar de uma mosca. Um frio fino subia-nos aos poucos pelas costellas, pois o homem começára a gesticular como um doido e se avermelhára terrivelmente.

Estava claro que se tratava de um maluco, de um desses malucos que se offendem si alguem lhes faz a injustiça de suppôr que elles endoidecoram.

— Já sei, meus senhores! Vocês estão pensando que eu sou um louco. Estão pensando que eu sou um dos pensionistas do sr. Franco da Rocha. Isto porque eu disse que sou Shylock. Mas si sou Shylock, mesmo, em carne e osso, com os diabos? Estão multissimo enganados. Vocês estão tratando com um homem em pleno goso de seu juizo e que sabe muito bem o que está fazendo e o que diz.

E como começassemos a escutal-o já mais calmos, o homemzinho, ajustando os oculos de myope, falou com um quasi sorriso na larga bocca descommunal:

— Cá estou eu a irritar-me... Mas que querem? Tem que ser assim. Embora ande, confesso-o, muito mudado de genio. Realmente, muito mudado. Nunca pensei que viesse, um dia, a transformar-me de tal modo, no fundo e na fórma, como dizem elles, os literatos. Comtudo, é uma verdade. Desde que o meu amo Shakspeare me deixou, no mundo, muitas e variadas cousas se têm passado na minha vida. Vocês sabem que eu sou um homem celebre... Sim, um homem tristemente celebre, que a posteridade esbulhou de seu nome para baptizar com elle todos os meus collegas anonymos. Sinto-me, ás vezes, recompensado com este pequenino e humano mistér de dar um nome a quem não o tem...

Dir-se-ia que o malandro tinha lagrimas na voz. Entretanto, continuou cada vez mais lyrico:

— Shylock... Quem não conhece o ignobil judeu, de alma peçonhenta e mãos transbordantes de ouro?

Sentiamos, de facto, um extranho asco pelo personagem, mal pronunciára elle aquelle nome; comtudo, um sentimento de humana compaixão foi, aos poucos, tocando-nos a alma e transformando em sympathia o que, a principio, fôra repulsão. Solenne e sobrio, limpando o suor que lhe escorria pela fronte, continuou o valente Shylock:

— Fiquei celebre, é verdade. Porém, hoje, a minha celebridade é um erro. Si eu vivesse com vocês, nesta mesma época de apertos e de cata-moêdas, eu não teria celebridade alguma. Shylock é hoje o typo mais banal do mundo. E, como, de accôrdo com um velho philosopho francez, "a razão do mais forte é sempre a melhor", não ha novidade alguma em dizer que hoje é Shylock quem tem razão. O meu amo Shakspeare, que, com tanta habilidade, soube crear-me, mostrou-se de uma inferioridade acachapante ao tratar com os meus collegas de Londres. Desde, porém, que elle morreu, aborreci-me profundamente e nada póde consolar-me. Em vão busquei, no silencio de meu quarto, o manuseio docemente atordoante de meu ouro. Já me não embriagavam a musica suave das moedas, o tilintar das libras chocando-se, a extranha luz que irradiava das sonoras rodelias, rutilantes, airosas e fuscas. Ellas, que deslizaram antigamente entre os meus dedos como as mulheres amadas, dando-me todas as sensações, rodavam lividas agora sobre o losango de madeira, sem um tinido, sem um canto, sem um perfume. Dei, então, para percorrer a terra. Fui, de extremo a extremo do mundo, guardando-as ainda ciosamente, e acreditando, num esforço, que dellas viria a felicidade que perdera. Andei miseravel e andrajoso por todas as côrtes e as mulheres fugiam de mim, como si eu fôra Samuel Dolibeth, meu irmão. Um dia, porém, descançava, de regresso a Veneza, á porta do palacio ducal. Era madrugada. A um subito tropel e a um som clangorante de trombetas, vi parar em frente a mim um homem corcunda, circumdado de uma extranha côrte de famulos, risonho e gabalhante como um lacaio. E olhando-me nos olhos, com uma immensa ternura, disse-me, sorrindo: "Vem commigo, Shylock, e serás de novo feliz. Gasta o teu ouro na minha loucura e só assim terás amanhã, com o alvoroço de reconquistal-o, a alegria e a gloria de ser rico. Inicia-te em meus sublimes mysterios." E, como me parecesse que sonhava, abri meus olhos na luz e segui-o. Esbanjei todo o meu ouro, que tenho, mil vezes, reconquistado, mas sempre feliz por ter descoberto o verdadeiro modo de viver a Vida. Pois bem, meus senhores, venho annunciar-lhes a vinda desse extranho mago, que consola os tristes e ensina aos sabios o segredo da eterna alegria. Venho pedir-lhes para amanhã sem falta, na "Chronica Social" desta folha, na columna dos "Hospedes e Viajantes", uma noticia da chegada, a S. Paulo, de Momo, o grande rei e eterno sonhador de todos os dominios, soberano illustre, majestado e monarcha sempre amado...

Sorrimo-nos de Shylok, o amavel Shylok de Shakespeare, tão bem phantasiado e hoje tão banal na chronica de S. Paulo, cheia de velhos usurarios, escandalosamente racionalizados pela mania das patentes, e promettemos-lhe annunciar ao publico que, amanhã, sem falta, deverá transpor os muros da cidade o imperterrito e serenissimo deus da folia.

Este anno, a desastrada quéda do cambio e outras catastrophes não menos lamentaveis têm prejudicado sensivelmente o brilho e a pompa das festas a Momo.

Entretanto, a actividade destes ultimos dias, realmente febril, que se regista nos clubs e nos quarteis generaes de Momo, promette um Carnaval á altura do enthusiasmo dos subditos do garnde e prestigioso deus da folia.

Em todos os pontos da capital, em que, com o costumado brilho, se festeja o rumoroso triduo, vamos ter o movimento e a alegria dos outros annos.

O POLICIAMENTO

O secretario da Justiça e da Segurança Publica determinou, em portaria de 6 do corrente, aos delegados de policia da capital, que cumpram e façam cumprir as seguintes disposições sobre as festas do Carnaval:

1.o

E' expressamente prohibido o entrudo ou divertimentos identicos, antes e durante o Carnaval, sob pena de apprehensão dos artigos a elles destinados, onde encontrados, incorrendo os infractores na pena da multa de 30$ e prisão por oito dias.

2.o

São formalmente prohibidos, antes e durante o Carnaval, os chamados "Cordões", as cantorias em grupos ou de individuos isoladamente, quando offendam os bons costumes ou o decoro publico, bem assim qualquer referencia, directa ou indirecta, a determinada pessoa por meio de gesto, signal ou palavra offensiva.

3.o

E' tambem prohibido o uso de estalos, carrapichos, pós, graxa, kerozene, ou artigos identicos, e objectos que possam molestar qualquer pessoa, incorrendo os infractores nas mesmas penas estabelecidas no n. 1.o desta portaria.

4.o

A policia procederá contra os que se servirem de lança-perfumes contendo substancias perigosas ou improprias desse artigo e bem assim contra os que concorrerem para esse fim.

5.o

A policia agirá energicamente contra os individuos que faltarem com o devido respeito ás familias e ás pessoas que transitarem pela cidade.

Os que, não obstante, forem encontrados nessa pratica, serão presos e processados.

6.o

Nenhum prestito, phantasiado ou não, poderá sahir á rua sem prévia licença. As sociedades carnavalescas deverão apresentar, quanto antes, para o respectivo exame, o plano geral dos prestitos, seus carros allegoricos ou criticos e o itinerario a percorrer.

RÔTISSERIE SPORTSMAN

A Rôtisserie Sportsman, que tão bella nota tem dado nos carnavaes dos annos anteriores, promove tambem para este anno uma série de brilhantissimos bailes carnavalescos.

Certo, ao conhecido estabelecimento, cujas reuniões primaram sempre pela elegancia e pelo gosto, caberá, mais uma vez, a palma nos festejos com que os nossos hoteis commemoram a vinda do deus folião.

NOS THEATROS

Pelos theatros anda uma azafama no preparo das noitadas carnavalescas deste anno.

Hoje, no Apollo, após o espectaculo, haverá um grandioso baile de mascaras, dedicado ao destemido Club dos Democraticos, com o concurso de todos os seus socios e varios blócos, entre os quaes o das Formosas Clavinas, e duas bandas de musica.

No Casino Antarctica, após o costumado successo das encantadoras divas e cantoras, dar-se-á inicio a um retumbante baile carnavalesco, com o concurso de duas afinadas bandas de musica e uma infinidade de destemidos foliões e estonteadoras foliãs.

O Republica promove para amanhã um grandioso vesperal infantil, destinado a marcar época, e ao qual o applaudido actor Procopio Ferreira emprestará o seu concurso, nelle tomando parte tambem Harris e Piolin e os 8 Turunas Paulistas.

Como se vê, os nossos theatros não dormem.

OS FESTEJOS NO BRAZ

Estão terminados definitivamente os trabalhos de illuminação dos coretos e arcos nas avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia, que estão artisticamente embandeirados.

O programma organizado para os festejos naquelle bairro é o seguinte:

Hoje, ás 18 horas, será feita a inauguração official, realizando-se tambem renhida batalha de confetti, serpentinas e corso. As bandas de musica tocarão até uma hora da madrugada.

Amanhã — A commissão dos festejos instituiu dois premios para os prestitos carnavalescos phantasiados que percorrerem as avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia, sendo o 1.o de 500$ e o 2.o de 300$.

Os concorrentes deverão dar entrada na avenida Rangel Pestana não antes de 21 horas e não depois de 24 horas. As musicas tocarão até duas horas da madrugada.

Segunda-feira haverá corso, batalhas de confetti, etc., e as musicas tocarão até uma hora da madrugada.

Terça-feira — A commissão instituiu tres premios, sendo o primeiro de um conto de réis, o segundo de 600$ e o terceiro de 300$000 para os prestitos carnavalescos phantasiados que deverão dar entrada na avenida Rangel Pestana não antes de 21 horas e não depois das 24 horas e deverão subir e descer essas avenidas. As musicas tocarão até duas horas da madrugada.

Para os automoveis mais bem ornamentos e phantasiados foram instituidos dois premios, sendo o 1.o, uma linda estatueta de bronze (Mignon), e o segundo uma fino par de vasos de porcelana, offerecido pelo sr. José de Almeida Castro.

Para o auto-caminhão mais bem ornamentado e phantasiado, haverá um premio, sendo este uma linda estatueta de terra cota. Os concorrentes desses premios deverão percorrer a avenida nos tres dias de carnaval.

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Realizou-se hontem com grande e selecta concorrencia o grande baile a phantasia offerecido pela directoria da Sociedade Hippica Paulista aos seus consocios e exmas. familias.

A séde do campo da sympathica sociedade achava-se lindamente ornamentada e fartamente illuminada, apresentando um bellissimo aspecto.

As danças começaram ás 22 horas, abrilhantadas por uma orchestra e uma banda musical, que se revesavam na execução do lindo programma, só terminando com a sahida dos ultimos convidados, alta madrugada.

Foram innumeros os convidados que se apresentaram phantasiados, principalmente senhoras e senhoritas.

A CARNE

Na terça-feira, não haverá matança no Matadouro Municipal, não havendo, pois, carne, no dia seguinte.

REGISTO DE ARTE

CONCERTO VOCAL

Realizou-se hontem á noite, no salão do Conservatorio, o annunciado concerto do tenor João Cavallotti com o concurso da soprano Lina Barberi e do barytono Amadeu Bettazzoni.

Todo o programma foi executado á risca, sendo muito applaudidos todos que tomaram parte no concerto.

Encarregou-se dos acompanhamentos o maestro Carlino.

EXPOSIÇÃO BAYEUX

Foi hontem muito visitada a exposição de pintura de d. Nicota Bayeux, installada á rua Quinze de Novembro, na Galeria Edison.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Homenagem á memoria do dr. Luiz Pereira Barretto

Realizou-se hontem na séde social, ás 20 horas, uma sessão solenne da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo em homenagem á memoria do dr. Luiz Pereira Barretto, presidente honorario dessa sociedade.

A sessão attrahiu grande concorrencia de pessoas que foram associar-se ás manifestações de pesar promovidas pela Sociedade de Medicina pelo fallecimento do grande brasileiro, tendo presidido os trabalhos o professor dr. Adolpho Lindenberg.

Discorreu sobre a individualidade do illustre extincto o sr. dr. Ulysses Paranhos.

Instrucção Publica

DECRETOS ASSIGNADOS HONTEM

Por decretos assignados hontem:

Foi dispensado o lente de desenho da Escola Normal de Itapetininga, Caetano Bifone, da regencia das aulas da mesma disciplina da escola complementar annexa áquelle estabelecimento;

foi dispensado, a pedido, o lente interino da cadeira de Psychologia e Pedagogia da Escola Normal de Casa Branca, Rubens de Carvalho;

foi transferido o municipio de Espirito Santo do Turvo do 2.o para o 1.o districto da 12.a região de ensino e deste para aquelle os municipios de Ipaussu' e Chavantes;

foi concedido um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, ao sr. João Keating, lente do Gymnasio de Campinas;

foi removido, a pedido, o professor de francez e latim da Escola Complementar, annexa á Escola Normal de Pirassununga, Luiz Antonio Fragoso, para exercer cargo identico na Escola Normal de S. Carlos;

foram removidas, a pedido, do grupo escolar Modelo annexo á Escola Normal de Botucatu' para o de Itatinga, e deste para aquelle, respectivamente, as adjuntas dd. Marieta Ferraz e Oscarlina Ferraz;

foi concedida autorização para os seguintes adjuntos de grupos escolares permutarem os seus logares:

José Pereira dos Santos e d. Aurora Xavier, respectivamente, dos "Dr. Oscar Rodrigues Alves", de Mogy-mirim, e de Barretos;

Antonio Ferraz de Campos e d. Stella Amaral, respectivamente, dos de Barra Bonita e "Padua Salles", de Jahu';

d. Angelina Coccolini e d. Candida Novaes Rocha, respectivamente, dos de Limeira e "Dr. Oscar Rodrigues Alves", de Mogy-mirim;

foi concedida mais a quarta parte do respectivo ordenado á professora d. Theolinda Carmelina Couto, adjunta do grupo escolar "Marechal Deodoro", desta capital;

foi concedido um anno de licença ao professor Thomé Teixeira, director do grupo escolar de Itararé;

foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

de 6 mezes, a d. Albertina Leituga, do "Visconde de S. Leopoldo", de Santos;

de 1 anno, a d. Clariemina da Cunha Pinto, do de Ibitinga;

de 1 anno, em prorogação, a d. Maria Nadyr Nogueira Porto, do da Lapa, desta capital;

d. Anna Velloso de Rezende, do de S. Simão;

d. Ermelinda Edith Ferreira, do de Laranjal;

e d. Olivia d'Avila, do de Cruzeiro.

—— Foram assignados mais os seguintes decretos:

Nomeando os seguintes professores:

D. Elvira de Sousa Miranda, para reger a escola mista, districtal, de Juquehy, em S. Sebastião, classificada rural, por decreto desta data;

Amador de Arruda Mendes, que regia a escola masculina urbana de Itambé, em Barretos, para exercer o cargo de director das escolas reunidas urbanas de Guaracy, em Olympia;

d. Mariana Conceição Rangel, da escola feminina urbana das reunidas de Embahu', em Cruzeiro, para reger, em commissão, a mista, rural, da estação Visconde de Soutello, em Soccorro, localizada por decreto de 6 de outubro de 1921;

d. Maria Renée da Fonseca Borges, adjunta do grupo escolar "Major Prado", de Jahu', para reger, em commissão, a escola mista, rural, da fazenda Barreiro, do sr. dr. Alcebiades de Toledo Piza, em Pirajuhy, localizada por decreto desta:

Julio Cesar de Oliveira Netto, director das escolas reunidas de Ignacio Uchôa, em Rio Preto, para exercer egual cargo, em commissão, nas reunidas de Ribeirão Vermelho, em Itaporanga;

Lindolpho Cabral Leal, para reger, interinamente, a 2.a escola masculina urbana das reunidas de Pedregulho;

Ignacio Roland, ex-director das escolas reunidas de Cabreu'va, para reger a 5.a escola masculina urbana das reunidas de Piratininga;

Dorothovio do Nascimento, ex-director das escolas reunidas de Guaracy, em Olympia, para reger a escola masculina urbana de Itambé, em Barretos;

Jorge de Camargo, para reger a 1.a masculina das reunidas de "José Paulino", em Campinas;

Benedicto Ferreira de Camargo, le escola masculina das reunidas de José Paulino, em Campinas, para exercer o cargo de director das escolas reunidas de Joaquim Egydio, no mesmo municipio;

d. Maria Apparecida de Queiroz, para reger a escola mista rural do Tombadouro, em Santa Rita do Passa Quatro;

d. Maria Antonieta Rangel, que regia, interinamente, a escola mista urbana de Maracahy, em Conceição de Monte Alegre, para reger a escola mista, rural, da fazenda Potreirinho, no mesmo municipio, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921;

Luiz Motta Mercier, que regia a 2.a escola masculina urbana das reunidas de Pedregulho, para exercer o cargo de director das escolas reunidas urbanas de Nuporanga, em Orlandia;

Antonio Christino Cabral, da 1.a escola masculina das reunidas de Dobrada, em Mattão, para exercer o cargo de director do mesmo estabelecimento;

d. Marieta Carneiro, adjunta do grupo escolar de S. Sebastião, para reger, em commissão, a escola mista rural da fazenda Corrego Grande, das reunidas da fazenda de Mandaguary, em Barretos, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921;

Manuel Nogueira Padilha Sobrinho, adjunto do grupo escolar de S. Sebastião, para reger, em commissão, a escola mista, rural, da fazenda Santa Genoveva, em Barretos, a qual é convertida em masculina e transferida para as reunidas da fazenda Mandaguary, no mesmo municipio;

d. Clementina Piccirillo, para reger a escola mista rural do bairro do Carpinelli, em S. Bernardo, localizada por decreto de 8 de agosto de 1921;

d. Maria Odette Veiga, para reger a escola mista rural de Igagaba, em Pedregulho;

d. Maria Menezes de Oliveira, que regia, em commissão, a escola mista, rural, do bairro das Tres Barras, em Dois Corregos, para reger a mista rural da fazenda Mattão, no mesmo municipio, cujo funccionamento foi restabelecido por decreto desta data;

Noel Carlos dos Santos, ex-director das escolas reunidas de Buquira, para reger a escola mista rural de Tacinguaba, em Ubatuba, convertida em masculina, por decreto desta data;

d. Benedicta Fonseca, da 1.a escola mista urbana de Itaquery da Serra, em Rio Claro, para reger, em commissão, a escola mista districtal do bairro do Ribeirão, em Cotia;

removendo, por necessidade de ensino, os professores:

d. Albertina Alves, da escola mista rural do bairro dos Francos, em Jambeiro, para a feminina districtal de Santo Agostinho, em Igaraté, classificada rural, por decreto desta data;

d. Ada Escobar Gomes, da escola mista rural do Tombadouro, em Santa Rita do Passa Quatro, para a feminina urbana de Santa Cruz da Estrella, no mesmo municipio;

João Onofre da Silva, da 1.a escola masculina urbana das reunidas de Tanaby, em Rio Preto, para a masculina urbana de Villa Mandaguary, em Oleo;

Norival Gomes Barbosa, da escola masculina urbana de Villa Mandaguary, em Oleo, para a 1.a escola masculina urbana das reunidas de Tanaby, em Rio Preto;

Nelson Rebello, da escola masculina rural do bairro do Cubatão, em Itajuby, para a masculina rural do Povoado, do bairro do Espirito Santo, no mesmo municipio;

d. Emilia Monteiro, da 3.a escola feminina urbana das reunidas de Xiririca, para a 1.a escola urbana das reunidas de Potyrendaba, em Rio Preto;

designando a escola mista rural do bairro do Buru' de Cima, fazenda Monte Alegre, em Salto, convertida em masculina, por decreto desta data, para a continuação do exercicio do professor Basilides Godoy, que regia a districtal de Bomfim e Cachoeira, em Cabreuva, cujo funccionamento foi suspenso por decreto tambem desta data;

autorizando as seguintes permutas:

de João Teixeira de Araujo, da escola masculina urbana de Morro Agudo, em Orlandia, e Antonio da Cunha Caldeira, da 3.a escola masculina urbana das reunidas de Redempção;

de d. Ataly Tavares, la escola mista urbana de Santa Cruz das Posses, em Sertãozinho, e d. Leonina Lemos, da 1.a escola mista urbana das reunidas da Guayra, em Orlandia;

de d. Maria Candida Nogueira, da escola mista rural da fazenda Agude, em Tambahu', e d. Maria Angelica Nogueira, da escola mista rural da fazenda Bôa Vista, no mesmo municipio;

classificando ruraes as escolas:

a districtal de Juquery, em S. Sebastião;

a feminina districtal de Santo Agostinho, em Igaratá;

localizando uma escola mista rural na fazenda Barreiro, propriedade do sr. dr. Alcebiades de Toledo Piza, em Pirajuhy;

reunindo as seguintes escolas ruraes da fazenda Mandaguary, em Barretos:

a 1.a masculina, regida pelo professor Oriando Benedicto Soares de Araujo;

a 2.a masculina, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921;

a mista, regida pela professora d. Maria Telles de Miranda;

a mista, da fazenda Corrego Grande (Collina), localizada por decreto de 12 de agosto de 1921;

transferindo as escolas:

a mista rural do bairro de Agua Branca, em Biriguy, para o bairro dos Coroados, no mesmo municipio, continuando sob a regencia da professora d. Fosca Baddini;

a mista districtal do bairro de Guassu', em S. Roque, para o bairro do Taboão, fazenda Boa Vista, no mesmo municipio, continuando sob a regencia da professora d. Ida Guazzelli;

a mista de Villa Eden, nesta capital, regida pela professora d. Adelaide de Siqueira, para o bairro do Piahão, tambem nesta capital;

a mista rural da fazenda Corrego Grande (Collina), localizada por decreto de 12 de agosto de 1921; a mista rural da fazenda Santa Genoveva (Collina), localizada por decreto tambem de 12 de agosto de 1921, que fica, nesta data, convertida em masculina, todas, para a fazenda Mandaguary, em Barretos;

convertendo em masculina a mista rural de Pecinguaba, em Ubatuba, localizada por decreto de 8 de agosto de 1921;

restabelecendo o funccionamento das escolas:

da mista rural da fazenda Mattão, em Dois Corregos;

da mista districtal de Cascata, em S. João da Boa Vista;

suspendendo o funccionamento das escolas:

da masculina districtal de Bomfim e Cachoeira, em Cabreuva, regida pelo professor Basilides de Godoy;

do curso nocturno de alphabetização da cidade de Avaré, regido, interinamente, pelo professor Brasilio Meirelles de Castro;

da mista rural da fazenda S. João, em Jahu', regida pela professora d. Maria Renée da Fonseca Borges;

dispensando os professores:

Noel Carlos dos Santos, do cargo de director, em commissão, das escolas reunidas de Buquira;

Brasilio Meirelles de Castro, da regencia do curso nocturno de alphabetização da cidade de Avaré;

exonerando, a pedido, os professores:

d. Maria do Carmo Freitas, da escola mista rural do bairro de Itaidu', em Barra Bonita;

d. Maria Leoni, da escola mista rural, da fazenda Maracujá, em Palmeiras;

d. Maria Navarro, da escola mista rural da fazenda Guatapará, em Ribeirão Preto;

d. Maria das Dores Neves, da escola mista rural da fazenda Santa Clara, em Palmeiras;

d. Angelina Alves dos Santos, da escola mista, rural, da fazenda Santa Barbara, em Capivary;

d. Maria Apparecida Queiroz, da regencia interina da escola feminina, urbana, de Santa Cruz da Estrella, em Santa Rita do Passa Quatro;

d. Delourdina do Carmo Galhardo, da segunda escola feminina, urbana, das reunidas de Campo Largo de Sorocaba;

d. Leontina de Campos, da escola mista, rural, da Ponte do Jaguary, em Bragança;

Lydionetta Krattli, da escola mista, rural da fazenda S. Sebastião em Annapolis;

d. Nympha Juliana Timpanari, da escola mista, rural, da fazenda Cocaes, em Santa Cruz do Rio Pardo.

Exonerando os seguintes professores:

Antonio Christino Cabral, da 1.a escola masculina das reunidas de Dobrada, em Mattão;

Luiz Motta Mercier, da segunda escola masculina, urbana, das reunidas de Pedregulho;

Amador de Arruda Mendes, da escola masculina, urbana, de Itambé, em Barretos;

d. Maria Antonieta Rangel, da regencia interina da escola mista, urbana, de Maracahy, em Conceição do Monte Alegre;

Benedicto Ferreira de Camargo, da escola masculina, das reunidas de José Paulino, em Campinas.

Exonerando, por abandono do cargo, as professoras:

D. Donné Barreto Barbosa, da terceira escola mista, rural, da Fazenda riqueza (ex-Patronato), em Igupape;

d. Nair Barreto, da escola mista, rural, do lote n. 170 (Nucleo Colonial Nova Europa), em Ibitinga.

Concedendo as seguintes licenças:

De 1 anno, a d. Guiomar Rodrigues da Costa, professora das escolas reunidas de Arirunha;

Idem, a d. Amalia Ferreira Strassburg, professora da 1.a escola de Faxina;

de 6 mezes, a Raymundo Pastor, professor da segunda escola das reunidas de Xiririca.

Foram expedidas as segundas vias seguintes:

De nomeação da professora d. Maria Augusta de Mello, para a escola mista, rural, do bairro Guarulhos, em Itajuby, localizada por decreto de 26 de outubro de 1922;

de designação da escola masculina, rural, do bairro do Turvinho, em Tatuhy, por decreto de 28 de agosto de 1922, para a continuação do exercicio do professor João Alcindo Vieira, que regia a masculina, districtal, de Areia Branca, em Guarehy, cujo funccionamento foi suspenso por decreto da mesma data;

de designação da escola mista, urbana, districto dos Lazas, em Tietê, convertida em feminina, por decreto de 5 de outubro de 1922, para a continuação do exercicio da professora d. Aula Loureiro Rosa Pascholick, que regia a mista, districtal, do bairro do Alegre, em Pilar, cujo funccionamento foi suspenso, por decreto de egual data.

Folhetos e revistas

"REVISTA FEMININA"

Mais um numero muito interessante da "Revista Feminina" está circulando hoje nesta capital. Capa suggestiva, texto variado, onde se encontram attrahentes collaborações em prosa e verso, illustrações artisticas, charges, anecdotas, informações — tudo, nesta edição faz prever um esplendido successo para a conceituada publicação paulista. As secções habituaes, notadamente a que se refere á moda feminina, estão tambem muito desenvolvidas, e isso, tudo, faz da revista, para que logre a mais completa acceitação.

THEATROS

SANT'ANNA

Com a saltitante opereta de Halevy, "Santarellina", realizou hontem, no theatro Sant'Anna, a sua annunciada festa artistica a graciosa "soubrette" da Companhia Bertini-Gionna, sra. Olga Castagnetta.

A assistencia ao espectaculo foi numerosa e a representação, embora se resentisse de altos e baixos, decorreu cheia de animação. Olga Castagnetta muitas palmas da assistencia. Tambem foram fartamente applaudidos Italo Bertini, Bragaglia, Cappa e outros.

A orchestra foi regida, com a competencia do costume, pelo maestro Mogavero.

— Hoje, ultima representação da opereta "La casa delle tre ragazze".

— No dia 15, festa artistica do distincto maestro sr. Ernesto Mogavero, com uma das operetas que maior exito alcançaram na actual temporada, dando inicio ao espectaculo a execução da symphonia dos "Vespri Siciliani", por uma numerosa orchestra.

APOLLO

Ainda hontem, as duas sessões da Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia foram preenchidas com a representação da peça regional "A Jurity", sendo a concorrencia, em ambos os espectaculos, avultada.

— Hoje, em espectaculo completo "A Jurity", a que se seguirá um acto carnavalesco, feito pelo applaudido grupo dos "Oito turunas paulistas", sendo cantadas as canções mais em voga no Rio, taes como "Tatu' subiu no pau", "Quem paga é o coronel", "Vida apertada", "Paixão de Pierrot", "Aloamba", etc.

Após o espectaculo terá inicio o primeiro baile de mascaras, dedicado ao Club dos Democraticos, com a presença de seus socios e de varios blocos. Abrilhantará o baile o grupo dos "Oito turunas".

CASINO

Além de um interessante espectaculo de café concerto, no qual tomarão parte os melhores elementos da "troupe" de music-hall, realiza-se esta noite no Casino animado baile de carnaval a phantasia.

Para amanhã, ás 14 horas, está annunciado um vesperal familiar e uma baile infantil, organizado pelo popular Chicharrão.

Domingo, segunda e terça-feira, após os espectaculos, bailes á phantasia.

CINE-REPUBLICA

Promette alcançar grande brilho o vesperal infantil a realizar-se segunda-feira, sob o patrocinio da "Gazeta", no Cine-Republica, dado o interesse que vem despertando em nossa melhor sociedade. Tomarão parte nesse vesperal, divertindo a assistencia, o festejado actor Procopio Ferreira, os comicos Harris e Piolin e os "8 turunas paulistas".

O Republica reencetará seus espectaculos cinematographicos na proxima quarta-feira, deixando de se realizar baile á phantasia no carnaval, por se achar o theatro em preparo para as festas carnavalescas.

Chronica Social

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o menino Luiz, filho do sr. Itaui Nobre de Campos, funccionario federal neste Estado;

o menino João, filho do sr. Braulio Gomes, caixa do Banco do Commercio e Industria;

a senhorita Gabriella, filha do sr. Jordão da Costa Machado;

a senhorita Iracema, filha do sr. João Tiburcio Planet e professora normalista;

a senhorita Sarah, filha do major Nelson Teixeira e alumna da Escola Normal;

a sra. d. Julia Godinho Pinto, esposa do sr. J. Araujo Pinto, commerciante nesta capital;

a sra. d. Joanna Ferreira, esposa do sr. José Pinto Ferreira;

a sra. d. Escolastica Toledo, esposa do sr. dr. Alvaro de Toledo;

a sra. d. Escolastica Vieira da Rosa, esposa do sr. coronel João Rosa, chefe politico em Piedade;

o sr. Paulo José da Costa Filho;

o sr. Cascio Ramalho da Silva;

o sr. dr. Guilherme de Toledo Filho;

o sr. Francisco Xavier da Costa Aguiar;

o sr. Antonio Domingos dos Santos;

o sr. major Joaquim Floriano de Toledo;

o sr. Agostinho Garofalo, funccionario da Cooperativa da Sorocabana;

o sr. major Achilles Spilborghs, antigo funccionario da Repartição dos Telegraphos, actualmente aposentado.

* * *

Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Guilhermina Lobo, esposa do sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

A distincta anniversariante, que é figura de relevo na sociedade paulistana, terá occasião de verificar, pelo dia de hoje, a alta conta em que são tidos os seus predicados de coração e de espirito.

Nupcias

Enlace Cesar Costa-Teixeira Marques

Realizou-se ante-hontem, no palacete dos paes da noiva, á rua Sergipe, n. 41, o enlace matrimonial do dr. José Cesar de Oliveira Costa, deputado estadual e prefeito da cidade de Taubaté, com a senhorita Ambrosina Teixeira Marques, filha do capitalista sr. José Teixeira Marques e da sra. d. Ambrosina de Freitas Marques.

Paranympharam o acto civil: pela noiva, o dr. Demetrio de Campos Tourinho e sra. d. Marieta Marques Tourinho, e pelo noivo a sra. d. Ambrosina de Freitas Marques e o dr. Vicente Rodrigues Penteado. No acto religioso, celebrado por monsenhor Antonio Nascimento Castro, vigario geral da diocese de Taubaté, foram padrinhos, da noiva, o dr. Pelagio Teixeira Marques e a sra. d. Zuleika Nobre Marques, e do noivo, o deputado dr. Pedro Costa e a sra. d. Eudoxia de Castilho Costa.

Após as ceremonias, foi servido fino lunch, sendo os noivos saudados pelo deputado dr. Eloy Chaves, e as familias dos noivos pelo monsenhor Nascimento Castro.

A esses actos, celebrados na maior intimidade, estiveram presentes: exmas. sras. dd. Eudoxia de Castilho Costa, Marieta Marques Tourinho, Zuleika Nobre Marques, Elisabeth Vieira Bueno Penteado, Zelinda Ribeiro Normanha, Lili Dias da Silva, Maria Ornellas de Barros, Nina Barros Pereira, senhoritas Maria Candida e Sebastiana Penteado, Alice e Lucilla de Oliveira Costa, Marina de Castilho Costa, Jenny Noce, Elizinha Nobre e srs. dr. Pelagio Teixeira Marques, dr. Pedro Costa, Demetrio de Campos Tourinho, dr. José Marques Filho, Jorge Teixeira Marques, deputado dr. Pedro Costa, dr. Crescencio Costa Filho, dr. Paulo de Oliveira Costa, dr. Vicente Rodrigues Penteado, senador dr. Oscar Rodrigues Alves, senador general Bento Bicudo, dr. Mariano Cursino de Moura, coronel João Baptista Amarante, deputado dr. Eloy Chaves, dr. Rubens Noce, deputado dr. Luiz Piza Sobrinho, dr. Oscar Machado, dr. Henrique Mello, dr. Elias Machado, dr. Heitor Prates, Alfredo Rudge, dr. Adolpho Normanha, Manuel Dias da Silva, dr. Guimarães Vieira, Eurico Teixeira Marques, Gabriel Nogueira de Toledo, major Leandro Cardoso, dr. Clarivaldo Pereira.

Os noivos foram cumprimentados por telegrammas pelos srs. general Socrates, general Pamplona, commandante da 4a brigada de infantaria; general Pessoa, deputado Rodrigues Alves Sobrinho, deputado Pereira Mattos, Amelia e dr. Mucio Costa, Mario Prates, d. Carmelina Prates Rudge, d. Julia Prates Baptista, d. Evangelina e dr. Javert Madureira, dr. Marcondes, senhora e filhos; José Rezende, Juquinha, dr. Coriolano Natividade, dr. Euclydes Vaz da Campos, Victor Serpieri, dr. Armando Azevedo, dr. Francisco Pereira da Rocha, dr. Gonçalves, Lourdes e Sergio Arcão, deputado Sebastião Sodré, Amelia Comenegh, Henrique Rudge e senhora, Ernesto Duprat e familia, Fernando Pereira da Costa, dr. Cesar Netto e familia, João Baptista Filho, dr. Antonio de Alcantara Machado, dr. Paulo Cursino e senhora, dr. Luiz Macedo Vieira, Nhazinha e filha, Mercedes Nardes, dr. Baptista de Oliveira e Costa, Benedicto Apollinario de Moura, dr. Francisco Fugnett, dr. Rachou e senhora, Antonio Valente, José Pires, Tinoco, Julian Tavares, pessoal do Telegrapho Nacional de Taubaté, Pequetito, Millita e Lulu'; Arnaldo, Gentil e familia, Bernardo Ambrogi, dr. Gastão Camara Leal e familia, Elias e familia, Eduardo Pereira, Nicolau Flogescomo, Arthur Bohor, Sebastião Pashicheri e familia, Clara Rodovalho e filhos, Dario, V. Valente, J. Cunha, Pinto Ximenes, João Bicudo, Jovinno, Gentil, Pequetito, Camargo, Praxedes, Chico, Oscar, Bettoni, Bazinho, Olivinho, Armando, Ciquinha e Filomena, Domecio Valente, Ernesto Lehmann e familia, Candido Guimarães, Rodovalho, Severiano Miranda, Clemente Costa e Silva, Reginale Dias Bueno, Mariquinha e Bentinho, e funccionarios da Camara de Taubaté.

Enviaram lindas cestas de flores os srs. general Bento Bicudo, Eloy Chaves, Oscar Rodrigues Alves, Alcantara Machado, dr. Demetrio de Campos Tourinho e senhora, Clarivaldo Pereira e senhora, Eurico Teixeira Marques, Antonio de Oliveira Costa, Judith e Carlos Veiga, Francisco de Almeida Nobre e familia, dr. Margarido e familia, Helly Dias Silva e Manuel Dias Silva, A. C. Gordinho e senhora, Sophia e Jefferson de Almeida Nobre, Carmelina e Alfredo Telles Rudge, Candida e Adolpho Mayer, Henrique de Sousa Queiroz Meyer, Mme. e Eduardo Ribeiro, Fernando Gomes.

Na corbêlha, viam-se finos e custosos presentes, offerecidos pela noiva ao noivo, por este áquella, pelos paes da noiva, pelos irmãos da noiva, Carlos, Zezinho e Lulu', e pelos srs. conde Ribeiro do Valle e senhora, dr. Adolpho Magalhães Normanha, dr. Vicente Penteado, dr. Pelagio Teixeira Marques e senhora, Demetrio de Campos Tourinho e senhora, dr. F. Castilho Marcondes e senhora, Lucilia Oliveira Costa, Eurico F. Marques Valle, dr. Paulo Costa, Maria de Nazareth Tourinho Caldeira, Antonio Teixeira Marques e familia, Maria das Mercês Tourinho, Alice Costa, Zilda Pereira, Adriano de Campos Tourinho, Manuel Vicente do Paulo.

Os nubentes seguiram para o Rio, pelo nocturno de luxo.

Festas e bailes

Sociedade Harmonia

Realiza-se hoje, sabbado, ás 22 horas, no theatro Municipal, que se acha deslumbrantemente ornamentado e decorado, o grande baile á phantasia promovido pela Sociedade Harmonia.

Os convites extraordinarios ainda podem ser solicitados á rua Monte Alegre, n. 43 ou na bilheteria do theatro, onde será encontrado o cobrador da sociedade, até ás 18 horas.

Pelo funccionalismo

Por contar mais de 20 annos de effectivo serviço publico, foi por decreto de hontem, concedida mais a quarta parte de seus vencimentos ao sr. João Romariz, 1.o escripturario da Secretaria do Interior.

Por esse motivo, tem sido aquelle funccionario muito felicitado pelos seus amigos e collegas.

Agradecimento ao "Correio"

O sr. dr. Caio Simões, deputado estadual, enviou-nos em telegramma os seus agradecimentos pelas justas referencias que lhe fizemos por occasião do seu anniversario natalicio.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

PENHA — Nascimentos — José, filho de João Estavam.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Sebastiana, filha de Angelo Ricci.

BELLA VISTA — Nascimentos — Vera, filha de José de Arruda Leite; Oswaldo, filho de Funchs Amió; Sylvio, filho de Ignes Medeiros.

Casamentos — Luiz Policastro com d. Elisa Graciano; Pedro Ferrari com d. Leonor Antonino; Fidelis Cascetta com d. Carmella Merola.

Obitos — Anna Conceição, casada.

SE' — Nascimentos — Joaquim, filho de Jorge Antomunho.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

SANT'ANNA — Nascimentos — Joaquim, filho de Antonio M. Dentinho; Manuel, filho de Adelino S. de Sousa; Brasilina, filha de Raphael Sttipi; Marcella, filha de Faustino P. de Freitas.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Brigida, filha de Pedro Leal; Renato, filho de Waldomiro Agramato; Armando, filho de Francisco Mana.

SANTA CECILIA — Nascimentos — Horacio, filho do Antonio J. de Oliveira.

Casamentos — Não houve.

BRAZ — Nascimentos — Irene, filha de Joaquim Fernandes; Valerio, filho de Antonio J. Ranalho; Mario, filho de Antonio Costa; Januario, filho de Rosario Forte; Helena, filha de Herminio Pavanello; Zaira, filha de Carlos Mariano; Ignez, filha de Antonio dos Santos.

Casamentos — Mario Manrino com d. Angelina Gaspar; Cleto Domeneghetti com d. Adalgisa Dallatone.

Obitos — Ernesto Lorenzi, casado; Thomaz Garcia, casado.

VILLA MARIANA — Nascimentos — Raphael, filho do Francisco Gallotti; Umbelina, filha de Manuel Prado; Antonio, filho de Manuel J. de Mendonça.

Casamentos — Bruno Marques da Cruz com d. Olga R. Branco; Carmello Izar com d. Dalma Demetrio.

Obitos — Raphael, filho de Francisco Gallotti.

MOO'CA — Nascimentos — Carlos, filho de Francisco Cabral; Ruth, filha de Eugenio Biscabi; Maria, filha de Manuel Dias Perez; Isaac, filho de Salomão Pimatof; Aurelio, filho de Mario Pedro dos Santos.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Maria Martins, solteira.

CONSOLAÇÃO — Nascimentos — Christina, filha de José Roseta; Miquelina, filha de Domingos Del Osso.

CONFEITARIA VIENNENSE

Esta renomada confeitaria, bastante conhecida pelas suas especialidades viennenses, inaugurou, hontem, ás 17 horas, o seu novo e sumptuoso local situado á rua Barão de Itapetininga, n. 63, convidando, por esse motivo, todos os seus exmos. frequentadores e o respeitavel publico em geral, a dar-lhe a honra de uma visita.

Casamentos — José Alves com d. Maria do Carmo Jesus; Walter Von Kutzbeben com d. Helena Galli; Santo Luneta com d. Rosa Candro.

Obitos — Ubaldo, filho de Antonio Zampedri; Maria Benedicta, solteira; Idalina Castilho, solteira; Alvaro, filho de Alvaro Zumarel.

Hospedes e viajantes

Acham-se nesta capital, hospedados:

No Hotel Roma, os srs. José G. Novaes e familia, Alexandre de Marqui, Francisco Bertagnoli e familia, Gabriel de Paula, Ernesto R. Toporski, Arthur Costa e familia, Jorge Barroso, Noé Rodrigues, capitão Odorato Leitão e familia e João Vilhena;

no Hotel Triangulo, os srs. Paula Hadler, dr. Mauricio de Camargo e senhora, dr. Lazaro do Amaral, Alcides S. Portella, dr. Oscar Brisolla, Satyro Coelho de Moraes e senhora, Oswaldo Montello, Guilherme Barlederi e Ernesto Sousa Galvão e senhora;

no Hotel Terminus, os srs. João de Sousa Meirelles Netto, conde de Santa Lucia, Nicolas Schaaal e senhora, Cardoso de Almeida Sobrinho e senhora, J. D. Strelitz, S. Gabriel Penteado, David Korb e senhora, Pierre Bresard, dr. Antonio Carlos de Abreu Sodré e senhora, Magnus Kjelsberg, Augusto Paul Courant e J. H. Smeaton.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, partiram os srs. Manfredo Lacerda, Arnaldo Vieira de Sousa, dr. Henrique Teixeira da Silva e senhora, Leonardo Souto Vieira, Marcos Arbualta de Rezende e familia, Olival Cavalcanti e Albuquerque, Genesio Pimenta de Sousa, Hyginio R. de Seixas e familia, Santino Gasparoni, Paschoal Peristella, William Frank, José de Almeida, M. Gray, José A. Seixas, Henrique Dourado e Pedro Pinto.

—— Pelo segundo nocturno, seguiram os srs. George W. Lee, Mario Coutinho, Manuel Ferreira, João Franco, Pedro Seixas, Bruno Amaral, Odecio Paulo Fonseca, senhora Clotilde Cardoso, Ranulpho G. de Paiva, Humberto Villafranca, Argeu de Almeida Ferraz, S. D. Ribeiro, tenente A. Machado, H. Mello, M. Gonçalves, dr. Odilon de Castro Menezes e senhora, Agenor Taveira de Magalhães e senhora e Eduardo Coutinho e familia.

—— Pelo comboio de luxo, seguiram os srs. Didio Gomes de Magalhães, dr. Antonio de Oliveira, Oduvaldo Pinto de Menezes e familia, Castello Mascarenhas, dr. Fortunato Pinto de Almeida e familia, senhora Jandyra de Macedo e filha, Luiz Serto, dr. Gastão Guimarães e familia, V. Machado, dr. Gastão Moreira e familia, Fulciano de Sousa Camargo, Zeferino Pinto, Oscar Sampaio Junior e senhora, Jurandyr Couto e Octacilio Marcondes de Freitas e familia.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, partiram os srs. Romano Guagni, Antonio Paulo Simões, Alberto Pimenta, Alberto Cocosa, Vicente Defilis, dr. Penido Monteiro, tenente Albino Carneiro, mme. Betim Paes Leme, tenente Pacheco Chaves, Henrique Amaral, Alvaro de Moraes, V. Copenegrand e José Costa.

—— Pelo segundo nocturno, seguiram os srs.: Alfredo Leal Junior, Aristodemo Luglio, deputado Garibaldi Mello, dr. Miguel Pescrovo, dr. Lameira de Andrade, Achilles C. da Silva, Joaquim Albano Pereira, Wad Issa, Aristides de Carvalho e familia, J. P. Coelho Netto, W. R. Overstreet, Aymoré de Lima e familia, Cerqueira Mendes, Alberto Barreto, Cyro Costa, Fausto Morelli, Jorge de Moraes Barros, capitão Aristeu Teixeira Pinto, Alcino de Castro, Alfredo Cunha Campos, Manfredo Brandi, senhorita Mathilde da Silva Leite, Antonio Lisboa de Carvalho e Afranio Lessa.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram, ainda, com o mesmo destino, os srs.: dr. Mario Modesto Leal, Domingos Antonio da Silva, dr. Reynaldo Porchat, C. Micou, Claudio de Carvalho e familia, G. Kell e senhora, Francisco de Sousa, Arnaldo Costa e senhora, dr. Herculano de Freitas, F. B. Peach, senhorita Gina Poma, Eduardo Oliveira Ribeiro, A. Lacasete, Leopoldo Braga Mello, Ricardo Severo, Henry Getz, Erbert Horne, G. Horne, Aurelio Cavarnassi e Luiz Silva.

Necrologia

Falleceu no dia 7 do corrente, em Santos, a exma. sra. d. Anna de Moraes, viuva do dr. Evaristo de Moraes.

A extincta deixou os seguintes filhos: João Sylvio de Moraes, dr. Pedro de Moraes Sarmento, Elvira de Moraes Carvalho e Evaristo de Moraes Pinna e Mello.

Era sogra dos srs. Percilio de Carvalho e Antonio Dias de Pinna e Mello e das sras. Elisa Lopes de Moraes e Olga W. Sarmento.

Missa funebre

Na matriz de S. João Baptista foi celebrada no dia 8 do corrente, ás 8 horas, solenne missa de riquiem em suffragio da alma do revmo. padre Alfredo Pereira da Costa, pelo 7.o dia do seu passamento.

Após a missa foi feita encommendação da éça erigida na nave do templo.

Durante as solennidades funccionou o corpo coral da matriz, que entoou canticos apropriados.

Chronica religiosa

O santo do dia

SANTA ESCOLASTICA

10 de fevereiro

Descendente de nobre estirpe, nasceu santa Escolastica, irmã do grande patriarcha dos monges benedictinos, S. Bento, no territorio de Nurcia, ducado de Spoleto, na Umbria.

Recebeu a santa uma educação profunda de fé, pela doce piedade religiosa de sua mãe, a condessa de Nurcia.

Já S. Bento se achava em Monte Cassino, vindo do deserto de Subiaco, onde fundára o celebre mosteiro que foi a grande luz derramada por todo seculo VI, quando Escolastica, formosa, riquissima, requestada pelos grandes senhores da Italia, tudo recusou e, despojando-se de seus bens em favor dos pobres, retirou-se, com uma criada, para as proximidades do Monte Cassino, onde esplendia o convento do patriarcha benedictino.

S. Bento fez construir para sua irmã um mosteiro de donzellas, e, com a sua Regra, dentro de pouco tempo, aquelle recanto floria de vocações religiosas, dentre as mais notaveis familias do tempo.

Certa noite, a santa foi visitada pelo santo irmão, e como este não pudesse pernoitar fóra do seu convento, ia retirando-se, quando a irmã lhe pediu que ficasse. S. Bento recusou o convite e, Escolastica, erguendo os olhos para o céo, fez uma supplica, desabando logo uma tempestade que reteve o santo em sua companhia.

Tres dias depois, morria no seio do Senhor, a gloriosa virgem benedictina, que vôou para Deus, em forma de uma pomba.

AVIADOR CATHOLICO

M. Bérard, ministro da Instrucção Publica da França, presidiu officialmente, no Collegio de Sto. Estanislau, dirigido pelo conego Labourt, á inauguração de dois monumentos: um, a Bayard, antigo alumno da casa, e outro ao immortal aviador francez, o mais intrepido da grande guerra, Georges Guynemer, alumno do collegio, de 1906 a 1913.

Deante de 29 aviadores, entre os quaes se notavam o general Dumesnil, director da aeronautica militar; o capitão Fronck e centenares de assistentes.

Guynemer — disse o conego Labourt, — deixára pairar sua gloriosa memoria sobre essa casa celebre, onde recebeu o ensino catholico do dever, e do dever até ao extremo sacrificio. Bayard e Guynemer concretizarão para os alumnos toda a honra christã e toda a honra civica.

Leon Bérard viera trazer á memoria de Guynemer a homenagem do governo e da Universidade.

Chamou-lhe o "heróe legendario" que, graças á sua formação intellectual e moral, prolongou numa guerra scientifica, mecanica e administrativa, a lembrança e a tradição dos torneios e valentia cavalheiresca do passado. Guynemer abatera cerca de 100 aviões.

MISSA A' MEIA NOITE

No Santuario do Coração de Maria, hoje, ás 21 horas, a Adoração Nocturna fará a cerimonia da Vigilia Geral ao Santissimo Sacramento, em desaggravo do tabernaculo, nos tres dias de carnaval.

Deverão comparecer as quatro turmas de srs. adoradores.

A' meia noite e meia, haverá missa, prégando ao Evangelho monsenhor dr. Emilio Teixeira, e será dada a communhão aos irmãos e fieis.

A cerimonia terminará com procissão e bençam.

ORAÇÃO DOS "PAUS D'AGUA"

A Sociedade Catholica de Temperança, do Chile, fez circular com profusão esta oração:

"Jesus meu, pela Sêde e Agonia que padecestes por meu amor, vos peço humildemente a conversão dos pobres peccadores, que, entregues ao horrivel vicio da embriaguez, vos offendem miseravelmente, destróem nelles mesmos vossa Santa Imagem e operam sua ruina temporal e eterna.

Arrancai-os, Senhor o Pae, do caminho da perdição, illuminai seus olhos cégos pelo vicio e dai força á sua vontade para o bem.

Abençoai, ó Bom Jesus, a todos os que se dedicam á conversão desses pobres peccadores.

Consolai aos que por causa da embriaguez padecem fome, miseria, tristezas e abandonos.

Livrai a nosso povo da vergonha e do damno que a embriaguez causa.

Bemditas sejam, Jesus adoravel, vossa Sêde e Agonia Santissimas!"

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Haverá hoje, ás 8 horas e meia, na egreja da Ordem Terceira do Carmo, missa com canticos carmelitano pelo côro dos irmãos maristas, sendo celebrante o revmo. conego Manfredo Leite, commissario.

Após a missa, o prior, sr. dr. Estevam Rezende, rezará com os irmãos terceiros, as estações por alma dos carmelitanos mortos.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente do dia 9

O sr. arcebispo metropolitano assignou as seguintes provisões:

Nomeações — Nomeando o revdo. padre dr. João de Camargo, coadjuctor do Braz, para vigario de Nazareth;

o revmo. padre João Bueno Gonçalves, para coadjuctor do Braz.

Uso de ordens — Em continuação, a favor do revmo. conego Melchior do Prado, residente em Pirapóra.

Religiosas — Votos perpetuos — A favor das revmas. irmãs Flavia Euronia, Theresa Cesetti e Martha Accordi.

Votos annuaes — A favor de Desolina Bonomo, Andreina Cassandro e Alacoque Dias.

Confessores — Ordinario, das religiosas do Asylo de Orphams, de Santos, por um anno, a favor do revmo. frei Raphael Villens (carmelitano);

Especial, das revmas. irmãs vicentinas, franciscanas e de S. Carlos, residentes em Jundiahy, a favor do revmo. padre Euscharie Merches.

Cartas testemunhaes — A favor do sr. Luiz Narciso de Mattos afim de poder entrar na Ordem Benedictina.

Despachos — Do revmo. vigario de Parnahyba, pedindo pagamento da subvenção do mez de janeiro. — Pague-se.

—— O exmo. monsenhor dr. vigario geral assignou as seguintes provisões:

Processos matrimoniaes — Parochias:

Bella Vista — Oradores, José D. Anna e d. Ermelinda Noschese, Murillo Moreira de Freitas e d. Anna Rosa Montemurro.

Villa Mariana — Norberto de Medeiros e d. Mary Christiansen.

Sant'Anna — Firmo Paz e d. Alvina Velsmahy.

Despachos — Do revmo. vigario de S. José do Belém, pedindo sentença no processo matrimonial dos oradores: José Cresche e d. Clara Cegalinee. — 1) As testemunhas dão o justificando como solteiro, na 1.a parte da justificação e como viuvo na 2.a parte. — Verifique-se ao certo o estado do justificando: 2.o) A 1.a testemunha conhece o justificando ha 17 annos, e o justificando tem 34 annos, após diz que assistiu ao baptismo do justificando. Será que este foi baptizado de 17 annos? Verifique-se;

do revmo. vigario do Braz pedindo o mesmo a favor dos oradores: Bartholomeu Carone e d. Maria Osorio. — Queira o vigario dar seu parecer. Aviso 261, n. VI;

do revmo. vigario da Consolação, pedindo o mesmo a favor dos oradores: Walter Kutzleben e d. Helena Galli. — Apresente os dados necessarios em prova da viuvez do orador.

CHRISMA

O exmo. sr. arcebispo metropolitano administrará o sacramento de chrisma nas seguintes matrizes: dia 18 de fevereiro, egreja da Boa Morte, curato da Sé; dia 25, matriz do Ypiranga.

EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUCTAS

A proposito da exposição de flores e fructas, que se está realizando no recinto da Exposição Internacional, no Rio de Janeiro, recebeu o sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, os telegrammas seguintes:

"Dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal — S. Paulo.

Na exposição de fructas, procedido o julgamento, coube aos nossos expositores Francisco Marengo e Escola Piracicaba as taças "uvas e fructas diversas". Os demais expositores, em maior numero, conquistaram grandes premios. A commissão pede transmittir a v. exc. o seu grande reconhecimento pelo seu valioso auxilio, que concorreu para o decisivo successo da exposição e solicita tornal-o extensivo á commissão paulista. Cordiaes saudações. — (a.) José Vergueiro Steidel, delegado de S. Paulo na Exposição."

"Dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal — S. Paulo.

Felicito calorosamente v. exc. pelo brilhante resultado obtido por S. Paulo na exposição de fructas e flores. Os expositores paulistas conquistaram taças e muitas recompensas. O nome de v. exc. foi muito ovacionado quando conhecido o resultado do jury. Proseguem amanhã os trabalhos do jury. — (a.) Luiz Tavares. Visto. — José Vergueiro Steidel, delegado de São Paulo."

NO LARGO DA SE'

Sob as rodas de uma carroça

Hontem, pouco depois das 9 horas, no largo da Sé, a carroça n. 450 apanhou o menor Nicola, de 11 annos de edade, filho de Annadeu Stefano, residente á rua Fernandes Silva, n. 7, ferindo-o gravemente na cabeça.

Depois de medicado pelo sr. dr. Carvalho Braga, da Assistencia, Nicola foi internado na Santa Casa.

Do occorrido teve conhecimento o sr. dr. Carlos Pimenta, delegado de serviço na Central.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

O tempo na capital até ás 14 horas:

Temperatura maxima 24,6. Temperatura minima 16,0.

Chuva em 24 horas 0,5 mm. Vento predominante SE.

Tempo geral, variavel.

Tempo provavel das 16 hs. do dia 9 ás 16 hs. do dia 10:

Instavel. Encoberto, tendendo a melhorar. Ventos predominantes de componente E. Nebulosidade superior á normal. Possibilidade de neblinas e garôas, e chuvas locaes fracas. A temperatura manter-se-á em baixa relativa.

No littoral será o tempo encoberto, com neblinas, garôas e chuvas locaes de curta duração, sob o regimen dos ventos frescos de componente éste. A temperatura tende a descer lentamente.

Aviso aos agentes do CORREIO PAULISTANO

Termina no fim do corrente mez, improrogavelmente, o prazo para os srs. agentes tanto desta capital, como do interior, devolverem os talões de recibos, prestarem as suas contas e recolherem os saldos devedores.

Conforme nossa circular de 16 de janeiro ultimo, as contas dos srs. agentes devem, pois, ficar totalmente encerradas dentro deste mez.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1923.

A GERENCIA

Dr. Guerra Leal

A transferencia do distincto sacerdote para Araras — Grande manifestação de apreço em Itapira

Como tivemos occasião de noticiar, foi transferido da parochia de Itapira para a de Araras o vigario daquella localidade, revmo. padre dr. Arthur Barbosa de Guerra Leal. A noticia da transferencia do distincto sacerdote para a parochia ararense produziu enorme pesar em Itapira, cuja população, ha cerca de oito annos, se habituara a ver em s. revma. um parocho, por todos os titulos digno da sua admiração, já pelos serviços inolvidaveis que vinha prestando á religião, já pela sua dedicação á causa do engrandecimento da terra em que exercia o seu sagrado ministerio.

Por esses motivos, a população catholica itapirense fez trás-ante-hontem uma grandiosa manifestação de apreço e de reconhecimento ao seu antigo parocho, offerecendo-lhe artistico bronze, como homenagem de gratidão e de amizade dos seus ex-parochianos.

O lindo bronze, que assenta em custosa columna de marmore, foi adquirido por meio de subscripção popular pela importancia de um conto e trezentos mil réis.

Falou, offerecendo o mimo e despedindo-se de sua revma., em nome do povo, o advogado sr. dr. Mario Fonseca, director da "Cidade de Itapira", respondendo-lhe o homenageado em palavras inspiradas e commovidas.

Quando o sr. dr. Guerra Leal sahiu á janella da residencia parochial, cercado pelas pessoas gradas da localidade, para receber a grande manifestação popular, foi acolhido por enthusiasticas e ruidosas acclamações de cerca de tres mil pessoas, que se agglomeravam em frente ao predio.

O revmo. dr. Guerra Leal, que ainda recentemente fundou um collegio para meninas pobres em Itapira, partirá no proximo domingo para Araras, afim de assumir o novo posto que o revmo. sr. bispo de Campinas lhe confiou.

A s. revma., que é nosso antigo collaborador e foi nosso correspondente, durante alguns annos, em Itapira, apresentamos os nossos votos de felicidade na sua nova parochia.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

579 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, ... 6.135 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas — Para fazenda: 1 administrador, 2 escrivães.

Para fazenda ou fóra della: 2 guarda-livros, 1 professor, 1 auxiliar de escriptorio, 1 pharmaceutico, 3 chauffeurs, 1 electricista, 1 ajustador mecanico.

Immigrantes — Chegados 146. Esperados em 13-2 — 212.

Lotes de terra á venda — Nos nucleos Pariquera-assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Dr. Jorge Tibiriçá com secções B. Vista e C. Motta, Visconde de Indaiatuba, Dr. Padua Salles e fazendas B. Vista, Suamim, Itapety e Morro Vermelho.

Contractos effectuados — Directamente: 1 familia de colonos e 3 camaradas.

Destino certo: 1 familia de colonos e 28 camaradas.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE PINDAMONHANGABA

De 20 a 28 do corrente, estarão abertas as inscripções para exames de segunda época, iniciando-se os mesmos a primeiro de março.

GYMNASIO DA CAPITAL

Exames de preparatorios

As chamadas para segunda e terça-feira da semana entrante, dias 12 e 13 do corrente, serão publicadas pelos jornaes de amanhã.

— Resultado dos exames hontem realizados:

Francez — Approvados plenamente: grau 7, Oswaldo de Camargo Nabib e Paulo Candido de Sousa Dias; 6, Nicolino de Luca, Nicolino Abdalla e Oscar Luiz dos Santos Dias Sobrinho. Approvados simplesmente: grau 5,5, Ottorino Stefanini, Oswaldo Franco do Amaral, Oreb do Amaral, Odorico João Caldeira e Nelson Penteado; 5, Nelson Ferreira da Silva, Nagib Miguel Ciufe e Paschoal Viserta; 4,5, Oswaldo Eghetti, Oscar Figueiredo Silva e Oldemar Tavares Paes; 4, Nelson de Araujo Carvalho, Nelson Raymundo da Silva, Nelson Rezende Junqueira, Nelson Rosa Travassos, Nicolino Bianco, Octavio S. Rodovalho, Octavio de Queiroz Mattos, Olavo Leonel de Barros, Orlando Borgarelli, Oscar Amaral Spilborghs, Ney Alfredo Cajado, Oswaldo de Britto, Oswaldo Marques, Othom de S. Mercadante, Oscar F. Sousa Pinto, Osias Damasceno, Nicia de França Paranhos, Nicolina Somma.

Reprovados, 5.

Não compareceram, 6.

Algebra — Approvados plenamente: grau 6,5, Arton Varoli; 6, Wesley Quintella e Coryntho de Toledo. Approvados simplesmente: grau 5, Victor Luiz Pereira de Sousa e Joaquim Antonio Machado de Campos Netto; 4, Carlos Guilherme Young, Gustavo Luiz de Lara Campos, Ary de Siqueira e Armando Ciampolini; 3,33, Luperclo Gilda Silveira; 3,55, Cyro Costa Filho, Francisco Glycerio Netto e Silvestre da Lima Filho.

Reprovados, 17.

Não compareceram, 3.

Historia Universal — Approvados plenamente: grau 6, Roberto Jorge Haddock Lobo Netto. Approvados simplesmente: grau 5, Renato Breta Saraiva e Procopio Ribeiro dos Santos; 3,6, Abrahão Jagle, Orville de Conti, Silvino Reginato e Octavio Dreux.

Reprovados, 5.

Não compareceu, 1.

Historia do Brasil — Approvados plenamente: grau 7, Alberto da Silva Godoy; 6, Alberto José Aulicino, Antonio R. de Arruda e Alfredo Justino Garcia. Approvados simplesmente: grau 5, Argemiro Alves Silvestre, Alfredo Vernier, Alberto G. Martins, Affonso Quental Alvaro S. Castro, Antonio Costa Monteiro, Armando J. Laydener, Arnaldo Corrêa Fachada Paiva, Augusto Costa Andrade, Belirio G. Brandão e Benedicto Maurilo Rosa; 4, Brasil Pinheiro Machado, Armando Cruvinel Ratto, Archimedes de Barros Pimentel, Aprigio Freitas, Antonio de Mattos, Antonino C. de Sousa Teixeira, Aluysio F. Spinola e Castro, Addy Soares C. Carvalho e Alcino Ribeiro Lima; 3,6, Alvaro de S. Sanches, Antenor F. da Costa e Benedicto Leite Ribeiro.

Rreprovados, 12.

FACTOS DIVERSOS

POMADA WITHERS

O Departamento Nacional de Saude Publica communicou ao sr. director geral do Serviço Sanitario de S. Paulo que a especialidade denominada "Pomada Withers", manipulada pelos srs. Henrique Withers e Cia., não está licenciada por aquelle departamento.

A sua venda, por isso, é prohibida.

OS AMIGOS DO ALHEIO

Casa commercial assaltada

Munidos de chaves falsas, destemidos larapios penetraram hontem, pela madrugada, no estabelecimento commercial da firma Larusso, Scatone e Cia., á rua Hohlemann, 37, dali subtrahindo estampilhas federaes no valor de ... 1:200$ e mercadorias avaliadas em 600$000.

O facto foi communicado á policia.

OBJECTOS ACHADOS

Na primeira delegacia de policia deram entrada hontem os seguintes objectos:

Uma carteira com $600, uma cesta, um molho com chaves, uma placa n. 5102, tres guardas-chuvas, um queijo, um par de luvas, um porta nickels com 4 passes, um livro de apontamento e um embrulho com uma calça.

OS "COFRES NASCIMENTO" NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

Por decisão do Jury da Exposição Internacional do Centenario, foi conferido o Grande Premio aos srs. Nascimento e Irmão, conceituados industriaes desta capital, e antigos fabricantes dos afamados cofres "Nascimento".

Trata-se, sem duvida, de mais um grande exito obtido pela industria paulista, visto que foram diversos os expositores de cofres naquelle certamen e entre elles alguns extrangeiros.

Esse facto, muito honroso para aquelles industriaes e mesmo para S. Paulo, merece a maxima attenção dos srs. commerciantes, industriaes e chefes de escriptorios, aos quaes recommendamos a leitura do annuncio que, a respeito, publicamos hoje na secção commercial desta folha.

LOTERIAS

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado da extracção de hontem:

Numero	Premio
25422	25:000$000
71188	3:000$000
64257	2:000$000
1744	1:000$000
26945	1:000$000
57206	1:000$000
50154	1:000$000

8 premios de 500$

Numero	Premio
5713	500$000
18765	500$000
46460	500$000
69886	500$000
69934	500$000
80176	500$000
80513	500$000
85226	500$000

20 premios de 200$

245 — 1424 — 10226 — 18443
20781 — 21950 — 28215 — 31003
34813 — 43269 — 48174 — 50821
66177 — 73380 — 73445 — 77626
82993 — 87520 — 89433 — 95915

45 premios de 100$

437 — 5133 — 6240 — 7260
7522 — 8202 — 11565 — 13366
15265 — 16933 — 17393 — 21603
22175 — 26985 — 41511 — 41826
48516 — 50811 — 51903 — 54733
57954 — 64228 — 64819 — 65581
72784 — 75237 — 79602 — 80490
80736 — 81124 — 82922 — 86889
87935 — 89284 — 89805 — 91031
93150 — 94175 — 95272 — 96148
97065 — 98422 — 98783 — 99442
99825 — ..... — ..... — .....

Approximações

25421 e 25423 ... 300$000
71187 e 71189 ... 130$000
64256 e 64258 ... 80$000

Dezenas

25421 a 25430 ... 40$000
71181 a 71190 ... 30$000
64251 a 64260 ... 20$000

Centenas

25401 a 25500 ... 10$000
71101 a 71200 ... 6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 22 têm ... 4$000
Todos os numeros terminados em 2 têm ... 2$000

Exceptuando-se os terminados em 22.

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da extracção de hontem:

Numero	Premio
2531	20:000$000
51855	5:000$000
37094	2:000$000
59507	2:000$000
23688	1:000$000

CONFEITARIA VIENNENSE

Realizou-se hontem, ás 17 horas, a inauguração da Confeitaria Viennense, sita á rua Barão de Itapetininga, n. 63.

O referido estabelecimento acha-se magnificamente installado e apto para bem servir ao mais exigente freguez. Os seus proprietarios, afim de commemorarem o acto inaugural, offereceram aos numerosos convidados e aos representantes da imprensa, uma fina e delicada mesa de doces.

Ao champagne falaram diversos oradores.

FORMIGAS SAÚVAS ! ! !

Maravilhosa descoberta para exterminar de uma vez para sempre essa terrivel praga da lavoura, ensina-se graciosamente a quem solicitar. Cartas para caixa postal 521. — S. Paulo. Terão prompta resposta.

"PELO MUNDO"

O numero de fevereiro

Acha-se á venda. Preço, 2$200.

NO ALTO DA MANTIQUEIRA

A villa de Santo Antonio do Pinhal, municipio de S. Bento do Sapucahy, nas proximidades dos Campos do Jordão, é uma das estações climatericas mais recommendaveis a convalescentes e pessoas debilitadas. A's excellencias do clima, allia a propriedade de suas aguas magnesianas, o que a torna propria para os que soffrem do apparelho digestivo ou se acham abatidos após graves molestias. Num local pittoresco, a 1.260 metros de altitude, Santo Antonio do Pinhal (Alto da Serra), já se está tornando conhecida e procurada. Uma lacuna ali sensivel era, a falta de um hotel confortavel, a qual acaba agora de ser preenchida pelo sr. José Salgado Lima, que, segundo communicação que nos fez, montou um estabelecimento desse genero, o qual muito concorrerá para o progresso daquella aprazivel estancia.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

De um amigo dos pobres, recebemos a quantia de 6$ para ser dividida entre as viuvas Belmira Bezerra e Maria dos Santos.

MUSICAS NOVAS

"Um beijinho teu" — letra de Angelino de Oliveira, musica de B. Pessa Gordinho — é o nome de um suggestivo rag-time, que acaba de ser publicado e exposto á venda. Essa alegre composição alcançará, por certo, pleno successo no carnaval deste anno.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, existem os telegrammas dos seguintes srs.:

Dunes, Jango, Antonio C. Baptista, Gerbasi, Martha Berner, Dormanâ, dr. Tancredo Dosman, Sebastião Amaral e Antonio Freixo.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem:

Frederico Sopoko, um terreno na Villa Guilherme, por 2:000$;

Jorge Sopoko Filho, um terreno na Villa Guilherme, por 2:000$;

Alberto Cerri, um terreno na Villa Guilherme, por 2:490$;

Joaquim Mendes de Oliveira, arrematação, um terreno á avenida Alvaro Ramos, por 25:010$;

Alberto Salvatore, um terreno á alameda Jahu', por 10:000$;

Octavio Carlos Gonçalves, um terreno no bairro do Lageado por 2:000$;

Raphael Nasser, um terreno no bairro da Penha, por 1:200$;

B. Blockmann, um terreno á rua Villa Prudente, por 1:500$;

Issa Tokoi, um terreno á rua Costa Aguiar, por 5:000$;

Antonio Veiga, um terreno no bairro do Ypiranga, por 500$;

Carlos Asbahr, um terreno á rua Jurubatuba, por 4:500$;

Antonio Bueno Junior, o predio n. 36 da rua Arthur Prado, por 32:000$;

Roque Del Nero, o predio n. 33 da rua Conselheiro Brotero, por 16:000$;

Raphael Nasser, o predio n. 37 da rua Rodovalho Junior, por .... 4:650$;

Sebastião Marina Stol, um terreno á rua Arthur Azevedo por .... 1:000$;

Sarah Texan, um terreno no bairro de Indianopolis, por 650$;

João Gonçalves, um terreno na Villa Ipojuca, por 5:865$000;

dr. Flavio Queiroz de Moraes, um terreno á rua João Moura, por 2:000$;

Manuel Maria Longo, um terreno na Chacara Itahym, por 1:000$;

d. Benvinda Fernandes, um terreno na Chacara Itahym, por .... 1:000$;

d. Claudina de Siqueira, o predio n. 93 da rua Redempção, por .... 6:000$;

Ferruccio Cechial, um terreno á rua Candido Espinheira, por ..... 15:000$000;

José Augusto Jorge, o predio n. 46 da rua João Moura, por 12:000$;

Carlos Ricardi, um terreno á avenida Lacerda Franco, por .... 2:000$;

Domingos Severino, o predio n. 67 da rua Canindé, por 10:000$;

José Parisi, o predio n. 510 da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, por 20:000$;

Sergio Manen e outro, um terreno á avenida Turmalina, por .... 1:000$.

Valor das propriedades adquiridas, 186:665$600.

Secção de Informações

AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE, DE ACCÔRDO COM A LEI EM VIGOR, AS ESTAMPILHAS DOS CHEQUES DEVEM SER INUTILIZADAS COM A DATA E ASSIGNATURA DO PROPRIO SACADOR. OS CHEQUES QUE NÃO ESTIVEREM NESTAS CONDIÇÕES TERÃO DE PAGAR A REVALIDAÇÃO DE SELLOS.

Sr. Albano Pires de Camargo — Pedreira — Providenciado — Segue carta.

Sr. Lydio Leal — Vargem Grande — Já foi feito. Segue carta registada.

Sr. Tiburcio França — Viradouro — Escrevemos-lhe.

Sr. David Zadra — Porto Ferreira — Segue carta.

Sra. d. Anna Rosa Gonçalves — Pedro Alexandrino — Seguiu carta informativa.

Sr. Assignante 2446 — Santa Lucia — Aguarde carta.

Sr. Bento Vieira de Moura — Parahybuna — A informação seguiu por carta.

Sr. Vicente de Sillos — Vargem Grande — Segue carta.

Sr. João Bedendo — Mineiros Aguarde carta.

Sr. Theophanes T. de Andrade — S. Carlos — Os papeis foram hontem encaminhados. Seguiu carta.

Sra. d. Domingas Papaléo — S. Simão — Está sendo remettido o titulo de propaganda.

Sra. d. Zenobia P. Ferreira — Taquaritinga — A ordem a que se refere foi hontem expedida á collectoria dali.

Sr. José Candido Freire — Laranjal — O requerimento a que se refere está em andamento e ainda demorará alguns dias para ser expedido o titulo de liquidação de tempo.

Sra. Assignante 7827 — Cordeiro — Será providenciado na proxima semana.

Sr. Joaquim A. Pinto Leite — Nova Europa — Informaram-nos que são referentes ao anno de 1921.

Sra. d. Maria José Le Sénécal — A transferencia já foi feita. Informamos-lhe que, na sua qualidade de assignante abonada, não tem direito aos serviços desta secção.

Sr. Oscar de Camargo Neves — Rio Claro — Na repartição a que se refere não consta a entrada do requerimento alludido.

Sr. Alonso L. de Almeida — Dourado — Aguarde carta.

Sra. d. Alice Lebeis — Pirassununga — Vai ser providenciado. Aguarde carta.

Sr. Assignante 10446 — Ipaussu' — Sim, é de lei pagar alvará de licença no caso a que se refere.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1923

Officiou-se á Camara, transmittindo as informações prestadas pela Secretaria da Agricultura, sobre o prolongamento da rêde de exgottos na rua Clelia, entre a alameda Monteiro de Mello e a rua Anastacio.

— Requerimentos despachados:

De José Toni, pedindo relevamento de multa. — Deferido;

de Maria Antonia de Oliveira, pedindo licença para quitanda; Ernesto Ribeiro Vianna, sobre exhumação e Alfredo Antonio e Vianna (2), pedindo licença para armar coreto. — Sim, em termos,

de João C. de Mello (2), Innocente Toglia, Horacio Nogueira, F. Salles Malta e H. J. Guedes, Miguel Sadiva, Henrique C. Alvarenga (2), Cecilia Nicolletto, Agostinho Nevoa, Abilio Silveira (2), José Camillo de Sousa, Oswaldo P. de Carvalho, Francisco L. de Oliveira, José Affonso, Antonio Cerulli, José C. da Costa, Benedicto V. de Araujo, Ignacio José Gomes, Fernando Prota, Horacio Nogueira, José M. Fraissat, Edmundo Krug e Comp., Henrique Kramer, Luiz Panarelli, Rodolpho Tartari, Charles Ponchon, Francisco Ponchon, Francisco Alorezza, José Calul de Mello, Irmãos Leite, Francisco Cabelleiro, N. Dale Cayiu, Giacomo Galffort, Joaquim Antonio Silva, J. A. Nascimento Gonçalves, José Rodrigues Ribeiro, Selott e Urner, Domingos Queiroz Ferreira, Salomão Hanal, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Angela Bianchini, pedindo transferencia. — Deferido, nos termos das informações;

do Centro Espirita de S. Paulo, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o imposto relativo ao exercicio de 1922;

de Lopes e Oliveira, Molino Varga Abreu Bucheb, Almeida e Soares, Anna Doring, Miguel Salomão, Abrahão Tauft Maluf, José Abrahão, Francisco Griffo, Luiz Coelho Pamplona e Victorio Lenizn, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, de accôrdo com a informação;

de Adolpho Bretz, pedindo cancellamento de imposto. — Providenciado;

de Pereira Carneiro e Comp. Ltda, pedindo aferição. — Deferido, em vista das informações;

de Carlos Rascio, reclamando contra cobrança. — Cancelle-se o lançamento;

de Antonio dos Santos, pedindo reducção de lançamento. — Rectifique-se o lançamento, de accôrdo com a informação;

de Antonio Augusto Perpetuo, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido;

dos Armazens Geraes "Scarpa", pedindo restituição. — Indeferido, por isso que a supplicante exerceu a profissão tributada no 1.o semestre;

de Irmãos Elias e Massar, F. J. Renda e Valentim Del Nero, pedindo cancellamento; Antonio Carvalho dos Santos, pedindo transferencia. — Os requerentes já foram attendidos;

de Luiz Conti, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido, em vista das informações;

de Humberto Salu e Francisco Meirinho, reclamando contra lançamento. — Mantenho o lançamento, em vista das informações;

de F. Horatetsch, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o imposto relativo ao 1.o trimestre;

do Gymnasio e Academia Commercial Brasil, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido, por não haver isenção applicavel ao caso do requerente;

da Comp. Lidgerwood do Brasil, pedindo restituição. — Junte os recibos para as devidas annotações;

de Manuel Pedro Primeiro, pedindo restituição de licença. — Sim;

de Paulo Sampaio Vianna, sobre transferencia. — Sim, quanto aos documentos, mediante recibo;

de Ubaldo Bernardi, pedindo prazo. — Concedo o prazo de 20 dias;

de Ulysses Janini, João Baptista Rogerio, João Maria Motta, Manuel Freitas Andrade, José Braga da Silva, Pedro Masobete, Hermenegildo Tammaro, Gustavo Zieglitz, pedindo licença; Viuva Antonio Costa Gomes, José Gradilone, Skameno e Comp., Paulo Ottini, Nuno Rios, pedindo licença especial; Centro Dramatico e Recreativo Royal, pedindo isenção de imposto; João Gaby, pedindo certidão. — Sim, em termos;

de Francisco Oliva, Adelino Soares Oliveira, pedindo relevamento de multa; Francisco Gomes, sobre estacionamento. — Indeferido;

de Aristodemo Pinotti, Raymundo Boquine, pedindo relevamento de multa. — Deferido;

de Ernesto Ribeiro Vianna, sobre exhumação; Alfredo Antonio e Vianna (2), pedindo licença para armar coreto. — Sim, em termos.

— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria de Hygiene, o sr. Felicio Scavone; na Directoria de Policia, o sr. Christallino Jacob.

— Acham-se approvadas, na Directoria de Obras e Viação, as plantas apresentadas pelos srs.:

Angelo Ferretti, para construir casa á rua Almirante Marques de Leão, n. 1;

Carmello Mormano, para substituir portas á rua General Couto de Magalhães, n. 4;

Domingos Pisani, para reforma de casa á praça da Republica, 11;

Francisco Marino, para reforma de casa á avenida Rebouças, n. 93;

Henrique C. de Alvarenga, para augmento de casa á rua Commercio, n. 126;

Ismael Bueno, para construir barracão á rua Alves Guimarães, n. 13;

João Lourenço do Espirito Santo, para construir quartos á rua Arco-Verde, n. 22;

Joaquim F. Ponzico, para construir telheiro á rua Fortaleza, n. 30;

José Fortunato, para reforma de casa á rua Mooca, n. 468;

José de Macedo Fraissat, para augmento de casa á rua Guayanna, n. 95;

Luiz A. Pereira de Queiroz para modificação de construcção á rua Barros;

Nicola Natrielli, para construir cocheira á rua Saracura Pequena, n. 32;

Santa Casa de Misericordia, para augmento de casa á rua Veridiana.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Antonio C. Cardoso, Alfredo Oliveira, Antonio Alves Villares, Carmella C. Auriemmo, Companhia Iniciadora Predial, Elpidio Citolo, Ernesto Barros de Moraes, Francisco P. Franciulo, Francisco Salles Malta Junior e H. J. Guedes (4), Henrique C. Alvarenga, Henrique Targat, Herculano da Rocha Bressane, Herminio Marcicano, J. Guerin e Netto Costa, José Fernandes da Silva, José Ferreira Nove, José de Macedo Fraissat, Juventino B. Teixeira, Luiz de Oliveira, Renato A. Aguiar.

Directoria de Obras

Turma de calceteiros:

Distribuição dos serviços no dia 10 de fevereiro de 1923.

Avenida Rangel Pestana: 25 calceteiros, 15 serventes, 3 carroças, reposição.

Avenida Celso Garcia: 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Parque D. Pedro II: 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Diversas ruas: 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça, reposição.

Rua Augusta: 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Guayguru's: 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Praça da Republica: 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua Eugenio Lima: 14 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua Brigadeiro Galvão: 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Alameda Olga: 8 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua das Palmeiras: 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Sua S. Caetano: 8 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua Frederico Alvarenga: 12 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição.

Diversas ruas: 2 calceteiros, 2 serventes, 2 carroças, ligações.

Rua Direita: 3 calceteiros, 1 servente, 1 carroça, reposição.

Rua da Liberdade: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua do Lavapés: 12 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua Amaral Gama: 10 calceteiros, 3 serventes, 2 carroças, reposição.

Porto do Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 1 operario, guarda.

Centro da cidade: 6 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas: 3 operarios, 1 carroça, serviços diversos.

Bairro da Lapa: 3 feitores, 30 operarios, 9 carroças, regularização.

Largo dos Pinheiros: 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Antonio de Barros: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Tatuty: 1 feitor, 13 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Rio Bonito: 1 feitor, 11 operarios, 5 carroças, regularização.

Rua Senna Madureira: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, regularização.

Turmas extraordinarias:

Bairro da Lapa: 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças, regularização.

Bairro do Ypiranga: 1 feitor, 13 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Antonio de Barros: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Kuhlmann: 1 feitor, 12 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua da Graça: 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça, regularização.

Rua Bresser: 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça, regularização.

Turma de macadam:

Rua Miller: 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças, reposição de macadam.

Rua Padre Adelino: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, reposição de macadam.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARAS REUNIDAS

2.a sessão em 9 de fevereiro de 1923. Presidente, o sr. ministro Firmino Whitaker; procurador geral do Estado, o sr. ministro Costa Manso; secretario, sr. Clovis Canto.

A' hora legal, presentes os srs. ministros Pinto de Toledo, Urbano Marcondes, Soriano de Sousa, Octaviano Vieira, Luiz Ayres, Eliseu Guilherme, Polycarpo de Azevedo, Paula e Silva, Julio de Faria, Costa e Silva e Gastão de Mesquita, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Tribunal de Justiça, em sessão de Camaras Reunidas, enviou ao governo uma lista com cinco nomes de juizes substitutos, afim de serem tirados della os juizes de direito para as comarcas de Cananéa, Villa Bella, S. Sebastião e Itaporanga, e informou o governo sobre a remoção de juizes de direito para as comarcas de Espirito Santo do Pinhal.

JULGAMENTO

Habeas-corpus:

Relatado pelo sr. ministro presidente:

N. 4112 — Rio Preto — Paciente, dr. Luiz Americo de Freitas. Acceita a competencia das Camaras Reunidas, contra o voto do sr. ministro Soriano de Sousa, concederam a ordem pedida, contra o voto do sr. ministro Luiz Ayres.

CAMARA CIVIL

3.a sessão ordinaria em 9 de fevereiro de 1923. Presidente, o sr. ministro Firmino Whitaker; procurador geral do Estado, o sr. ministro Costa Manso; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora legal, presentes os srs. ministros Pinto de Toledo, Urbano Marcondes, Soriano de Sousa, Octaviano Vieira, Luiz Ayres, Eliseu Guilherme, Polycarpo de Azevedo, Godoy Sobrinho e Costa e Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens

O sr. ministro Pinto de Toledo ao sr. ministro Urbano Marcondes, 10865 de Limeira, 12137, 11408 da capital; ao sr. ministro Luiz Ayres, 10885 de Santos; ao sr. ministro Soriano de Sousa, 11667 da capital; ao sr. ministro Godoy Sobrinho, 11068 de Santos, 10368 da capital; ao sr. ministro Costa e Silva, 11160, 10805 da capital e ao sr. ministro Eliseu Guilherme, ... 10923 de Rio Claro e 8036 de Assis.

O sr. ministro Urbano Marcondes ao sr. ministro Soriano de Sousa, 10708 de Pennapolis, 12258 de Rio Preto e 12066 da capital.

O sr. ministro Soriano de Sousa ao sr. ministro Octaviano Vieira, 12233 de Jaboticabal, 11870 de Olympia, 11637 de Ribeirão Preto, 3777, 12167 da capital e ao sr. ministro Pinto de Toledo, 11763 de Orlandia.

O sr. ministro Octaviano Vieira ao sr. ministro Luiz Ayres, 11670 de Franca, 11838 de Serra Negra, 12168, de Barretos, 12260 de Pennapolis, 5899 da capital e ao sr. ministro Pinto de Toledo, 9818 da capital.

O sr. ministro Luiz Ayres ao sr. ministro Eliseu Guilherme, 11125 da capital, e ao sr. ministro Pinto de Toledo, 5835 de Tieté, 10911 de Santos, 11537 e 10762 da capital.

O sr. ministro Eliseu Guilherme ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo, 9694 de Itatiba, 11293 de Soccorro, 11258 de Descalvado, 11737 de Santos, 11873 e 11472 de Rio Preto, 11641 de Serra Negra, 11117 10096, 10158 da capital e ao sr. ministro Octaviano Vieira, ... 11146, 11255 da capital.

O sr. ministro Polycarpo de Azevedo ao sr. ministro Godoy Sobrinho, 11501 de Santos, 11940 de S. Cruz do Rio Pardo, 11041 de Taubaté, 11578 de Pennapolis, 10579 de Campinas, 11044, 11785 e 10862 da capital e ao sr. ministro Luiz Ayres, 12205 de Rio Preto, 12105 de Santos e 10941 da capital.

O sr. ministro Godoy Sobrinho ao sr. ministro Costa e Silva, 10965 de Agudos, 11076 de Santos, 11819 de Olympia, 10659 de Rio Preto, 11292 de Santa Cruz do Rio Pardo, 10643 de S. Sebastião, 11599 de Assis, 10084, 11664, 11562, ... 10066, 11557 da capital e 11415 de Ribeirão Preto.

O sr. ministro Costa e Silva ao sr. ministro Pinto de Toledo, ... 12267 de Lorena, 12158 e 11648 de Santos, 12010 de Piracicaba, 12096 de S. Cruz do Rio Pardo, 11531, 11552, 10879 e 11061 da capital e 11612 de Silveiras.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministor Godoy Sobrinho:

N. 11982 — Santos — Appellante, Americo Martins dos Santos; appellado, João Libonati. — Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Soriano de Sousa.

Relatadas pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 11975 — Botucatu' — Appellantes, José Joaquim Ferreira e d. Theresa A. Marques; appellados, os mesmos. — Deram provimento em parte, á appellação dos réos e julgaram prejudicada a appellação da autora; o sr. Soriano de Sousa deu provimento "in totum" ás appellações dos réos e julgou prejudicada a da autora.

N. 11698 — Capital — Appellantes, Rodrigues e Rodrigues; appellado, Abib Eid. — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 11906 — S. Cruz do Rio Pardo — Appellante, José Gonçalves da Silva; appellado, Jonas Barreiros. — Não tomaram conhecimento do recurso, por votação unanime.

N. 11185 — Atibaia — Appellante, dr. Alvaro Gonçalves Guimarães; appellados, Ricardo e Caetano Marelli. — Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 11915 — Jaboticabal — Appellante, Caixa de Credito Agricola de Guariba; appellada, a Camara Municipal de Jaboticabal. — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 11822 — S. João da Boa Vista — Appellantes, Bernardo Tarifa e sua mulher; appellados, João Tarifa e sua mulher. — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Luiz Ayres:

N. 10399 — Santos — Appellante, Victor Breithaupt; appellada, a herança de Bernardino Costa de Andrade. — Negaram provimento, por votação unanime.

N. 11715 — Piedade — Appellante, a Camara Municipal de Piedade; appellados, Camargo e Filho. — Deram provimento, por votação unanime.

SECRETARIA

SECÇÃO JUDICIARIA

Crimes

Autos entrados:

Santos — A Justiça e Carlos de Castro Gomes.

Iguape — A Justiça e Paulo Ramos.

Caçapava — A Justiça e José B. Antunes.

Atibaia — A Justiça e Messias Duarte.

Capital — A Justiça e Manuel Chaves.

* * *

E' inadmissivel ao juiz de direito, sem motivo determinado em lei, prohibir a entrada de advogado no edificio do Forum, maximé sendo este seu inimigo.

— No caso de desautoração, compete ao magistrado promover o respectivo processo, lavrando termo contra o advogado.

O juiz de Rio Preto prohibiu a entrada de um advogado dos auditorios daquella comarca no edificio do Forum, sob a allegação de que o profissional perturbava os trabalhos da sessão do Jury. O advogado, dirigindo-se ao Forum, recebeu essa noticia do official de justiça, que fôra nomeado "ad-hoc". Perguntou-lhe o advogado se a ordem do juiz era sómente quanto á sala do Jury ou si se extendia a todo o edificio. Respondeu-lhe o official que a prohibição se referia a todo edificio. O advogado testemunhou o facto e requereu uma justificação para instruir uma ordem de "habeas-corpus", impetrada ao Tribunal de Justiça.

Juntou á petição certidão de que era advogado em Rio Preto.

O juiz informou que de ha muito vinha sendo victima de calumnias da parte do paciente, quer como homem, quer como magistrado. No Jury o paciente procurava pretexto para deprimil-o. Tomou essa medida para assegurar a ordem na sessão do Jury. Assim mandou o official de justiça prohibir a entrada do paciente e de mais um jornalista daquella cidade, sendo a prohibição provisoria quanto ao advogado e permanente quanto ao jornalista. A lei dava-lhe o direito de proceder dessa fórma. Para a justificação processada pelo paciente não fôra citado. Que a providencia tomada não era por inimizade.

O Tribunal decidiu hontem o pedido.

O sr. procurador geral do Estado exarou, nos autos, o seguinte parecer:

"O Jury funcciona em sessões publicas. Não ha duvida que o juiz de direito póde excluir da assistencia qualquer pessoa que se comporte inconvenientemente, mas não lhe é permittido, como medida preventiva, impedir que pessoa determinada penetre no edificio ou na sala das sessões, principalmente si se trata de um advogado, que, mesmo não sendo accusador ou defensor, póde ter interesse em assistir aos trabalhos. Na especie, o caso ainda se reveste de maior gravidade, pois a medida adoptada pelo juiz foi dirigida contra um seu inimigo capital, assumindo, assim, a feição de uma represalia de natureza pessoal. Aquella circumstancia impunha ao juiz maior circumspecção. Sendo desacatado, ou não podendo impedir que o paciente perturbasse a ordem dos trabalhos, deveria o juiz fazer lavrar os competentes autos, publicamente, de modo que a correcção do seu procedimento ficasse perfeitamente authenticada, á vista de todos.

Parece-me, pois, que o "habeas-corpus" deve ser concedido. O juiz informa que a medida não é permanente, dando assim a entender que deixou de produzir effeito logo, depois de concluida a sessão periodica do Jury. Mas o tom das proprias informações revela que o paciente necessita de garantias para o exercicio de sua actividade physica, as quaes devem ser preventivamente concedidas. Si parecer ao Tribunal que o pedido do paciente só se refere ao constrangimento já soffrido, e não ao que lhe possa vir a ser causado, requeiro eu, como me impõe a lei, e a bem do interesse da propria justiça, a medida preventiva."

O sr. presidente passou a dar uma explicação sobre o trecho do seu relatorio que fôra celebrado em Rio Preto como um cumprimento ao juiz daquella comarca. Declarou sua exc. que a referencia contida no relatorio dizia respeito apenas ás denuncias de ordem administrativa e áquellas que foram julgadas improcedentes. Não alludia nem podia alludir a processos criminaes contra os juizes, maximé a processos que ainda se acham em andamento.

O sr. Julio de Faria aparteou: — a probidade de v. exc. tornava inutil essa explicação.

Entrou em seguida sua exc. a examinar o pedido de "habeas-corpus". Disse que a principio hesitara sobre a competencia das Camaras Reunidas para o julgamento. Reflectindo, porém, se convenceu de que eram ellas competentes, visto não tratar-se de acto do juiz criminal, mas de acto do juiz de direito com repercussão em todas as varas, pois o constrangimento de que se queixava o paciente não se circumscrevia á sua entrada na sala do Jury, mas a todas as dependencias do Forum. Em todo caso submettia a preliminar de competencia das Camaras Reunidas á apreciação dos srs. ministros. Os srs. ministros, á excepção do sr. Soriano de Sousa, deram pela competencia das Camaras Reunidas. Passando ao merito, o sr. presidente recordou os principios que em nosso direito regem o "habeas-corpus", principios varias vezes expostos por sua exc.

Declarou o sr. presidente que não conheceria do "habeas-corpus" si tivesse sido requerido para garantir a liberdade profissional do paciente. Mas, outro objectivo tinha elle tambem, qual o de neutralizar a prohibição da entrada do paciente no edificio do forum. Esse segundo fundamento justifica o "habeas-corpus". O "habeas-corpus" é o meio de reparar o acto de que resulta abuso de poder. No caso, que é que havia? O juiz confessava o facto que o paciente allegou e procurava justificar-se, apoiando-se em leis e escriptores. Não ha duvida que ao presidente do Jury cabe usar das medidas preventivas necessarias para a boa regularidade da sessão. Tem elle funcções preventivas e repressivas. Mas, essa norma não tinha applicação no caso. Em primeiro logar, a ordem do juiz não foi para impedir ao paciente a entrada na sala das sessões do Jury; foi, conforme demonstra a justificação para que elle não entrasse no edificio do forum ou em qualquer das suas dependencias. Essa justificação é perfeitamente valida, porque se fez com a prévia citação do juiz.

Não podia elle allegar que não foi notificado porque recusou a citação.

O escrivão certificou que assim se fez e prova não existia de que a certidão seja falsa. O juiz tem o direito de vedar a entrada no Jury a desordeiros, ébrios, etc. Não é possivel, porém, confundir-se com essas pessoas um advogado formado, que pela importancia das causas que patrocina demonstra merecer a confiança publica. Um advogado assim não é homem que esteja nas condições daquelles individuos. Accresce que o paciente processa o juiz, e, por sua vez, está por elle sendo processado. São, portanto, inimigos. Basta essa circumstancia para tornar suspeito o acto do juiz.

Tratava-se evidentemente de uma coacção illegal. Poder-se-ia dizer que cessou a coacção, uma vez que a medida se limitou á occasião em que funccionava a sessão do Jury. Passado esse momento, só restaria o processo de responsabilidade contra o juiz. Mas, a verdade era que pelos termos da prohibição, provados na justificação, a coacção não cessára. O abuso de poder que importou na restricção da liberdade do paciente persistia. Nestas condições, a ordem de "habeas-corpus" devia ser concedida. Era esse o seu voto.

O sr. ministro Gastão de Mesquita — De accôrdo com o sr. presidente. O sr. procurador geral do Estado encarou bem a questão. Não se trata de medida restricta a uma sessão do Jury; trata-se de medida geral. Não se podia dar credito á informação do juiz á vista dos documentos que se apresentavam. Concedia a ordem.

O sr. ministro Julio de Faria — Concedia a ordem para que o paciente possa exercer sua profissão na comarca de Rio Preto independente de qualquer constrangimento.

O sr. ministro Costa e Silva — De accôrdo com o sr. presidente, concedia a ordem.

O sr. ministro Polycarpo Azevedo — O acto do juiz é illegal. Diz elle que não tem caracter permanente. Mas, si o Tribunal negasse o "habeas-corpus" poderia julgar-se autorizado o juiz, mais tarde, a impedir novamente a entrada do paciente no forum.

O sr. Julio de Faria, em aparte — Eis porque adoptei a formula — exercer a profissão independente de qualquer contrangimento.

O sr. Polycarpo Azevedo, proseguindo — Além de se conceder o "habeas-corpus", deve-se tambem mandar proceder á apuração da responsabilidade criminal do juiz. Impõe-se esta decisão uma vez que se reconhece que o acto daquelle magistrado foi abusivo, foi illegal.

O sr. ministro Elyseu Guilherme — Concedia o "habeas-corpus" preventivo requerido pelo sr. procurador geral do Estado. Parecia que a medida coactiva, embora não tivesse sido permanente, ameaçava repetir-se no futuro. Em todo o caso, si não tivesse havido o pedido preventivo, daria o "habeas-corpus" tal qual foi requerido.

O sr. ministro Luiz Ayres — S. exc. não entra na indagação a respeito de quem alimenta esse estado de cousas. Apenas assignala o facto. O acto attribuido ao juiz parece que já estava consummado. Por consequencia logica deve ser julgado prejudicado o pedido de "habeas-corpus". Si o facto é abusivo e illegal só em processo de responsabilidade poderá ser melhor ventilado, processo em que a defesa será ampla. Quanto a ordem preventiva requerida pelo ministerio publico, não se julgava s. exc. em consciencia com elementos bastantes para concedel-a. Havia apenas o parecer do sr. procurador geral do Estado, que não era sufficiente para decidir em caso de tanta gravidade.

O sr. Polycarpo Azevedo, em aparte — E' de recear, na especie, a repetição do acto abusivo.

O sr. ministro Julio de Faria tambem em aparte: — Si o juiz prohibiu a entrada no edificio do Forum não se trata de facto consummado; trata-se de providencia permanente.

O sr. ministro Luiz Ayres, continuando: — O juiz explicou que a sessão do Jury está terminada.

O sr. ministro Julio de Faria, em novo aparte: — O juiz é o primeiro a negar a verdade da certidão do escrivão, que se acha nos autos. Como se póde acreditar na palavra desse magistrado?

O sr. ministro Octaviano Vieira — Não julgava prejudicado o pedido do paciente, porque as consequencias do acto do juiz continuam a produzir effeitos, como bem accentuou o sr. ministro Polycarpo Azevedo.

O juiz póde repetir a prohibição. A ameaça de prisão do advogado está de pé. Não ha duvida de que compete ao presidente do tribunal do Jury manter a ordem nas sessões. Mas o acto do juiz, impedindo um advogado do fôro de entrar em qualquer das dependencias do edificio exorbita das suas attribuições. Podia elle impedir a entrada de extranhos, de desordeiros, de ebrios. Mas não se tratava de pessoa dessa especie. Tratava-se de um advogado. O acto que o juiz praticou contra o paciente foi uma violencia, um constrangimento illegal, que ainda subsiste.

O sr. ministro Julio de Faria, em aparte: — A ordem do juiz produzirá effeito emquanto não for expressamente revogada.

O sr. ministro Soriano de Sousa: — Estava evidenciado, pela prova offerecida, que o juiz de direito de Rio Preto abusivamente prohibiu ao paciente a entrada no edificio do Forum. Provado esse facto, exigia um remedio juridico prompto. Alguns collegas entenderam que o "habeas-corpus" estava prejudicado. Para se chegar a essa conclusão seria preciso acreditar na palavra do juiz. Mas essa palavra, que não póde ser havida como um

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 9 — Foram recebidas nesta cidade e despachadas para Santos, 21.299 saccas de café.

S. PAULO, 9 — Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	21.302
Anterior	21.304
Entradas pela Estrada Sorocabana	6.443
Anterior	9.074
Total, hoje	27.745
Total, anterior	30.378

Foram recebidas hoje, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para Santos	21.299
Anterior	21.302
Total, hoje	21.299
Total, anterior	21.302

S. PAULO, 9 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 27.745 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	21.302
Bragantina	850
Sorocabana	2.632
D'ary	1.429
Braz	1.532

DISPONIVEL

SANTOS, 9 — As vendas do café disponivel foram de 20.000 saccas, regulando a base de 33$600 para o typo 4.

Mercado, estavel.

As vendas do café a termo foram 55.000 saccas.

SANTOS, 9 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	27.302
Idem, desde 1.o do mez	242.707
Idem, desde 1.o de julho	4.939.245
Média	30.338
Existencia em 1.a e 2.a mãos	2.026.050
Despachadas	24.772
Idem, desde 1.o do mez	181.553
Idem, desde 1.o de julho	5.542.130
Embarcadas	21.433
Idem, desde 1.o do mez	188.606
Idem, desde 1.o de julho	5.387.441
Passagens	27.745
Idem, desde 1.o do mez	242.285
Idem, desde 1.o de julho	4.940.656
Sahidas:	
Europa	14.729
Estados Unidos	264.495
Argentina	1.495
Cabotagem	6

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 9 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 8	305.887
Entradas, hoje	1.264
Total, hoje	307.151
Sahidas, hoje	1.606
Stock, hoje	305.545

COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 9 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 8	228.671
Entradas, hoje	869
Total, hoje	229.542
Sahidas, hoje	4.599
Stock, hoje	224.941

COMPANHIA ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 9 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 8	214.711
Entradas, hoje	1.657
Total, hoje	216.368
Sahidas, hoje	5.201
Stock, hoje	211.167

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 9 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia. As cotações para os mezes de fevereiro a julho, nominaes.

SANTOS, 9 — Cotações fornecidas ás 15 horas. As cotações para os mezes de fevereiro a julho, nominaes.

SANTOS, 9 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas. As cotações para os mezes de fevereiro a julho, nominaes.

CAFE' DESPACHADO

	SACCAS
Paulista	24.147
Paranáense	625
Total	24.772

RIO, 9 (A) — O mercado do café abriu firme, cotando-se o typo 7 a 31$800 a arroba. Fechou inalterado com vendas de 6.038 saccas.

	SACCAS
Entraram	9.015
Desde 1.o do mez	55.730
Desde 1.o de julho	2.009.651
Embarcadas, hoje	6.330
Desde 1.o do mez	73.228
Desde 1.o de julho	2.405.748
Stock	1.283.513

COTAÇÕES DE CAMBIO

ABERTURA

Mercado, indeciso.

Londres, a 90 d/v.	—	5 59|64
Londres, á vista	—	5 7|8
Nova York	—	8$740
Paris	—	648
Italia	—	426
Allemanha	—	2|8
Suissa	—	1$645
Hespanha	—	1$370
Portugal	—	395
Argentina, m/c.	—	3$260
Belgica	—	495
Hollanda	—	3$465
Montevidéo	—	7$285

FECHAMENTO

Mercado, indeciso.

Londres, a 90 d/v.	—	5 59|64
Londres, á vista	—	5 7|8
Nova York	—	8$740
Paris	—	648
Italia	—	426
Suissa	—	1$645
Allemanha	—	8|8
Hespanha	—	1$370
Portugal	—	395
Argentina, m/c.	—	3$260
Belgica	—	495
Hollanda	—	3$465
Montevidéo	—	7$285

CAMARA SYNDICAL DE S. PAULO

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	5 29|32	5 25|32
Paris	641	646
Italia	—	420
Portugal	—	393
Allemanha	—	0,33
Nova York	—	8$730
Argentina	—	3$254
Belgica	—	487
Suissa	—	1$640
Hespanha	—	1$372

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	5 29|32	5 25|32
Paris	648	653
Italia	—	425
Allemanha	—	0,40
Hespanha	—	1$370
Portugal	—	410
Estados Unidos	—	8$720
Argentina	—	3$255
Soberanos	—	43$000

Offertas:	Vend.	Comp.
Lets. particulares, a 5 dias	5 15|16	5 31|32
Lets. particulares, a 30 dias	5 15|16	5 63|64
Letras bancarias, a 5 dias	5 29|32	5 31|32
Letras bancarias, a 30 dias	5 29|32	5 31|32

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 8 do corrente:

Libras	35.248
Francos	149.238
Dollars	276.700
Marcos	50.000.000

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega: dollar, 8$700; agio, 4$752.

Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento de sobretaxa de francos na Recebedoria de Rendas, é de 553 réis o franco, ouro.

Libra esterlina

Valor da libra esterlina, papel, 41$290.

RIO, 9 (A) — O mercado de cambio abriu hoje estacionario, cotando-se o bancario a 5 15|16 e o particular a 5 63|64. Fechou inalterado.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official.

FUNDOS PUBLICOS

86	apolices do Estado, 13.a série, a	1:000$
29	Idem, 3.a a 6.a série, a	1:000$
65	obrigações do Thesouro, a	1:061$
110	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	100$000
20	Idem, emp. 1918, a	102$000
159	letras da Camara Botucatu', a	94$000
275	letras da Camara de R. Preto, a	102$000
5	letras da Camara de Mocóca, a	98$000

BANCOS

500	acções do B. Commercial, a	250$000
100	acções do B. C. e Industria, a	622$000
45	acções do Banco de S. Paulo, (integ.), a	105$000
70	acções do Banco S. Paulo, com 60 por cento, a	61$500

COMPANHIAS

189	acções da Comp. Paulista, a	282$000

RECTIFICAÇÃO

As 56 acções da Companhia "A. S. Paulo" — Seguros de Vida foram negociadas ao preço de 96$000 e não a 95$000 como, por engano, foi hontem publicado.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1923. — Oscar Moreira, syndico.

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vendas	Comp.
Apolices do Estado, 7.a á 11.a série	—	995$000
Idem, 3.a á 6.a e 12.a séries	—	990$000
Idem, 13.a série	1:003$	995$000
Obrigações de 1921	1:065$	1:060$
Idem, (500$)	531$500	—
BANCOS		
Commercio e Industria	630$000	622$000
Commercial	255$000	249$000
S. Paulo (1.o dia)	—	105$000
Idem, com 60 0|0 (1.o dia)	—	61$000
Brasil	340$000	325$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Araraquara	—	97$900
Amparo	—	98$000
Botucatu'	—	94$000
Capital, emp. de 1913	—	99$500
Capital, emp. de 1909	—	90$000
Capital, emp. de 1918	103$000	100$000
Capital, emp. de 1910	—	98$000
Cravinhos	—	75$000
Caçapava	—	80$000
Espirito Santo	—	92$000
Jundiahy	98$000	94$000
Jacarehy	—	28$000
Jaboticabal (ex-juros)	—	86$000
Limeira	—	90$000
Jahu'	—	90$000
Pirassununga	—	96$000
Ribeirão Preto	—	101$000
S. José dos Campos	—	80$000
S. Manuel	—	90$000
S. João da Bôa Vista	—	86$000
S. Pedro	—	70$000
COMPANHIAS		
Armazens Geraes	100$000	92$000
A. S. Paulo, c| 40 0|0	—	96$000
Central Armazens Geraes	—	200$000
Feira Gado T. Lagôas	250$000	—
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	—	105$000
Iniciadora Predial	—	200$000
Mogyana (1.o dia)	225$000	210$000
Moinho Santista	—	260$000
Melhoramentos S. Paulo	—	150$000
Paulista (ex-divid.)	235$000	231$000
Paulista de Seguros	—	360$000
Paulista Força e Luz	—	230$000
S. Paulo Minas A. Geraes c| 50 0|0	—	350$000
DEBENTURES		
Aguas Esg. R. Preto	—	94$000
Central E. Rio Claro	—	92$000
Idem, 2.a	—	92$000
Campineira T. Luz Força	—	92$000
Electrica Araraquara, 8 0|0	—	96$000
Idem, 10 0|0	—	205$000
Electrica Bebedouro	—	80$000
Fiação T. Nossa S. Ponte	—	100$000
Fiação T. Santa Rosalia	—	194$000
Força e Luz R. Preto	98$000	91$000
Força e Luz Uberabinha	—	85$000
Força e Luz Jaboticabal	—	86$000
Idem, 2.a	96$000	94$000
Fabril de Cubatão	—	96$000
Luz e Força Jundiahy	—	92$000
Idem, 2.a	—	92$000
Luz e Força S. Cruz	—	87$000
Idem, 2.a	—	87$000
Melhoramentos S. Paulo	—	90$500
Nacional Estamparia	—	95$000
Orion de Barretos	—	97$000
Papeis A. Graphicas	—	5:000$
Paulista Energia Electrica	91$000	85$000
Paulista Força e Luz, 2.a	—	95$000
S. A. "O Estado S. Paulo"	88$000	85$000
Tecelagem de Seda	—	97$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama "commum" (base nova) — Presente, — a 122$000; para março, — a .... 122$500; para abril, — a 120$500; para maio, — a 107$000; negocios: 1.000 arrobas a ...... 107$000; para junho, — a 85$500; negocios: 4.500 arrobas a 85$500; para julho, 80$000 a 80$500.

2.o pregão

Presente, — a 121$000; para março, — a 121$500; para abril, a 118$500; para maio, — a 106$000; para junho, — a 84$500; negocios: 1.000 arrobas a 86$500; 2.500 arrobas a 85$000; para julho, 80$000 a 80$300; negocios: 500 arrobas a 80$000.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, — a 120$000; para março, — a 120$500; para abril, — a 118$500; para maio, — a 118$500; para maio, — a 105$000; negocios: 1.000 arrobas a 105$000; para junho, — a 83$500; negocios: 6.000 arrobas a 84$000; 1.000 arrobas a 83$800; 1.500 arrobas a 83$500; para julho, — a 80$200; negocios: 4.500 arrobas a 80$000.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em rama — Do Estado, superior, 15 kilos, 125$000; idem, bom, 115$000; idem, commum, 105$000 a 107$000; idem, soffrivel, 95$000 a 97$000; dos Estados do Norte, Seridó, 1.a, 15 kilos, 92$000 a 95$000; idem, do Sertão, 1.a, 90$000 a 93$000; idem, 1.a sorte, 90$ a 92$; idem, mediano, 87$ a 89$000. — Mercado, calmo.

RIO, 9 (A) — O mercado de algodão funccionou estavel e inalterado. Entraram, 1.935 fardos e sahiram 2.348; existem em stock, 16.189.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (saccaria usada) — Arroz agulha, beneficiado, especial, 60 kilos, de 40$000 a 41$; idem, superior, 37$500 a 38$; idem, idem, 34$ a 35$; idem, regular, 31$ a 31$500; agulha de 2.a, 21$500; agulha em casca, 20$500; cattete, beneficiado, especial, 34$500 a 35$500; idem, superior, 31$500 a 32$500; idem, bom, 30$ a 31$; idem, regular, 27$500; cattete, em casca, bom, 19$500 a 20$000. — Mercado, calmo.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal: (sacco novo) — Presente, 56$500 a —; para março, 57$200 a —; negocios: 1.000 arrobas a 56$800; 5.000 arrobas a 57$000; para abril, 58$000 a —; negocios: 500 arrobas a 57$500; 1.000 arrobas a 58$000; para maio, 58$800 a —; para junho, 57$900 a —; para julho, 55$000 a —.

Assucar mascavo: (sacco novo) — Presente, 37$100 a —; para março, 37$800 a —; para abril, 37$900 a —; para maio a julho, 36$200 a —.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, 57$500 a —; para março, 58$200 a —; negocios: 2.000 arrobas a 58$000; para abril, 59$000 a —; negocios: 2.000 arrobas a 59$000; para maio, 59$500 a —; para junho, 58$000 a —; para julho, 56$000 a —.

Assucar mascavo: (saccaria de origem boa). — Presente, 37$700 a —; para março, 38$400 a —; para abril, 38$200 a —; para maio a julho, 36$300 a —.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar refinado, filtrado, especial, 60 kilos, 65$000; idem, de 1.a, 64$000; idem, de 2.a, 62$000; idem, de 3.a, 60$000; moido, branco, 60$000 a 61$000; crystal, bom, secco, do Estado, 60 kilos, 60$000 a 61$000; idem, de Campos, 60$000 a 61$000; somenos, bom, 50$000 a 51$000; mascavo, 40$000 a 41$000. — Mercado, firme.

RIO, 9 (A) — O mercado de assucar funccionou firme e inalterado. Entradas, não houve. Sahiram 3.335 saccas; stock, 340.460.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Banha — Do Estado, em latas de 20 kilos, 115$; idem, em latas de 2 kilos, 117$; do Rio Grande do Sul, em latas de 20 kilos, 115$; idem, em latas de 2 kilos, caixas de 60 kilos, 119. — Mercado, estavel.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Caroço de algodão: (sacco novo) — Para maio, — a 4$300; para junho, — a 4$200; para julho, — a 3$700.

2.o pregão

Para abril, — a 4$000; para maio, — a 4$200; para junho, — a 4$100; para julho, — a 3$600.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Para maio, — a 4$100; para julho, — a 3$500.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Caroço de algodão do Estado, sem sacco, 15 kilos, 3$200; idem, ensaccado, 3$400. — Mercado, estavel.

FARINHAS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Farinha de mandioca — Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 60 kilos, 21$; de Araras, de 1.a, 15$ a 16$; de 2.a, 14$ a 15$; de Guaraparé, de 1.a, 16$ a 17$; idem, de 2.a, 15$ a 16$. — Mercado, calmo.

Farinha de trigo — Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 35$000; idem de 2.a, 32$500; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos, 35$000; idem, de 2.a, 32$500. — Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca) — Superior, claro, 7$500; bom, claro, 6$500. — Mercado, frouxo.

Feijão mulatinho (safra das aguas) — Bom, claro, 16$000. — Mercado, frouxo.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada) — Grauda, $650; media, $670; miuda, $680; misturada, $660. — Mercado, firme.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (saccaria usada) — Amarellinho, 60 kilos, 11$000; amarello, 10$500; amarellão, ... 10$700; branco, commum, 10$500; idem, dente de cavallo, 10$500 — Mercado, calmo.

OLEOS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão do Estado, em caixa com latas de 28 kilos, peso liquido, 62$; idem, em quartola de 180 kilos, peso bruto 270$000. — Mercado, estavel.

Oleo de linhaça, puro e genuino, extra-fino, em caixa com latas de 32 kilos, liquidos, ... 3$200; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, 3$100; "Ideal Pintor", em caixa de 2 latas, de 32 kilos, liquidos, 2$300; idem, em quartolas, 180 kilos, liquidos, 2$600.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias Armazens Geraes de São Paulo: Cia. Paulista de Armazens Geraes Cia. Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes "Scarpa" e Armazens Geraes "Matarazzo", em 8 de fevereiro de 1923.

Mercadorias:

Algodão em rama: Stock anterior, 22.852 fardos; kilos, 3.113.387; entradas, 483 fardos; kilos, 43.038; sahidas, 542 fardos; kilos, 53.308; stock actual, 22.793 fardos; kilos, 3.103.117.

Algodão em caroço: Stock anterior, 4 saccos; kilos, 308; stock actual, 4 saccos; kilos, 308.

Assucar crystal: Stock anterior, 99.860; kilos, 5.991.600; sahidas, 1.500 saccos; kilos, ... 90.000; stock actual, 98.360 saccos; kilos, ... 5.901.600.

Assucar somenos: Stock anterior, 430 saccos; kilos, 25.800; stock actual, 430 saccos; kilos, 25.800.

Assucar mascavo: Stock anterior, 1.400 saccos; kilos, 84.000; stock actual, 1.400 saccos; kilos, 84.000.

Nota — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

S. PAULO, 9 — Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital. — Metro cubico:

Tóros de peroba, 75$; cedro, 110$; cabreuva, 120$, marfim, sem compradores, 80$; jacarandá, 90$; imbuia, 130$; jequitibá, 60$; canella, 60$; cavuna, 110$; tóros de canjarana, 80$; guatambu', 80$; vigamento de peroba, 120$; caibros de peroba, 130$; ripas de peroba, duzia de 4,40, 3$500; taboas de peroba, de 4,40 por 0,22x23 duzia, 45$000.

MERCADO DE CARNE

Movimento do dia 9 de fevereiro de 1923.

Emblema do carimbo — Cão.

Foram abatidos 84 leitões, 164 bovinos, 220 suinos, 48 ovinos e 36 vitellos.

Foi rejeitado 1 ovino.

Foram inutilizados 7 suinos.

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, $550 a $700 (quando vendido inteiro ou 1/2 boi); suinos, 1$300 a 1$500; vitellos, 1$ a 1$200; ovinos, 1$200 a 1$600; caprinos, ... 1$200 a 1$600; leitões, 2$000 a 2$500; bovinos (quarto deanteiro), $450 a $500; trazeiro, $700 a $830.

—— Preços da Continental Products e Pastoril de Barretos:

Continental: Deanteiros, $430; trazeiros, $840. Barretos, deanteiros, $460; trazeiros, $800.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 9 DE FEVEREIRO DE 1923

Officio:

Do Juizo Commercial da comarca de Sorocaba, communicando a fallencia de Francisco Dimas de Mello, commerciante daquella praça. — Inteirada, archive-se.

Requerimentos:

De F. Maia e Comp., Burza Irmãos, Zaki Dib e Cury, Barbosa, Martins e Comp., desta praça; Joviano Alvim e Comp., da de S. João da Boa Vista; Irmãos Gagliari, da de Igarapava; Salim Nomer e Felippe Antonio, da mesma praça; Manuel Baptista e Comp., da de Botucatu'; para o archivamento de seus distractos sociaes — Archivem-se.

De Thomaz Irmão e Comp., desta praça, para o mesmo fim — Requeiram como alteração de contracto como consta do documento incluso.

De Braga, Rocha e C., Alberto Cruz e Comp., Jacintho Corrêa e Comp., Macedo Soares e Comp., Limitada, Irmãos Bracale, Seabra, e Pereira, Auto Paulista Limitada, Tetzner, e Comp., Domingos Ayrosa e Comp., Beraldi e Comp., Limitada, Carneiro e Leonardo, Wey e Comp., Irmãos Mercante e Comp., desta praça; Meyer e Ross, da de Santos; Guedes e Comp., da de Sorocaba; E. Rossi e Comp., da de Ibitiruna, Jaboticabal; Corso e Negrão, da de Avaré; Benevides de Sá e Comp., Oliveira e Branco, da de Ribeirão Preto; H. de Oliveira e Comp., da de Mogy-mirim; Vicente Peletti e Irmãos, da de Ibirá; Alvim e Freitas, da de São João da Boa Vista; J. Jacyntho e Comp., da de Casa Branca; Ettore Martinelli e Irmãos, da de Tambahu', Casa Branca; Antonio Ferreira e Irmão, da de Piraju'; para o archivamento de seus contractos sociaes — Archivem-se.

De Amin Calil e Irmão, da praça de Tayuva, para o mesmo fim — Archive-se, como alteração de contracto, devendo ser registada a firma successora de accôrdo com o decreto n. 916 de 1890.

De Leonel Soares e Comp., Limitada, desta praça, para identico fim — Satisfaçam as disposições do art. 2, in fine do decreto n. 3708 de 1919.

De Benedicto Moraes e Comp., da praça de Saltinho, Pirajuhy, para identico fim — Venha a primeira via escripta em papel com margem sufficiente para a encadernação.

De Braga, Rocha e Comp., M. F. Fowles, Jacintho Corrêa e Comp., C. Ferrigno, Carneiro e Leonardo, Santo Marchetti, Bellandi e Comp., Limitada, Euzebio Sanches, T. Teixeira, Ethel e Cury, Irmãos Bracale, Seabra e Pereira, Domingos Ayrosa e Comp., Aristeno A. Corrêa, Alberto Pucci, José Zambrana, Antonio dos Santos Sobral, Pedro Corbellis e Comp., Wey e Comp., Cunha e Irmão, desta praça; Enea Malaguti, desta praça, e da do Rio de Janeiro; Oliveira e Branco, da de Ribeirão Preto; Ettore Martinelli e Irmãos, da de Tambahu'; Alvim e Freitas, da de S. João da Boa Vista; Camillo de Lellis da Gama Valle, da de Apparecida do Norte; E. Rossi e Comp., da de Ibitirana; Vicente Poletti e Irmãos, da de Ibirá; para o registo de suas firmas commerciaes — Registem-se.

De Horacio Flosi, desta praça, para o mesmo fim — Preencha as declarações da letra C. e F. dos documentos inclusos.

De Benedicto Moraes e Companhia, da praça de Saltinho, para identico fim — Cumpram o despacho proferido no contracto.

De Leonel Soares e Comp., Limitada, desta praça, para identico fim — Cumpram o despacho proferido no contracto.

Da Companhia Porto Independencia, desta praça, para o mesmo fim — Indeferido, nos termos do art. 13, do decreto n. 916, de 1890.

De Luiz Lugani, desta praça, para identico fim — Declare a nacionalidade.

De Martins e Ribeiro, Lugani e Comp., Burza Irmãos, Antonio Gonçalves Seabra, Pedro Cunha, desta praça, Joviano Alvim e Comp., da de S. João da Boa Vista para o cancellamento do registo de suas firmas — Deferido, em termos.

De Facciolla e Filhos, Isaac Dorff, desta praça, para serem feitas averbações no registo de suas firmas — Deferido.

De Eduardo Augusto dos Santos, replicando do despacho que indeferiu o archivamento da escriptura do pacto antenupcial — Adiado.

De Armando Pinto Ferreira, escrivão de paz de Villa Mariana, para o archivamento de documentos que provam ser o mesmo tabellião por lei — Adiado.

De Leontina Cardim Nunes, para o archivamento da escriptura publica de autorização que lhe concedeu seu marido para commerciar — Archive-se.

De Carlos Torres Mendes, para ser nomeado leiloeiro desta praça — Deferido.

Das Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo, desta praça, para o registo das marcas Sabão Sol Luzente, com a figura do sol, para sabão, Farinha Especial Lusitana, para farinha de trigo, Arroz Agulha Brilhante, para arroz, e Primeira para farinha de trigo da sua fabricação e commercio — Registem-se e faça-se annotação nas marcas ns. 921, 923, 947 e 922.

De Sabbado D'Angelo, desta praça, para o registo das marcas Sudan com a figura de uma linda moça, Sudanita em um rotulo com a figura de uma linda moça, Sudan Chic, e Sudan Ovaes, com figuras de uma moça, tendo todas uma parte do rotulo picotado para ser destacado com figuras de homens notaveis, typos de belleza, vistas panoramicas, reproducção de quadros, retratos de artistas, etc., para serem destacados, formando collecções, para cigarros de sua fabricação — Registem-se.

De F. Furlanetto e Torre, desta praça, para o registo da marca Orion dentro de uma estrella para biscoutos, bolachas, bonbons, etc., de sua fabricação — Registe-se.

Da Sociedade Anonyma Grandes Moinhos Gamba, desta praça, para registo das marcas Sabão Negro com a figura de um negro dentro de uma tina a ser lavado por uma mulher, e Sabão Branco, em um rotulo branco estando os dizeres em curva convexa, para sabão de sua fabricação — Registem-se.

De J. Levy e Irmãos, da praça de Limeira, para o registo da marca Cabeça Branca, em um rotulo com a figura de uma cabeça branca para phosphoros de sua fabricação — Registe-se.

De Hugo Martini, da praça de Ribeirão Preto, para o registo da marca Tinta Marte, para tinta de escrever para marcar saccos e para sapateiro, de sua fabricação — Registe-se.

De Francisca Lobo Vinhas, desta praça, para o registo da marca Agua Maravilhosa Penedo, em um rotulo com a figura de Moysés a fazer brotar de um rochedo um jorro de agua, para um preparado de sua fabricação — Registe-se.

De Martins Barros e Comp., desta praça, para o registo das marcas rectangulo tarjado de preto mais desenvolvido no sentido vertical, e um retangulo tarjado de preto mais desenvolvido em sentido horizontal para assignalar e distinguir a propaganda de seus productos — Dêem á marca uma fórma distinctiva.

De Cardano, Carnicelli e Ricci, desta praça, para o registo da marca Tigre com a figura de um tigre, para chocolate de sua fabricação — Indeferido, por haver imitação com a marca n. 2252 anteriormente registada, nos termos do art. 8, n. VI, da lei n. 1236 de 1904, contra os votos dos srs. Julião e Gomes Poyares.

De Paschoal Dimonaco, desta praça, replicando do despacho da Junta Commercial que indeferiu o registo de sua marca "Lstrol", para um saponaceo de sua fabricação — Indeferido, por haver semelhança com a marca n. 2618, anteriormente registada e tambem por conter a marca uma firma differente da do requerente, contra o voto do sr. José Gomes Poyares em relação á primeira parte do despacho.

De Branco e Bueno da praça de Campinas, para o registo da marca Esmalte D'Amylo, para um esmalte de sua fabricação — Juntem o desenho da marca.

De Hugo Martini, da praça de Ribeirão Preto, para o cancellamento do registo da marca Tinta Marte, n. 4649 — Deferido.

Da Companhia Brasileira de Chapeus, Companhia S. Paulo e Minas de Armazens Geraes, Companhia Distillaria Royal, Companhia Paulista de Seguros, Laboratorio de Productos Odontologicos Limitada, Companhia Luz e Força de Tatuhy, para o archivamento de seus documentos — Archivem-se.

—— Nos autos de aggravo em que é aggravante a Companhia Antarctica Paulista e aggravada a Cervejaria Rio Claro, Limitada, a Junta Commercial proferiu o seguinte despacho — Adiado.

Rectificação — Na publicação do resumo da acta de 20 de dezembro de 1922, consta o archivamento do distracto de Jacintho e Companhia, da praça de Piracicaba, quando deve ser Miguel Jacintho e Comp.

Aviso aos interessados:

Os interessados devem procurar na Junta Commercial á rua de S. Bento, n. 63, as segundas vias de contractos, distractos, firmas, etc., referentes ao anno de 1922.

Esses papeis serão entregues ás segundas-feiras e aos sabbados, mediante a apresentação do competente recibo.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 9 — Do Rio de Janeiro, o vapor "Capivary", consignado á Companhia Commercio e Navegação. De Buenos Aires e escalas, o vapor "Athenas", consignado a E. Johnston e Comp. De Liverpool e escalas, o vapor "Nasmyth" consignado a F. S. Hampshire e Comp. Do Porto Alegre e escalas, o vapor "Itaquera", consignado a A. Rebustillo. De Hamburgo e escalas, o vapor "General San Martin", consignado a Schmidt Trost e Comp.

SAHIDAS

Para Cabedello, o vapor "Itaquera"; Para Pelotas, o vapor "Itaipava"; para Bordeaux, o vapor "Modenana"; para Rio de Janeiro, o vapor "Ziga".

ALFANDEGA

RIO, 9 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 238:081$665, sendo em ouro .... 118:757$838.

---

evangelho, está sendo discutida. Si a ordem fosse só para a entrada no jury ainda bem. Mas, sendo, como é, para o fôro, o caso muda de figura. Póde estar subsistindo essa ordem apesar da declaração do juiz. Nessas condições, mesmo para servir de "habeas-corpus" preventivo, entende s. exc. que se deve conceder o "habeas-corpus" nos termos do pedido da parte.

O sr. Julio de Faria, em parte — Foi esse o meu voto.

O sr. ministro Urbano Marcondes — Concedia o "habeas-corpus" não porque considerasse que é sempre illegal, que é sempre uma violencia, a prohibição da entrada de uma pessoa no forum. Casos haverá em que essa medida póde ser necessaria, póde mesmo ser indispensavel. Concedia o "habeas-corpus" porque não estava justificada a prohibição que o juiz impoz ao paciente. O juiz só póde impedir a entrada de alguem no fôro quando houver motivo justo para isto, como por exemplo, quando a entrada da pessoa vier a provocar dentro do edificio disturbios, violencias, perturbações. Ora, no caso não estava provado que o paciente tivesse o intuito de, indo ao forum, desrespeitar o juiz. A prohibição, nessas condições, foi illegal e justificava o pedido de "habeas-corpus".

O sr. ministro Pinto de Toledo — Concedia a ordem. O acto do juiz é manifestamente illegal; é um constrangimento ao paciente de exercer a sua profissão, turbando-o no seu direito de locomoção. Si elle desobedecer essa ordem, poderá ser preso. Concedia a ordem pedida pela parte.

("Habeas-corpus" n. 4.112, de Rio Preto).

B. B.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Abeillard de de Almeida Pires.

Promotor, sr. dr. Sylvio de Andrade Maia.

Escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Na sessão de hontem, do Tribunal do Jury, entrou em julgamento o réo preso Raphael Indalecio da Silva, pronunciado no artigo 268 do Codigo Penal, por haver, no bairro da Lapa, violentado uma menor, sua filha.

O conselho de sentença ficou constituido pelos srs. Geraldo Pacheco Jordão, Joaquim Bento Alves Lima, Julio da Cruz Azevedo, Ernesto Queiroz, coronel José Augusto de Toledo, Lincoln de Albuquerque e dr. Joaquim A. Sampaio Vidal.

A defesa esteve a cargo do sr. dr. Elpidio Veiga, sendo o réo condemnado á pena de 1 anno e 3 mezes de prisão cellular.

Forum Criminal

"Habeas-corpus" — Ao sr. dr. Norberto Cerqueira, juiz da 3.a vara criminal, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" em favor de Rozanelli Vera, que allega estar preso, sem nota de culpa.

Aquelle juiz marcou para hoje, ás 14 horas, a apresentação do paciente, bem como as informações necessarias.

—— Ao sr. dr. Luiz de Camargo Aranha foram impetradas ordens de "habeas-corpus" em favor de João Inchante e Salvador Frederico, que allegam estar presos sem nota de culpa.

Aquelle juiz marcou para hoje, ás 13 horas, a apresentação dos pacientes, bem como as informações precisas.

Alvará de soltura — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou fosse posto em liberdade o sentenciado Evaristo Ricardo, que hoje termina o cumprimento da pena de 6 annos de prisão cellular, a que fôra condemnado pelo Jury de Santa Cruz do Rio Pardo, por crime de homicidio simples.

Absolvição — O sr. dr. Luiz de Camargo Aranha, juiz substituto, em exercicio na 4.a vara criminal, absolveu hontem, por deficiencia de provas, a Antonio Ferraz de Carvalho, que era accusado de crime de ferimentos culposos, nos termos do artigo 306 do Codigo Penal.

Impronuncia — O mesmo magistrado, em despacho de hontem, impronunciou, por deficiencia tambem de provas, Domingos Franco, que respondia a processo por crime de attentado ao pudor.

Pronuncias — O mesmo magistrado, ainda, julgou procedente a denuncia offerecida contra Benedicto dos Santos, pronunciando-o no artigo 303 do Codigo Penal, por haver ferido levemente a um seu desaffecto.

—— O mesmo juiz pronunciou tambem Vicente Gabriel, no artigo 303 do mesmo Codigo, por crime de ferimentos leves.

Forum Civel

Partilha de bens — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, julgou hontem, por sentença, a partilha dos bens deixados por morte de d. Amalia Waldemar Barra.

Prestação de fiança — O sr. dr. Affonso de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, mandou hontem que José Ferreira Teixeira prestasse fiança ás custas, na causa movida contra Manuel Garcia da Silva.

Destituição de liquidatario — O mesmo magistrado, em despacho de hontem, destituiu o liquidatario Theophilo Narder, na fallencia de S. J. Hossala Zeke e Comp. e nomeou em substituição José Saomão, convocando tambem os credores para uma reunião, a realizar-se em breve, afim de se nomear o liquidatario definitivo daquella fallencia.

Juizo Federal

As occorrencias de Pitangueiras — Foi hontem encerrado o summario de culpa sobre as occorrencias verificadas em Pitangueiras, por occasião das ultimas eleições municipaes.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria do Interior — Alexandre Bastione, 250$000; Gentil Fontes, 800$000; director do Instituto de Veterinaria, 1:321$500; Pedro G. Barbosa, 80$000; Emile Tobias, ... 373$400; Companhia Paulista de Seguros, 221$000; Horacio Augusto Silveira, 7:500$000; Araujo e Barros, 848$000; Oscar Dutra e Silva, 24:000$000; José Maria Almeida Prado e outros, 15:840$000; Delfino Cerqueira e outros, 48:960$000; Antonio Gordinho Filho e outros, ... 126:000$000. — Pague-se.

Secretaria da Justiça — Vicente Noce, 658$327; Napole e Barbosa, 80$000; Adão Astolphi, 349$326; Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, 60:000$000; Maria Candida Oliveira, 147$000; Francisco Teixeira Mendonça, 960$000; Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, 168$800; A. P. Rodovalho Junior, 722$000; Rotschild e Cia., ... 28$000; Angelo Sestini e Cia., ... 17:062$800; Casa Tonglet, 638$700; Carlos Guazzelli, 399$000; Companhia de Gaz de São Paulo, ... 11:354$300; Rodovalho Junior Horta e Cia., 204$000; Luiz Scaramella, 561$500; delegado de policia de São José dos Campos, 36$000; Castão Camara, 347$200; Marcolino Jacintho da Silva, 240$000; José Gattaz, 235$652; Antonio Canero, 197$700. — Pague-se.

Secretaria da Agricultura — Maria Augusta do Lima e Mello, ... 397$050; funccionarios da Directoria de Industria Pastoril, 427$500; pessoal do Nucleo Colonial Pariquera-assu', 891$000; Amphiloquio de Mello, 300$000; F. P. Ramos de Azevedo, 25:054$540; pessoal technico da Commissão Constructora da Avenida Independencia, 5:900$000; Gerardo Petrassi, 1:524$060; Gerardo Petrassi, 912$300; pessoal do Posto Zootechnico de Botucatu', 640$500; pessoal do Haras Paulista, ... 4:791$150; pessoal da fazenda de Criação Campininha, 1:624$135; pessoal operario do Posto de Selecção de Gado Nacional, 3:281$230; pessoal do Instituto Agronomico e fornecedores, 12:003$500; José de Campos Novaes, 450$000; pessoal operario empregado no fechamento das estações do Tramway da Cantareira, 2:865$000; funccionarios da Directoria de Viação, 150$000. — Pague-se.

Secretaria da Fazenda — (Exercicios Findos) — Fiscaes de expurgo de sementes de algodão no interior do Estado, 1:300$000; Durvalina Corrêa de Lemos, 90$000; Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, 283$500; Sociedade de São Vicente de Paulo de Redempção, ... 1:000$000; Conferencia de São Vicente de Paulo em São Bento do Sapucahy, 1:000$000. — Pague-se.

Cofres de orphams — Isaura, Lavinia e Julieta, capital; Joanna, Atibaia; Maria, Areias; José, Areias; Zarcillo e Zurich, Pitangueiras — Pague-se.

Requerimentos despachados — Anna Candida Gomide de Campos. — Expeça-se titulo; Viuva Buonaduce. — Pagas as contas em debito restituam-se vinte mil réis; Henriqueta Pingari. — Expeça-se titulo; Caixa Rural de Mogy-guassu'. — Indeferido, por contrario ao disposto no art. 6 da lei 1.644, de 30 de dezembro de 1918; Galdino Siqueira. — Sim, por equidade; Augusto Marchetti. — Indeferido, á vista da informação; Mizael Candido de Almeida. — Indeferido, de accôrdo com as informações e parecer da Procuradoria da Fazenda; Santa Casa de Misericordia de São Paulo. — Attendida.

DELEGACIA FISCAL

Expediente de hontem

Ordem n. 38, de 31 de janeiro ultimo, da Directoria da Receita, communicando ter o sr. ministro da Fazenda, por despacho de 21 de novembro ultimo, dado provimento ao recurso interposto pela Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", da decisão desta Delegacia, mantendo a da Alfandega de Santos, que negou aos recorrentes restituição da importancia de 528$858, proveniente de direitos pagos a mais na nota de importação n. 7.489, de 1919. — Communique-se á Alfandega de Santos.

—— Ordem n. 39, de 31 de janeiro ultimo, da Directoria da Receita, communicando ter o sr. ministro da Fazenda, por despacho de 1.o de agosto do anno passado, dado provimento ao recurso interposto pela Companhia Lidgerwood do Brasil, da decisão desta Delegacia, mantendo a da Alfandega de Santos, que, em reunião da Commissão de Tarifa, classificou como "tela de ferro em peças", para pagar a taxa de 1$200 por kilo, a mercadoria despachada pela nota n. 83.031, de 1920. — Communique-se á Alfandega de Santos.

—— Officio n. 168, de 21 de dezembro ultimo, remettendo o processo instaurado, por infracção do regulamento do sello, contra os srs. Saturino M. de Oliveira, José Pedro da Silva Mello, Antonio do Nascimento Costa, Herminio Carneiro Martins, Francisco Domingues de Vasconcellos e Maria Augusta Fernandes, daquella cidade; Julio Gioffi, Pinto e Andrade e José Virgilio Marcondes Machado, desta capital; Alvaro Rodrigues Mathias, de Sabauna; João Antonio Teixeira, de Jacarehy; e Manuel da Costa, de S. Bernardo. — Devolva-se á collectoria officiante, afim de que seja julgado em primeira instancia, conforme determina o regulamento em vigor.

—— Officio da Alfandega de Santos, n. 34, de 8 de janeiro ultimo, remettendo o processo referente ao requerimento em que d. Isabel Maria dos Santos, viuva do ex-servente daquella Alfandega, Francisco Mariano dos Santos, pede pagamento, por exercicio findo, da importancia de 143$800, a que fez jus o seu fallecido marido, no periodo de 1.o a 31 de dezembro de 1922. — Solicitem-se da Alfandega de Santos o processo e a portaria desta Delegacia, que autorizou o pagamento

—— Officio n. 19, de 4 de janeiro ultimo, da Alfandega de Santos, encaminhando o requerimento em que d. Maria Carolina Martins do Amaral pede pagamento da importancia de 150$000, mensaes, a que tem direito, na qualidade de filha do ex-porteiro daquella Alfandega, Horacio Martins dos Santos. — Expeça-se portaria á Alfandega de Santos, autorizando o pagamento, mediante as formalidades legaes.

—— Ordem n. 21, de 23 de janeiro ultimo, da Directoria da Despesa Publica, concedendo a esta Delegacia o credito de 6:000$000, para attender ao pagamento de vencimentos, no anno proximo findo, do 2.o official da Inspectoria de Pesca, sr. Luiz Oliva de Toledo. — Annulle-se e transfira-se para a Alfandega de Santos.

—— Officio n. 10, da collectoria federal de Santa Rosa, fazendo uma exposição referente ao fabricante Caetano Passoro, estabelecido á rua João Boemer, n. 31, nesta capital. — Remetta-se á segunda collectoria, afim de que sejam tomadas as devidas providencias.

—— Requerimento de dd. Laudelina de Freitas, Irene de Freitas e Maria da Conceição Freitas, pedindo pagamento, durante o corrente anno, da importancia de 83$666, mensaes, a cada uma, de pensões do montepio a que as mesmas têm direito, na qualidade de irmãs do ex-guarda da Alfandega de Santos, João Placido de Freitas. — Expeça-se portaria á Alfandega de Santos, autorizando-se o pagamento mediante as formalidades legaes.

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram nomeados:

D. Lina da Costa Conte para exercer o cargo de substituta effectiva do grupo escolar Modelo "Dr. Quirino dos Santos", annexa á Escola Normal de Campinas;

João de Aquino Castro para exercer o cargo de substituto effectivo do grupo escolar Modelo annexo á Escola Normal de Guaratinguetá.

—— Foi exonerada por ter completado o tempo legal a substituta effectiva do grupo escolar "Dr. Quirino dos Santos", de Campinas, d. Irma Ferraz do Amaral.

—— Foram nomeadas Nair de Campos, para substituir a professora d. Irene Mendes;

d. Etelvina de Almeida Lima, para substituir a professora d. Anna Ermeria Ferreira da Silva;

Mario Aurelio Dias, para substituir o professor Jocelyno de Proença.

—— Requerimentos despachados:

De d.d. Maria Fraletti, Olinda Pinto de Faria, Jandyra Albuquerque Barbosa, Olympia Barbosa, Zelia de Meira Mattos, Alayde Accioli Freire, Carolina Dias de Aguiar Esther de Oliveira Guerra, Sylvia Marques de Carvalho, Yolanda Coelho de Toledo, André Teixeira Lima, Alexandrino Simões Rodrigues, dr. Francisco de Borja Macedo Couto, Arthur Pinto Junior e Vicente Pancaro. — Sim;

de Joaquim de Camargo Leite e d. Olga Ferraz. — Não póde ser attendido;

de Antonio Ferreira Lobo Filho, de d. Brasilia Almeida e Silva, de d. Palmyra D'Errico, de d. Maria Thereza Del Frate. — Não;

do Directorio Politico de Itajobi. — Archive-se;

de d. Luiza Barichello. — A' Directoria da Instrucção;

de varias pessoas residentes em Descalvado e Bariry. — A' directoria da Instrucção Publica;

de d.d. Anna Elisa Seabra Adelina Brandão, Elvira de Barros Pereira, Regina de Barros Chagas, Rosa Esteves e de Ary de Castro, Sebastião de Castro, Luciano Pinto Rezende e Paulo Ponciano Piedade. — Não pódem ser attendidos;

de d.d. Martha J. Couto e Alice Laudim. — Submettam-se a inspecção de saude na Directoria Geral da Instrucção Publica, no dia 15 do corrente, ás 12 horas;

de d. Ophelia Suzana Young. — Submetta-se á inspecção de saude em Campinas, dirigindo-se ao dr. José Augusto Bastos;

de d. Anna Wagner de Camargo. — Submetta-se á inspecção de saude em Sorocaba, dirigindo-se ao dr. João de Almeida Tavares;

de d.d. Cynira Azevedo Schrepel, Donaria Rolim, Catharina Bruni e de José Prestes de Barros. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica, para informar;

de Antonio Jacques Sodré. — Transmittido á Fazenda.

SERVIÇO SANITARIO

Requerimentos despachados:

Expediente do dia 8.

Inspectoria de pharmacias:

Norberto da Conceição Veiga, Boa Esperança. — Providenciado, archive-se.

Henrique Raul Chaves, Viradouro. — Providenciado, archive-se.

Hildebrando de Assis Pinto, capital. — Providenciado, archive-se.

Ennes Reis Rodrigues, capital.— Providenciado, archive-se.

JUSTIÇA E S. PUBLICA

Requerimentos despachados:

Do 3.o escripturario da Directoria da Justiça e Contabilidade, desta secretaria, sr. Benedicto Macedo Costa. — Deferido;

do juiz substituto do 5.o districto judicial, com residencia em Avaré, dr. Phidias de Barros Monteiro. — Deferido;

do juiz substituto do 5.o districto judicial, com residencia em Avaré, dr. Phidias de Barros Monteiro. — Deferido, em termos;

do 4.o promotor da capital, dr. Ulysses de Abreu de Lima Pereira Coutinho. — Nos termos do parecer do sr. chefe do Ministerio Publico, o supplicante não póde ser attendido, sem prejuizo do serviço publico;

do 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Mogy-mirim, sr. Joaquim de Brito Sobrinho. — Deferido;

da Companhia de Industrias Textis. — Certifique-se;

de Carlos Guazzelli, de Ribeirão Preto. — Deferido;

da delegacia de policia de Santa Rita do Passa Quatro. — Autorizo o tratamento. Opportunamente deverá remetter a esta secretaria o attestado medico.

—— Requerimentos despachados:

Do 3.o escripturario da Directoria e Contabilidade, da Secretaria da Justiça, sr. Benedicto Macedo Costa. — Deferido;

do juiz substituto do 5.o districto judicial, com residencia em Avaré, dr. Phidias de Barros Monteiro. — Deferido;

do juiz substituto do 5.o districto judicial, com residencia em Avaré, dr. Phidias de Barros Monteiro. — Deferido, em termos;

do 4.o promotor publico da comarca da capital, dr. Ulysses de Abreu de Lima Pereira Coutinho. — Nos termos do parecer do sr. chefe do ministerio publico, o supplicante não póde ser attendido, sem prejuizo de serviços publicos;

do 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Mogy-mirim, sr. Joaquim de Brito Sobrinho. — Deferido;

do delegado de policia de Itatinga, dr. Deoclecio Lemos, pedindo férias. — Deferido;

do 2.o supplente do delegado de policia de Ourinhos, sr. Benedicto Ferreira de Oliveira, pedindo pagamento de vencimentos. — Indeferido.

—— Licenças concedidas:

Foram concedidas a seguinte licenças:

De trinta dias, em prorogação, para tratar de negocios do seu interesse, ao delegado de policia de Jacarehy, dr. Cornelio Lessa;

de sessenta dias, em prorogação, para tratamento da saude de pessoa da sua familia, ao delegado de policia de Xiririca, dr. Januario Sitrangulo.

DOMINGOS SARPA

E' convidado a vir liquidar as suas contas com esta Empresa o sr. Domingos Sarpa, vendedor de jornaes da estação do Norte a Mogy das Cruzes.

Empresa do "Correio Paulistano",

A gerencia

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo aos pobres abaixo mencionados, os quaes recommenda ás boas almas como dignos de auxilio:

Belmira Bezerra, viuva, bastante enferma e reduzida á extrema penuria.

Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dois dos quaes mutilados.

Viuva Rego, doente, sem recursos.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para a continuação das obras de construcção das escolas reunidas de S. Sebastião da Grama

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 22 do corrente.

As guias para o deposito da caução de 2:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 21.

S. Paulo, 2 de fevereiro de 1923.

Alfredo Braga, Director.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta a 2.a concorrencia publica para o serviço de calçamento a parallelepipedos da rua Dr. João Ribeiro, Penha, entre o largo do Rosario e o n. 96, autorizado pela lei n. 2.530, de 12 de setembro de 1922.

Na Directoria de Obras e Viação, onde se acham os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 600$000 a caução a ser depositada, para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues, em envolucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 7 de fevereiro de 1923, 370.o da fundação de São Paulo.

O director geral, Luiz Tavares.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Inscripção para matricula

De ordem do sr. dr. director desta faculdade, faço publico que, de 1 a 10 de fevereiro proximo, de 11 ás 15 horas, estarão abertas nesta secretaria, as inscripções para a matricula nos diversos cursos desta Faculdade.

De accôrdo com o art. 90, os candidatos deverão apresentar:

Requerimento ao director, com a firma reconhecida, em que se declarem a edade, a filiação e a naturalidade, juntando-se:

a) prova de haver completado 16 annos de edade;

b) attestado de vaccinação recente;

c) certidão de approvação em exame vestibular, ou diploma conferido por qualquer dos gymnasios officiaes do Estado;

d) prova de identidade de pessoa;

e) documento de haver pago a taxa de matricula, o qual será entregue á secretaria até ao dia seguinte ao encerramento da inscripção.

Paragrapho unico — Poderão ser admittidos á matricula, no curso preliminar, os formados por qualquer das escolas superiores da Republica e do Estado, e os habilitados, até dezembro de 1911, pelos antigos gymnasios equiparados ao Gymnasio Nacional.

Secretaria da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, aos 20 de janeiro de 1923. — Dr. D. Goulart de Faria, secretario.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Inscripção para a matricula

De ordem do dr. director e de accôrdo com as disposições do Regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as inscripções para a matricula nos diversos cursos desta escola, estarão abertas desde o dia 3 até ao dia 11 de fevereiro proximo, não sendo acceito candidato algum após esta data.

Secretaria da Escola Polytechnica de S. Paulo, 24 de janeiro de 1923.

R. de S. Thiago, Secretario.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de reparação total da estrada entre Xiririca e Jacupiranga

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 6 de março p. f.

As guias para o deposito da caução de 800$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria, até ás 16 horas do dia 5.

S. Paulo, 1 de fevereiro de 1923.

Alfredo Braga, Director.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta 2.a concorrencia publica, para a execução do serviço de transporte de areia e pedregulho para os serviços municipaes, durante o anno de 1923.

O proponente é obrigado: a) — a transportar areia e pedregulho para qualquer parte da cidade e seus arrabaldes, em vagões da Light, outros vehiculos de capacidade conhecida e certa, ou em carroças de metro cubico e meio metro cubico de caixa, completamente cheias ao sahir do areal, que é o porto do Canindé; b) — a executar, com a maxima brevidade, o transporte de areia e pedregulho, qualquer que seja a quantidade pedida, de forma a nunca faltar esse material nos logares indicados pela Directoria de Obras e Viação, ou em outros serviços municipaes; c) — a, de conformidade com a clausula 5.a, do contracto lavrado entre a Prefeitura e a Light, pagar a quantia minima mensal de .... 500$000, pelo transporte de areia e pedregulho; d) — a apresentar preço de transporte por metro cubico. O material a transportar poderá ir até 8.000 metros cubicos, por mez. No contracto a ser lavrado se especificarão multas por infracção de qualquer das clausulas do mesmo.

Na 3.a secção technica da Directoria de Obras, onde se acham os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 1:500$000 a caução a ser depositada, para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues, em envolucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até ao dia 15 do corrente mez, ás 17 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 5 de fevereiro de 1923, 370.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, Luiz Tavares.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Matricula no curso de chimica industrial

De ordem do dr. director e de accôrdo com a lei federal n. 3991, de 21 de maio de 1920, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as inscripções para a matricula no curso de Chimica Industrial estarão abertas, de 3 a 11 de fevereiro proximo.

Condições de matricula.

Para a matricula no Curso de Chimica Industrial deverá o candidato:

a) ser maior de 16 annos;

b) ser vaccinado e não soffrer de molestia contagiosa;

c) ter exame de portuguez, francez, inglez ou allemão, mathematica elementar, historia e geographia do Brasil e noções de historia natural, prestados no Gymnasio Pedro II ou estabelecimentos equiparados;

d) submetter-se a exame de admissão em physica e chimica descriptiva, mineral e organica, nesta escola.

Nota — De accôrdo com as escolas congeneres, federaes, serão acceitos, independente de qualquer prova, os bachareis pelo Collegio Pedro II e pelo Gymnasio do Estado e os diplomados pelas Escolas Superiores da Republica.

Secretaria da Escola Polytechnica de S. Paulo, em 24 de janeiro de 1923.

R. de S. Thiago, Secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 6 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nos logares abaixo citados:

Rua A, Silveira da Motta, entre as ruas Anna Nery e Justo Azambuja, e rua Cesario Ramalho, entre ruas Anna Nery e Justo Azambuja, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de ... 0,m50 por 0,m50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 100 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço, nos termos da lei n. 2.511, de 15 de julho de 1922.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo, para isso, o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com a antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos.

Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Observação — Este edital substitue o de 5 do corrente, que fica sem effeito.

Directoria de Policia Administrativa, 26 de janeiro de 1923.

O director, Alberto da Costa.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 2:081$100 (dois contos oitenta e um mil e cem réis), sacada contra Luiz de Macedo.

Por não ter sido encontrado o referido sacado, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1923.

O 2.o tabellião de protestos, Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 3:600$000 (tres contos e seiscentos mil réis), acceita por João Miguel.

Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1923.

O 2.o tabellião de protestos, Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 500$000 (quinhentos mil réis), acceita por Edgard Castro Leite.

Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1923.

O 2.o tabellião de protestos, Nestor Rangel Pestana.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DELEGACIA DO SERVIÇO DE POVOAMENTO

Edital

De accôrdo com o dispositivo no art. 52 do decreto 9.081, de 3 de novembro de 1911, convido os colonos abaixo mencionados a virem pagar os saldos de seus debitos e a cultivarem os seus lotes no prazo de 30 dias desta data sob pena de perderem os lotes e serem excluidos sem direito a indemnisação alguma das quantias que tiverem pagas:

Lotes	Nomes	Debitos
56-62	José Pedrotti	14:287$850
34	Alberto Eicharn	2:567$510
3	Ricardo Reinch	2:567$510
114	Domingos Covo	2:432$700
19	Adam Burgold	2:643$200
119	Jeronymo Fernandes y Paz	1:661$750

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1923.

Christiano C. Ribeiro da Luz, Inspector do Serviço de Povoamento.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o serviço de calçamento da rua do Bugre, entre as ruas Cubatão e Oscar Porto autorizado pela lei n. 2.413, de 21 de julho de 1921.

Na Directoria de Obras e Viação, onde se encontrarão os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 800$000 a caução a ser depositada, para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues, em envolucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 9 de fevereiro de 1923, 370.o da fundação de S. Paulo.

O director geral interino, Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta segunda concorrencia publica para o serviço de calçamento da rua do Bugre, autorizado pela lei n. 2.495, de 9 de junho de 1922.

Na Directoria de Obras e Viação, onde se encontrarão os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 150$000 a caução a ser depositada, para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues, em envolucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 9 de fevereiro de 1923, 370.o da fundação de S. Paulo.

O director geral interino, Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

PREÇOS DO GAZ

As contas do gaz deverão ser pagas no corrente mez pelos preços abaixo, calculados sobre a base de 170 réis ouro, por metro cubico, pelos cambios de Londres.

S. Paulo, do fevereiro de 1923.

O. A. Pereira Leitão, pelo director.

Dias da leitura do medidor em fevereiro de 1923	Preço em réis por metro cubico — Para luz	Para aquecimento
1	757.4	606.9
2	757.9	606.9
3	758.3	606.6
4	758.9	606.9
5	759.0	607.2
6	759.4	607.5
7	759.8	607.8
8	760.3	608.2
9	760.4	608.5
10	761.0	608.8
11	761.4	609.1
12	761.8	609.4
13	762.3	609.8
14	762.8	610.1
15	763.0	610.4
16	763.4	610.7
17	763.8	611.0
18	764.2	611.3
19	764.6	611.7
20	765.0	612.0
21	765.4	612.3
22	765.8	612.6
23	766.3	612.9
24	766.8	613.2
25	767.0	613.5
26	767.4	613.9
27	767.8	614.2
28	768.2	614.5

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta 2.a concorrencia publica, para o serviço de extracção de areia e pedregulho das jazidas de propriedade da Municipalidade, na varzea do Canindé, para os serviços municipaes, durante o anno de 1923.

O proponente é obrigado: a) — a extrahir areia e pedregulho limpos e expurgados de quaesquer detrictos; b) — a executar o serviço com promptidão, de forma a nunca faltar areia para os serviços municipaes; c) — a extrahir até 3.000 metros cubicos por mez; d) — a fazer a descoberta da camada de terra que existe sobre a areia, transportando esse material para ponto indicado, até 1 kilometro; e) — a ter sempre areia e pedregulho em logar onde os vehiculos possam carregar livremente. O proponente deverá apresentar preço por metro cubico para extracção de areia e pedregulho.

Na 3.a secção technica, onde se acham os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 1:000$000 a caução a ser depositada, para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues, em envolucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até ao dia 15 do corrente mez, ás 17 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 5 de fevereiro de 1923, 370.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, Luiz Tavares.

Avisos religiosos

Daniel José Rodrigues Junior, Beatriz Miguela Rodrigues, Honorio Daniel Rodrigues, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 30.º dia, que será rezada por alma de seu querido e saudoso pae e sogro

DANIEL JOSE' RODRIGUES

segunda-feira, dia 12, ás 8 horas, na egreja da Consolação. Por este acto de religião e caridade se confessam desde já muito gratos.

Secção Livre

BANCO DE CREDITO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1923

ACTIVO

Capital a realizar		3.172:050$000
Letras e titulos descontados		5.010:995$000
Letras e effeitos a receber do interior		661:480$240
Emprestimos em contas correntes:		
a) com garantias diversas	131:200$500	
b) com garantias de penhores agricolas	5.277:006$030	5.408:206$530
Emprestimos hypothecarios:		
a) a prazo longo	14.470:425$887	
b) a prazo curto	27.927:958$110	42.398:383$997
Valores caucionados		262:750$000
Agencias e filiaes		54:090$521
Correspondentes no extrangeiro		220:944$538
Correspondentes no paiz		6.462:668$650
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		1.197:092$966
Hypothecas		92.859:920$000
Penhores agricolas		19.019:690$000
Caixa: em moeda corrente		152:455$294
Diversas contas		282:556$516
Rs.		178.168:284$252

PASSIVO

Capital	6.360:000$000
Fundo de reserva	362:585$625
Fundo de amortização das debentures	4.816:110$000
Thesouro do Estado, conta especial	89.975:554$700
Depositos em contas correntes com juros	250:345$888
Correspondentes no paiz	8.205:000$000
Titulos e valores em caução	262:750$000
Valores hypothecarios	92.859:920$000
Valores em penhores agricolas	19.019:690$000
Titulos em cobrança	661:480$240
Lucros suspensos	8.575:367$330
Diversas	814:480$410
Rs.	178.168:284$252

S. E. ou O.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1923.

Charles Bertho, gerente. Ernesto Ramos, director fiscal. Olavo Egydio de Sousa Aranha, vice-presidente.

Estrada de Ferro Sorocabana

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO "FUNDO DE PENSÃO E PECULIO", EM BENEFICIO DOS EMPREGADOS DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1922

Data — 1922		RECEITA	Importancia	Data — 1922		DESPESA	Importancia
Janeiro	1	A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA		Dezembro	1	Pagamentos effectuados no 1.o semestre	43:754$900
		Fundos considerados de accôrdo com as autorizações ns. 696 e 191 do sr. dr. secretario da Agricultura, assim discriminados:			31	de ORDENADOS	
						Ordenados pagos durante o 2.o semestre	1:200$000
						de PECULIOS	
						Peculios pagos durante o 2.o semestre	68:156$179
		1|2 0|0 sobre 12.348:761$836, renda liquida do anno de 1920 (autorização n. 696) . . . . 61:743$808				de PENSÕES	
						Pensões pagas durante o 2.o semestre	454$000
							113:565$079
		1|2 0|0 sobre 12.525:587$327, renda liquida, do anno de 1921, (autorização n. 191) . . . 62:627$936	124:371$744			Saldo que passa para 1923	10:806$665
			124:371$744				124:371$744

ANTONIO JOSE' DE OLIVEIRA, Thesoureiro.

S. Paulo, 6 de fevereiro de 1923.

CALISTO DE PAULA SOUSA, Presidente.

Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

Banca Francese e Italiana per l'America del Sud

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL — Fcs. 50.000.000,00 —— FUNDO DE RESERVA — Fcs. 35.000.000,00

Séde Central: PARIS

BRASIL: — S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Coritiba, Porto Alegre, Recife, Rio Grande, Araraquara, Barretos, Bebedouro, Botucatu', Caxias, Espirito Santo do Pinhal, Jahu', Mocóca, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, S. Carlos, S. José do Rio Pardo, S. Manuel.

ARGENTINA: — Buenos Aires, Rosario de Santa Fé. — CHILE: — Valparaiso.

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES DO BRASIL, EM 31 DE JANEIRO DE 1923

ACTIVO

Letras descontadas		78.464:890$050
Letras e Effeitos a Receber:		
Letras do Exterior, Rs.	27.817:359$600	
Letras do Interior, Rs.	42.599:479$650	70.416:839$250
Emprestimos em Conta Corrente		101.966:940$520
Valores Caucionados		73.866:652$880
Valores Depositados		268.986:646$030
Agencias e Filiaes		4.646:631$190
Correspondentes no Extrangeiro		34.436:760$810
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		12.461:007$340
CAIXA:		
Em Moeda Corrente, Rs.	84.272:326$520	
Em c|c á nossa disposição no Banco do Brasil	19.061:241$750	103.333:568$270
Diversas Contas		27.882:466$340
		776.462:402$680

PASSIVO

Capital declarado das Filiaes no Brasil — (Fcs. 12.500.000,00)		7.500:000$000
Depositos em Contas Correntes:		
Contas Correntes . Rs.	183.075:565$350	
Limitadas . Rs.	7.018:643$610	
Depositos a Prazo Fixo . Rs.	56.230:544$600	246.324:753$560
Titulos em Caução e em Deposito		423.846:297$400
Correspondentes no Extrangeiro		51.760:188$430
Diversas Contas		47.031:163$290
		776.462:402$680

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1923.

A Directoria: FRONTINI — ROSSI.

O Contador: CLERLE.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO (580)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

A RESURREIÇÃO DE ROCAMBOLE

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

VOLUME I

— Minha filha, disse então o velho; eu tinha tres filhos e morreram ás minhas de algoz; tinha uma esposa e teve a mesma sorte. Agora só eu vejo que devo pagar a cabeça sobre o cepo fatal. Si a esta idéa me não fallece a coragem, revoltam-se-me o coração e a razão. Não, não é possivel que o homem tenha o direito de matar o seu semelhante!

Ha um mez que estou aqui; ha mez que a vejo todos os dias na janella, e senti nascer em mim uma ternura absolutamente paternal. Quer ser minha herdeira? Os meus bens foram todos confiscados, mas escondi o meu dinheiro, e indicar-lhe-ei o logar onde encontrará um thesouro consideravel. Faço-a rica, com uma condição.

E, como eu olhava para elle com espanto, accrescentou:

— A condição que imponho é que empregará uma parte dessa fortuna em resgatar todos os annos, por todos os meios possiveis, um pobre diabo do cadafalso.

Passou-se então em mim uma revelação do futuro.

Olhei para aquella nobre e formosa cabeça que ia cahir, e senti nascer em mim um respeito e um amor todo filial por aquelle homem.

Ajoelhei e disse-lhe:

— Obedecer-lhe-ei meu pae.

Nichette calou-se por um momento, e o "Cento e dezesete" viu brilhar-lhe nos olhos uma lagrima.

Nichette estendeu o copo e disse:

— Dê-me de beber porque o vinho aquece e eu tenho frio.

Depois de esgottar um copo de "champagne" proseguiu:

— Agora, veja-me tres annos depois disso, rica de dois milhões, orpham porque meu pae morrera alguns annos depois da execução do infeliz conde polaco, festejada por todos, e casada com um fidalgo pobre e velho que não se preoccupava muito com a origem do meu dinheiro.

Eu porém era mulher de palavra, e acceitára aquelle thesouro com a condição que fôra imposta.

A primeira viagem que fiz a Paris foi para depois do casado á Paris.

Foi para mim um tempo de festas esplendidas e primeiro amor que passámos em Paris.

De repente um crime mysterioso despertou a attenção publica.

Uma mulher joven e rica que morava em uma casa sumptuosa da rua de Provence fôra encontrada morta no leito, com dezesete punhaladas.

Por quem?

A voz publica em breve designou o assassino.

Era um mancebo de figura elegante e aspecto militar. Amava aquella mulher e tinha ciumes della. O crime estava explicado, muito mais porque não haviam roubado cousa alguma. Joias, diamantes, prata, e alguns bilhetes de mil francos estava tudo no seu logar.

A policia pôz-se em campo; a opinião publica agitou-se; as versões augmentaram dando todas ellas ao assassino uma feição de heroismo que me seduziu.

— Oh! é esse o homem que eu arrancarei ao patibulo, disse eu commigo mesma.

Desde então ia todos os jornaes, e indagava sempre si o assassino fôra preso.

Elle porém fugira, e aquella noticia causou-me um grande prazer porque eu queria salval-o.

O barão Sherkoff era como muitos dos seus compatriotas, violento, brutal e jogador.

Casára commigo por causa do meu dinheiro, e numa occasião em que estava embriagado atrevera-se a dizer-mo.

Dali por deante, o meu amor transformou-se em odio, e á medida que esse odio se desenvolvia, um sentimento indefinivel penetrava no meu coração. Desejava ver aquelle homem manchado de sangue, o matador de uma mulher com dezesete punhaladas a mulher que amava.

Nós habitavamos na avenida de Montaigne um pequeno palacio isolado no fundo do jardim.

O barão deixava-me muitas vezes só durante a noite.

Eu lhe havia confiado o segredo da minha fortuna, e a missão que me impuzera meu pae.

O barão punera-se a rir e zombara de mim.

Em seguida contara, á minha historia aos seus companheiros de deboche, e essa historia acabára por circular em todos os salões de Paris.

Uma noite, estava eu só, dominada por uma inquietação vaga, pensando no infeliz que fugia ao patibulo, e que seria encontrado mais cedo ou mais tarde.

No fogão ardia um bom lume, e as janellas que davam para o jardim estavam abertas.

O logar em que me achava era um pequeno gabinete ao rez do chão.

De repente, senti rumor no jardim, corri á janella, e estaquei tremula de terror.

Um homem acabava de saltar o muro, trepou á janella, e, penetrando no gabinete, exclamou:

— Salve-me! Salve-me!

Era um mancebo, cuja olhar me penetrou no fundo da alma.

Era "elle".

— Oh! salve-me! accrescentou o fugitivo. Fui eu o assassino da mulher da rua de Provence.

Não sei, não roube, nem sabereí nunca o que se passou commigo, como o senhor, um dom singular de fascinação.

— Ia eu Balzac e a sua "Mulher de trinta annos"? Lembra-se daquella rapariga de um caracter submettido dominada de um amor fatal por um assassino que lhe diz: "Segue-me!" e ella segue-o?

Pois bem, eu senti o que quer que fosse de semelhante a isso. Aquelle homem manchado de sangue, aquelle parecia-me, pela vez primeira, tiveram o direito de viver, parecendo-me que o conhecera sempre, porque eu acabava ao meu lado, a vida da minha vida.

Acordei a minha criada de quarto, e ella apresentando-se; reuni á pressa joias, fato e dinheiro; mandei aparelhar uma carruagem, e levei commigo o assassino!

— Partamos!

Havia um comboio da noite que ia ao Havre. Peguei no passaporte de meu marido e dei-o áquelle homem.

Uma hora depois, seguiamos viagem.

Quando meu marido recolheu, de madrugada, meio embriagado e dolorosamente affectado por uma grande perda ao jogo, encontrou um bilhete meu, concebido nos seguintes termos:

"Já não amo e desprezo-o. Adeus, não mais me tornará a vêr."

Nichette calou-se e, estendendo o copo, disse:

— Dê-me de beber!... suffoco! ... Parece-me que tenho um ferro em braza a queimar-me as guellas!

XI

A PRISÃO

O "Cento e dezesete" olhava para aquella mulher com a attenção sombria do medico que examina um doente reputado incuravel.

— Continue, minha senhora, continue, disse elle.

Nichette proseguiu:

— Pela manhã, estavamos no Havre e algumas horas depois, um navio que partia para a America nos recebia a bordo.

Por espaço de tres annos, corremos o mundo, ligados um ao outro como o forçado na galé.

Tudo quanto eu levára commigo, joias e dinheiro, ia desapparecendo.

Aquelle homem, porém, parecia rico. Escrevera para a Europa e recebia em resposta uma letra de vinte mil francos.

Elle me amava, e eu estava louca por elle: tão eramos felizes.

Um anno depois, na nossa residencia em Nova York, levámos ali a existencia luxuosa de um casal rico que gastava o dinheiro.

Os vinte mil francos, porém, extinguiram-se em pouco tempo e achámo-nos sem proprios recursos.

Um dia em que lhe testemunhava alguma inquietação, elle poz-se a rir e me disse:

— Não te assustes, teremos dinheiro quando quizeres.

Não me atrevi a interrogal-o, mas o seu silencio poz-me medo.

Havia algum tempo que elle frequentava muitos extrangeiros que se achavam em Nova York.

Muitas vezes, alguns delles tinham vindo tomar chá á minha casa.

Elle recolhia-se muito tarde, mas era o meu senhor, e eu o que elle queria, queria eu.

Uma noite esperei-o com anciedade porque eram mais de duas horas da manhã.

Vi-o entrar pallido, commovido, e soltei um grito.

— Que tens tu? exclamei eu.

— Nada, respondeu elle, tive uma altercação no circulo no grande hotel de Boston.

E foi lavar as mãos na bacia.

— O' meu Deus! exclamei eu. Estás coberto de sangue.

E vendo a agua tomar a côr de purpura, dei um grito de horror.

— Mas, que é isto? respondeu-me friamente.

— Sangue! Batemo-nos na rua 24 e matei o meu adversario. Comtudo, como a policia americana não brinca com estes negocios, seguiremos amanhã de manhã para as Antilhas. Vamos á Martinica.

— Mas, desgraçado, atalhei eu, é uma terra franceza!

— Pois bem!

— Podem prender-te... condemnar-te...

— Oral já se esqueceram de mim. Além disso, estou mudado. Ninguem me reconhecerá.

No dia seguinte embarcavamos effectivamente, mas senti vergarem-me as pernas quando o vi, para pagar a nossa passagem ao capitão, tirar do bolso uma carteira cheia de bank-notes.

Aquella carteira, que eu vira na vespera, estava agora manchada de sangue.

Então comprehendi tudo.

Elle commettera um novo assassinio, que tivera por mobil o roubo.

O homem que eu amava era não só um assassino, mas tambem um ladrão.

Já leu o romance de George Sand, "Leone Leoni"?

Pois a minha vida foi desde então a da triste heroina daquelle livro.

Voltámos para a Europa, e eu continuava amando-o.

Decorreram tres annos.

Paris attrahia-o, e elle tivera pavor que voltámos. Elle tivera razão; ninguem se lembrava delle nem de mim.

Recordavam-se apenas do barão Sherkoff, que voltara para a sua patria depois de haver perdido ao jogo cerca de cem mil rublos. Emquanto a mim, tinha-se ballecido fizera, noutro tempo grande sensação, ninguem pensava nella.

Elle era audacioso. O seu verdadeiro nome nunca o soube. Chamava-lhe Armando, e elle fazia-se chamar o conde de Vieilleville.

Habitavamos em uma casa sumptuosa, tinhamos os nossos trens, carruagens aos meses e dinheiro arranjava-o elle sempre.

Onde e como? Eu tremia só com a idéa de lh'o perguntar.

Homens suspeitos com quem elle se vira em Nova York visitavam-no a miudo, tratando com grande respeito e recebia suas ordens.

Elle era o chefe de uma quadrilha famosa, que commetteu toda a sorte de roubos em Paris, illudindo sempre as mais habeis pesquizas da policia.

Uma noite, finalmente, recolheu-se a casa num estado lastimoso. Trazia o corpo ensanguentado e quasi desfallecido, e cahiu-me nos braços, dizendo:

— Deita-me... creio que chegou a minha hora; a dose foi boa!

Tinha duas balas no peito.

No dia seguinte, Paris soube de um crime espantoso. Um rico banqueiro que vivia só com o seu creado de quarto em um palacete da rua Hauteville, fôra assassinado, depois de oppor uma resistencia desesperada, porque o seu cadaver foi encontrado no jardim, tendo ainda conseguido arrastar-se, depois de ter disparado um par de pistolas sobre os assassinos, que levavam os seus cofres.

Os assassinos deviam ter sido tres, e entre elles o criado de quarto, que desapparecera. Nem um so ponto de delicto levantado pelo magistrado competente.

Oito dias depois o criado foi preso e denunciou os seus cumplices.

Dois horas depois, a policia penetrou em minha casa.

Elle estava ainda na cama, em perigo de vida, e eu depois que o vi naquelle estado, mais ligada me senti a elle.

— Oh! o cadafalso não me empolgará, dizia elle sorrindo, antes de morrer.

O cadafalso!

Lembrei-me então da lugubre missão que o conde polaco me legara e que a sua herança. A herança cumprir a missão?

As previsões daquelle homem que me seguiram, e não quero conhecer-me. Quantas cabidas devem amar Lucifer, não se resignavam.

Transportado para o hospital, ao seguindo rossava o seu cadaver a tribunal abriu-lhe as portas.

Ah! ninguem sabe o que eu não fiz para entravar o cutello sanguinolento da guilhotina!

A ultima vontade do conde polaco começava a ser cumprida, e eu acabava de arrancar ao patibulo a minha primeira victima.

(Continúa)